

**Mary Helen:** Advogado diz que brasileira presa na Tailândia traficou drogas sem saber e não crê em pena de morte **PÁGINA 5**

**O GLOBO**

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XLV - Nº 32.342 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

ALIANÇA PERIODICA/REUTERS



Evacuação. Paramilitar separatista acompanha o embarque de moradores de Donetsk em um trem para deixar a região. Medo de um iminente confronto tem tomado a cidade

## CRISE NA UCRÂNIA

# EUA e Europa reagem com sanções econômicas à Rússia

Parlamento autoriza Putin a usar força militar fora do país

A reação dos Estados Unidos, da União Europeia e da ONU aos avanços e ameaças vindas da Rússia em meio à crise na Ucrânia veio nas formas de condenação verbal a Vladimir Putin e sanções econômicas contra Moscou, enquanto ainda se busca uma solução diplomática. Em sua primeira declaração desde que Putin reconheceu a independência das repúblicas separatistas na Ucrânia e anunciou que enviará tropas ao país vizinho, o presidente americano, Joe Biden, definiu as

### EDITORIAL

INVASÃO REDESENHA MAPA ESTRATÉGICO DO PÓS-GUERRA FRIA **PÁGINA 2**

ações do líder russo como "início da invasão". Ele anunciou também um bloqueio do acesso dos principais bancos russos a financiamentos no Ocidente. A Alemanha suspendeu o licenciamento de um gasoduto, recém-construído, que dobraria a exportação de gás da Rússia para o país. O secretário-geral da ONU, António Guterres, criticou o uso da expressão "forças de paz" por Putin ao se referir ao envio de tropas. Em Moscou, o Parlamento russo deu ao presidente autorização formal para o uso de forças militares fora do país, aumentando as chances de uma ampliação do conflito no Leste da Ucrânia. **PÁGINAS 10 e 12**



## O drama sem fim dos desabrigados em Petrópolis

Pessoas que perderam a casa nas enchentes de 2011 ainda dependem do aluguel social para morar. Enquanto seguem as buscas por desaparecidos e desabrigados têm futuro incerto, Petrópolis se organiza para distribuir doações que não param de chegar. **PÁGINA 21**



Ajuda. Doações na Igreja de São José, na Lagoa, Córnia já recebeu mais de 100 toneladas de alimentos

## Morte de Moïse foi 'triplamente qualificada', diz MP

A denúncia pelo assassinato do congolês na Praia da Barra, em janeiro, foi apresentada à Justiça contra três agressores de Moïse Kabagambe. Segundo promotor, ele foi espancado como se fosse um "animal peçonhento". **PÁGINA 24**

### RESISTÊNCIA COGNITIVA

Estudo com centenários indica como manter cérebro ativo **PÁGINA 21**

## ENTREVISTAS

### JULIO CRODA 'Pandemia está a caminho do fim'

Infectologista prevê que Covid deixará de ser emergência na saúde pública do país ainda no primeiro semestre. **PÁGINA 19**



### JORGE SALGADO 'Vasco fez o maior negócio da história do futebol brasileiro'

Presidente do clube detalha planos para investimento de R\$ 700 milhões e fala em vender ações para torcedores. **PÁGINA 28**



### MARIA 'Se assustei, diz mais sobre o Brasil que sobre mim'

Expulsa do "BBB", artista reflete sobre sua história, sua personalidade — "livre e intensa" — e sobre o país. **SEGUNDO CADERNÃO**















DINHEIRO EM ESPÉCIE

MPF pede condenação de Aécio Neves

Tucano é acusado de receber R\$ 2 milhões do então presidente da J&amp;F, Joesley Batista



Lá e cá, Zema e Bolsonaro: governador de Minas chegou a receber Flávio Bolsonaro para discutir uma aliança nas eleições deste ano, mas também se reuniu com Moro, e o cenário está em aberto

# POLITIZAÇÃO DA POLÍCIA

## Bolsonaristas apoiam motim de agentes em Minas e pressionam Zema

GABRIEL SARÓIA  
gabrielsaroiapb@globo.com.br

Um dos temas que mais preocupam os governadores na eleição deste ano, a insubordinação de policiais, incentivada por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, ganhou corpo em Minas Gerais. Sete deputados alinhados ao bolsonarismo participam diretamente das decisões dos agentes de segurança pública que cruzaram os braços na última segunda-feira. A categoria é uma das principais integrantes da base do presidente da República. Policiais e bombeiros pressionam o governador Romeu Zema (Novo) a conceder reajuste salarial.

Zema foi eleito em 2018 na onda do bolsonarismo, mas, ao longo do mandato, não manteve alinhamento automático ao presidente. No início do mês, ele se reuniu com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para discutir uma aliança. Tanto o

### RESPALDO BOLSONARISTA

Aliados do presidente apoiam paralisação de policiais em Minas Gerais

#### DEPUTADOS FEDERAIS



Subtenente Gonzaga (PDT)



Junio Amaral (PSL)



Léo Motta (PSL)

#### DEPUTADOS ESTADUAIS



Sargento Rodrigues (PTB)



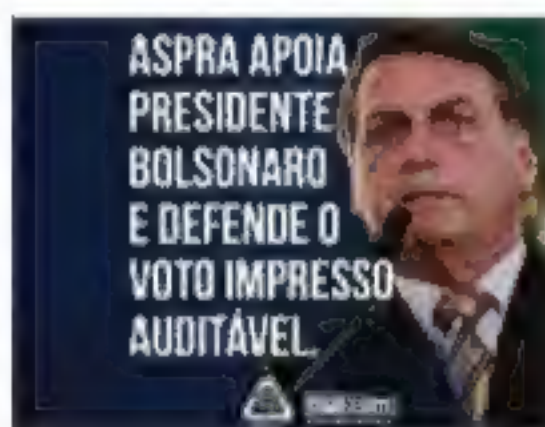
Coronel Sandra (PSL)



Delegada Sheila (PSL)



Heli Grilo (PSL)



A Associação dos Praças Militares e Bombeiros de Minas Gerais (Aspra), que coordena o motim, já declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro em outras ocasiões.

Editoria de Arte

governador quanto o presidente pretendem disputar a reeleição. Zema, no entanto, também tem sido cortado pelo presidencialismo do Podemos, Sérgio Moro.

Uma reunião realizada ontem, em Belo Horizonte, na qual policiais civis e militares, bombeiros, agentes socioeducativos e policiais penais decidiram os novos rumos da paralisação, contou com a presença de sete parlamentares bolsonaristas, que ocupam cadeiras na Assembleia Legislativa de Minas e na Câmara dos Deputados, em Brasília. No encontro, realizado no Clube dos Oficiais da PM, ficou acordada, por exemplo, a suspensão das visitas íntimas e de familiares em penitenciárias mineiras, o que pode desencadear rebeliões. A população carcerária de Minas é a segunda maior do país.

Neste ano eleitoral, governadores de 17 estados já deram aumentos salariais ou enviaram para debate nas assembleias propostas de re-

ajuste para agentes de segurança pública. Nas dez unidades da federação restantes, há acenos diversos, como projeto de reestruturação de carreira, compra de equipamentos e aumento de efetivo.

Em paralelo, Bolsonaro, que viu o Congresso aprovar semana passada uma Medida Provisória do governo que ampliou o crédito para integrantes das forças de segurança comprarem imóveis, planeja enviar um texto que amplia a "retaguarda jurídica", pleito antigo de agentes envolvidos em operações. Segundo estimativa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o universo das forças de segurança tem cerca de 18 milhões de pessoas, somando servidores da ativa e da reserva, cônjuges e filhos.

Estiveram presentes na reunião em Belo Horizonte os deputados estaduais Sargento Rodrigues (PTB), Coronel Sandro (PSL), Delegada Sheila (PSL) e Heli Grilo (PSL).

Os deputados federais Subtenente Gonzaga (PDT), Junio Amaral (PSL) e Léo Motta (PSL) também participaram dos debates sobre a redução de trabalho dos agentes de segurança. Todos eles também foram à manifestação realizada na segunda-feira e se mostraram favoráveis ao motim.

— Ficou decidido que o movimento de paralisação vai agir constitucionalmente, sem parar por completo, já que policiais não podem fazer greve. Mas orientamos todos a fazer a "operação tartaruga". Os policiais penais decidiram hoje (ontem) pelo cancelamento das visitas íntimas e também de familiares. Isso pode gerar caos. Será que vai haver uma rebelião? O governador precisa dialogar com a categoria — diz o sargento Marco Antônio Bahia, vice-presidente da (Associação dos Praças Militares e Bombeiros de Minas Gerais (Aspra)).

No site da Aspra, é possível ver mostras de alinhamento a Bolsonaro. Em uma publicação de maio do ano passado, a associação se diz "apoiadora do presidente Bolsonaro e favorável ao voto impresso e auditável".

Questionado, Bahia negou, no entanto, influência política nas decisões do movimento encabeçado pela Aspra.

— Nesse sentido, de defender a causa dos profissionais de segurança, somos apertadários, independentemente de qualquer manifestação anterior.

### PRESSÃO SOBRE ZEMA

Um dos parlamentares mineiros mais próximos de Bolsonaro, Junio Amaral diz que os policiais tomarão medidas para forçar o diálogo com o governo do estado.

— São anos de indiferença (do governo de Minas) e desprestígio à segurança pública — afirmou.

As forças de segurança reivindicam aumento salarial para corrigir as perdas com a inflação. Em 2020, Zema enviou projeto à Assembleia Legislativa que previa recomposição de 41% para os profissionais, a ser paga em três parcelas. No entanto, depois de aprovado pelo Legislativo, somente a primeira parcela foi paga. O governador vetou as duas últimas.

Em nota, o governo de Minas informou que Zema conduziu ontem uma reunião com comandantes das forças de segurança para buscar soluções. No texto, o governo do estado reitera que reconhece a necessidade de reposição salarial, "mas com responsabilidade e previsibilidade fiscal".

### CONTEXTO

## Paralisação de 1997 acabou em confronto e se espalhou pelo país

PEDRO ARAÚJO pedro.araujo@globo.com.br

Em 1997, a paralisação de policiais de Minas Gerais, uma das maiores da história recente do país e a primeira oficialmente declarada, começou como uma "greve branca", mas o aumento da insatisfação levou os agentes às ruas, provocou a morte de um

cabo e acabou por espalhar manifestações em outros estados.

Em junho daquele ano, após o governo anunciar aumento salarial entre 10% e 20% para oficiais, os praças da Polícia Militar começaram a se organizar, por terem sido excluídos do

reajuste. Eles também reclamavam das condições de trabalho.

Pelo menos quatro batalhões deram início à "greve branca". No dia 21 de junho, o então governador Eduardo Azeredo (PSDB) anunciou abono de R\$ 102 para os praças da PM e detetives da Polícia Civil, mas o valor não agradou a categoria.

Três dias depois, os insurgentes saíram em passeata, que reuniu cerca de mil detetives da Polícia Civil e cinco mil militares. O ato acabou em confronto. De um lado, os policiais que protesta-



Confronto. Cabo foi morto durante tentativa de invasão da sede do governo

vam, e do outro, os que protegiam o Palácio da Liberdade, sede do governo, para que os manifestantes não o invadissem.

No enfrentamento, um cabo da PM foi baleado na cabeça, e três pessoas ficaram feridas. O Exército foi chamado para ocupar o


Palácio da Liberdade.

No dia seguinte, os agentes se recusaram a trabalhar até que as exigências fossem atendidas, deixando as ruas sem patrulhamento.

Forçado a reabrir as negociações, Azeredo anunciou reajuste de 48,2% para cabos, sargentos, soldados e subtenentes da Polícia Militar, encerrando um mês de tensão.

Inspirados nos colegas mineiros, agentes de segurança de 11 estados também cruzaram os braços, em motins para reivindicar aumento salarial.



 @bancomasteroficial

O SUCESSO SÓ  
DEPENDE DE VOCÊ,  
MAS COM O  
BANCO MASTER  
FICA MAIS FÁCIL  
ALCANÇÁ-LO.

Não pense na gente como apenas um banco  
ágil e fácil de usar, mas como um parceiro  
que vai ajudar você a conquistar  
o que realmente importa na sua vida.

Seja qual for a sua ideia de sucesso, pode  
contar com a gente para conseguir chegar lá.

Saiba mais em  
[bancomaster.com.br](http://bancomaster.com.br)



 BANCO  
MASTER

SEU SUCESSO,  
NOSSA MAIOR CONQUISTA



# Pressionado, Doria admite desistir de candidatura

Lidando com dissidências no PSDB, governador diz que sua campanha deve convergir com Simone Tebet e Sérgio Moro no futuro. O ex-juiz concorda com a tese de união, desde que ele próprio seja o cabeça de chapa

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS  
e ANDRÉ DE SOUZA  
publicaram este texto com  
SÃO PAULO, SP

**P**ressionado em meio à baixa intenção de votos nas pesquisas e lidando com resistências no PSDB, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou ontem que poderá abrir mão de sua pré-candidatura à Presidência em nome da viabilidade de uma terceira via. Segundo ele, sua campanha e as pré-candidaturas do ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) e a da senadora Simone Tebet (MDB) devem convergir para um único nome no futuro. Moro também defendeu ontem a união das candidaturas de centro, mas afirmou que não pretende abdicar da cabeça de chapa porque aparece na terceira colocação nos levantamentos, em empate técnico com o presidenciável do PDT, Ciro Gomes.

A declaração de Doria, durante evento virtual do banco BTG Pactual, ocorre num momento em que uma ala do PSDB questiona a viabilidade eleitoral do governador de São Paulo. Formado por ex-presidentes do partido, como o deputado Aécio Neves e os ex-senadores José Aníbal e Tasso Jereissati, um grupo

anti-Doria articula uma nova reunião em março para aumentar a pressão para a retirada da candidatura do paulista.

O plano do grupo é atrair a bancada federal, que já havia ficado contra Doria nas prévias, além de governadores e candidatos nos estados. O argumento dos tucanos descontentes é que existe um risco de que a alta rejeição do eleitorado a Doria contamine o resultado dos correligionários.

— Não vou colocar o meu projeto pessoal à frente daquilo que sempre foi a minha ideia. O meu país é mais importante do que eu mesmo. Se chegar lá adiante e, lá adiante, eu tiver de oferecer o meu apoio para que o Brasil não tenha mais essa triste dicotomia do pesadelo de ter Lula e Bolsonaro, eu estarei ao lado daquele ou de quantos forem os que serão capacitados para oferecer uma condição melhor para o Brasil — disse Doria.

O governador afirmou que as medidas de combate à pandemia que anunciou, como restrições de funcionamento a estabelecimentos comerciais e o uso de máscaras, influenciaram diretamente em sua popularidade baixa. Ele acredita, no entanto,



Foto: amigo. Doria vê aumentar articulação de ex-presidentes do PSDB que questionam sua viabilidade eleitoral



*“Lá adiante, diante das circunstâncias, verificaremos quem pode, quem precisa abrir mão (da candidatura).”*

João Doria, governador de São Paulo e pré-candidato do PSDB à Presidência da República

que poderá reverter isso na campanha.

Ao citar conversas do PSDB com Cidadania, MDB e União Brasil, Doria defendeu que as pré-candidaturas da chamada terceira via se mantenham por enquanto, “até o esgotamento do diálogo pelos líderes partidários”.

— Lá adiante, diante das circunstâncias, verificaremos quem pode, quem precisa abrir mão (da candidatura) — acrescentou Doria.

Em outro painel, foi a vez de Moro defender que o centro político trabalhe por uma candidatura que possa vencer a polarização. Questionado se, assim como Doria, abriria mão de concorrer, ele se mostrou resistente à ideia.

— A gente precisa realmente se unir. Acho que isso é urgente. Eu faria isso (retirar a candidatura para unificar a terceira

via) de bom grado. Agora, o que a gente está vendo nas pesquisas... A minha pré-candidatura, eu estou em terceiro lugar desde que me coloquei nessa posição de pré-candidato. Então, não faz sentido abdicar de minha pré-candidatura, se ela é a com maior potencial para vencer esses extremos — afirmou o ex-ministro da Justiça do governo Bolsonaro.

## TEMPO ESCASSO

Citando especificamente Doria, Moro afirmou que há, na terceira via, outros candidatos que defendem as reformas, com quem seria mais fácil se unir.

— Tem aqui o governador Doria, que tem essa mesma visão (pró-reformas). Então, acho muito factível, que nós possamos nos unir em algum momento desse ano para enfrentar esses extremos — disse Moro.

Ao contrário do governador paulista, o ex-juiz acha que a convergência da terceira via não pode demorar muito tempo.

— Na minha opinião, nós já deveríamos estar unidos. Acho que é uma ilusão achar que a gente tem tanto tempo do mundo, porque os extremos têm máquinas de destruição das pessoas. (Colaborou Gustavo Schmitt)

## PF apura compra de ventiladores pulmonares pelo governo de SP

Polícia cumpriu mandados de busca e apreensão; há indício de superfaturamento

GOMES

**A** Polícia Federal cumpriu sete mandados de busca e apreensão, na manhã de ontem, para apurar indícios de superfaturamento na compra de ventiladores pulmonares pela gestão de João Doria (PSDB), governador de São Paulo e presidenciável. A aquisição foi feita em abril de 2020 para o combate à pandemia no estado. As buscas foram feitas em São Paulo e outras três cidades: Porto Feliz, no interior paulista, Rio de Janeiro e Brasília.

O governo de São Paulo ad-

quiriu, segundo os investigadores, 1.280 equipamentos fabricados na China, por meio de uma empresa estrangeira com sócios brasileiros, ao custo de R\$ 242,3 milhões. O sobrepreço foi estimado em R\$ 63,3 milhões pelos peritos criminais. Técnicos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo apontaram que os preços estavam incompatíveis com os praticados no mercado.

Os ventiladores foram adquiridos sem licitação, procedimento que havia sido autorizado em razão da emergência sanitária para compra e impor-

tação de produtos e equipamentos que ajudassem no combate ao coronavírus.

### SUSPEITA DE LAVAGEM

A PF informou que, além da suposta fraude no procedimento aquisitivo, pode ter havido lavagem de dinheiro por meio de um mecanismo em que uma empresa intermediária, cujo nome não foi tornado público, envia uma parcela para pagamento de vantagens indevidas e outra parcela para pagamento do fornecedor.

São investigados possíveis crimes de associação criminosa, corrupção passiva e corrup-

ção ativa. Os mandados foram expedidos pela 10ª Vara Criminal Federal de São Paulo.

Procurada, a Secretaria estadual de Saúde de São Paulo disse estar à disposição para prestar qualquer esclarecimento, reiterou que vai colaborar com as investigações, mas que “condena a espetacularização da ação”. A pasta informou que a compra foi “fundamental para salvar vidas, em um momento de inércia do governo federal, que não distribuiu equipamentos aos estados”.

Ainda de acordo com a secretaria, os equipamentos, adquiridos da empresa Hichens Harrison, “foram entregues, mesmo após a Secretaria ter iniciado os trâmites para a rescisão do contrato devido a descumprimento de prazo”. A nota acrescenta que a empresa conseguiu liminar na Justiça para efetuar a entrega e que a compra “cum-

priu as exigências legais e os decretos estadual e nacional de calamidade pública”.

### COMPRAS CANCELADAS

No início da pandemia, o governo de SP anunciou a compra de 3 mil respiradores da China para ampliação de leitos de UTI no estado. À época, a aquisição inicial de US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 550 milhões), sem licitação, passou a ser investigada pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Contas de São Paulo.

Em junho daquele mesmo ano, após atrasos e problemas no recebimento dos aparelhos, o governo anunciou o cancelamento da compra. Na ocasião, o então secretário estadual da Saúde, José Henrique Germano, afirmou que apenas 30% dos aparelhos prometidos pela empresa Hichens Harrison tinham sido entregues.

De acordo com a Polícia Federal, as pessoas físicas investigadas são Basile George Pantazis, Fabiano Kempfer e Paulo Victor Wittacker de Moraes. E as empresas investigadas são a Moraes Plus Assessoria em Cobrança Empresarial Ltda e a Hichens Harrison.

O advogado Daniel Gerber, que representa o empresário Basile George Pantazis, afirmou que “todo o procedimento na aquisição dos respiradores por parte do governo do estado de São Paulo e em relação ao seu cliente foi exaustivamente analisado pelo Ministério Público Estadual e pela Corregedoria do Estado de São Paulo”. Ainda de acordo com o advogado, a “conclusão foi pela completa regularidade da aquisição dos equipamentos”. As defesas dos outros investigados não foram localizadas para comentar. (Com gl).

## Justiça anula busca e apreensão contra Ciro Gomes

TRF-5 considerou que houve ‘constrangimento ilegal’ na operação, que investiga suspeitas de propina em obra da Copa no Ceará

AGUIRRE TALENTO  
e LUIZ VIEIRA publicaram  
este texto com  
BRASILIA

**A** Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5), em julgamento ocorrido ontem, decidiu anular a operação da Polícia Federal realizada contra o pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, por entender que houve “constrangimento ilegal” na ação.

No fim do ano passado, a PF cumpriu busca e apreensão contra o presidenciável, seu irmão, o ex-governador do Ceará Cid Gomes, e aliados em uma investigação so-



Alvo da PF, Ciro, que disputará o Planalto, foi alvo de operação em dezembro

bre suspeitas de propina em obra da Copa feita pelo governo do Ceará, durante a gestão de Cid Gomes.

O GLOBO revelou que o Ministério Público Federal opinou na ocasião contra as buscas, por entender que os fatos eram antigos. A ação foi autorizada pela Justiça Federal do Ceará.

A defesa de Ciro entrou com um habeas corpus no TRF-5 pedindo a anulação das buscas. O relator, Rubens Canuto, acolheu o pedido e foi acompanhado pelos outros dois desembargadores da turma.

Ainda cabe recurso contra

a decisão, mas, caso seja mantida, as provas colhidas nos endereços de Ciro Gomes devem ser anuladas. No habeas corpus, o advogado Walber Agra argumentou que a ação da Polícia Federal se baseou em “pilares autoritários e antidemocráticos”.

Um outro irmão de Ciro, Lúcio Gomes, também foi alvo da operação, sob suspeita de ser o operador do recebimento dos pagamentos indevidos. A investigação se baseia na delação premiada de executivos da Galvão Engenharia. Um dos diretores da empreiteira relatou ter feito pagamentos em

dinheiro vivo ao grupo de Ciro Gomes em troca da liberação de recursos do governo para a empresa. A PF diz que haveria uma associação criminosa entre eles e que o grupo criava dificuldades no pagamento de valores devidos pelo governo estadual, para que houvesse a cobrança de propina em troca da liberação dos valores.

As obras do Castelão ocorreram durante a gestão de Cid Gomes no governo cearense. A suspeita da PF era de “exigências e pagamentos de propinas a agentes políticos e servidores públicos decorrentes de procedimento de licitação para obras no estádio” entre os anos de 2010 e 2013. A investigação aponta indícios do pagamento de R\$ 11 milhões em propina, por meio de dinheiro vivo ou doações oficiais.



# França encontra Lula e sinaliza que pode abrir mão de disputa

Pré-candidato em SP insiste que pesquisa deve nortear escolha e diz que desiste caso Haddad apareça em vantagem

SÉRGIO RIBEIRO  
Sergio Ribeiro, apito colorido  
do Brasil

Após uma reunião de duas horas com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem à tarde, o ex-governador Márcio França (PSB) afirmou acreditar que o seu partido e o PT estarão juntos na eleição de São Paulo. França disse ao petista que uma pesquisa é o melhor jeito de escolher se o candidato a governador deve ser ele ou o ex-prefeito Fernando Haddad (PT). Segundo o socialista, se o resultado for favorável ao petista, ele abre mão da pré-candidatura.

— Naturalmente, o PSB tem uma tendência já consolidada de caminhar junto (com o PT) no Brasil. E, em São Paulo, ele (Lula) vai conversar com Haddad e a Gleisi (Hoffmann), e acho que vamos estar juntos — disse França na saída do encontro.

Na reunião, após insistir que a definição entre ele e Haddad deva ocorrer com base em pesquisas, França disse acreditar

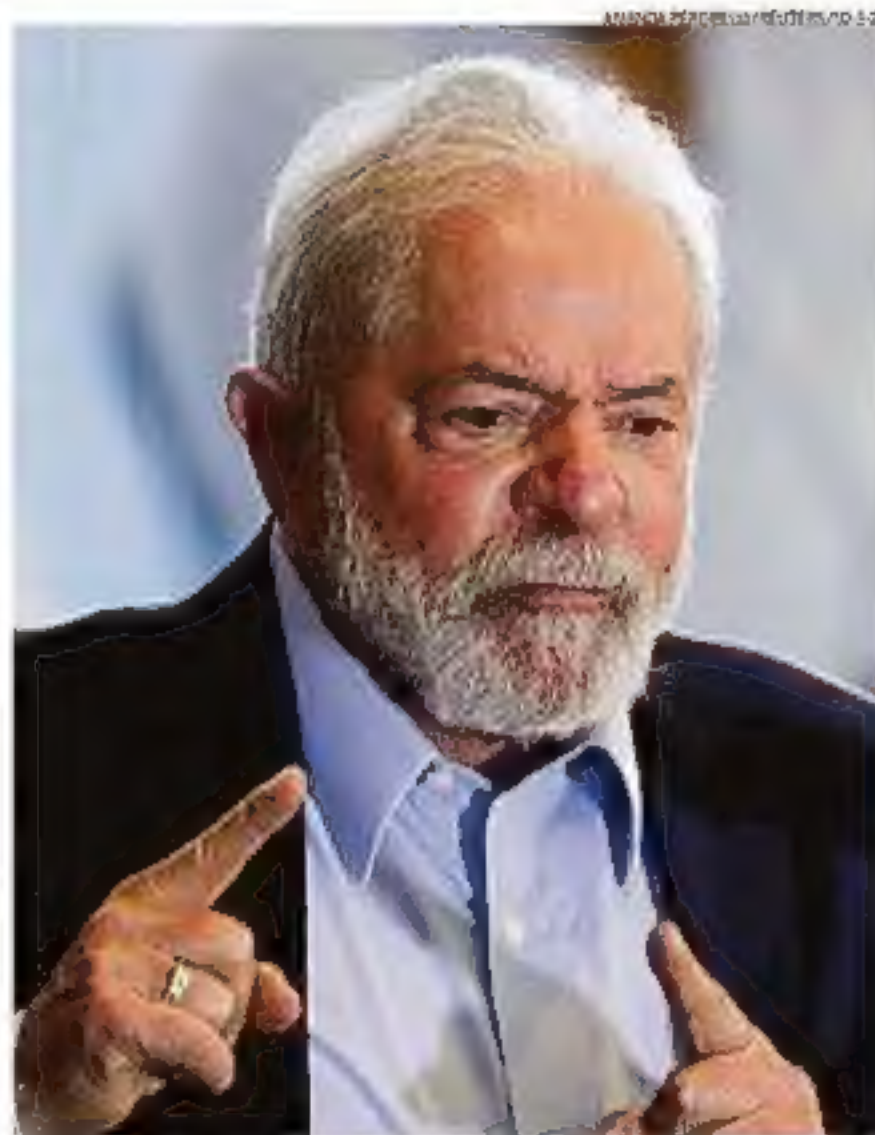
ter condições de alcançar um espectro mais amplo do eleitorado, principalmente no interior do estado, onde a rejeição ao PT é maior. Nos levantamentos recentes, ele aparece em desvantagem em relação a Haddad nas intenções de voto, embora com menos rejeição.

— Se, por acaso ele, (Haddad) estiver na frente, eu não tenho nenhum problema (em tirar a candidatura). Agora, se eu estiver na frente, ele também não tem que ter problema — disse França.

## FEDERAÇÃO E ALCKMIN

Na avaliação de Lula, um acordo em São Paulo sinalizaria um entendimento mais amplo entre o PT e o PSB e garantiria, no mínimo, uma aliança nos moldes tradicionais. O petista não alimenta grandes expectativas de ver o PSB em uma federação com o PT neste ano.

Um acordo entre Haddad e França também teria impacto na filiação do ex-governador paulista Geraldo Alck-



Descrença. O ex-presidente Lula não alimenta esperanças sobre federação

## Randolfe coordenará campanha

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) anunciou ontem que aceitará o convite e será um dos coordenadores da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência. Com isso, ele não disputará o governo do Amapá.

— Meu papel será muito mais útil nessa contenda em ajudar a construir um novo tempo para o Brasil, aceitando a convocação do presidente Lula, principalmente porque a superação desse atual tempo triste será fundamental para que o Amapá volte a crescer — afirmou o parlamentar, que recebeu o convite há um mês.

Para concorrer ao governo estadual em seu lugar, Randolfe deu apoio ao suplente de deputado federal Lucas Abrahão, que faz parte do movimento Renova Br e concorreu à Câmara pela Rede em 2018. O senador também defendeu uma aliança no estado entre Rede, PT, PV, PCdoB, PSOL e MDB.

— Ao aceitar o convite de



Negociação. França diz que pesquisa é melhor jeito de escolher candidato

Lula, Randolfe aproxima a Rede ao ex-presidente. O partido, que negocia uma federação com o PSOL, estava dividido em relação ao apoio que dará na corrida presidencial. Enquanto há uma ala que defende a candidatura do petista, outra, puxada pela ex-senadora Marina Silva, prefere uma aproximação com o pré-candidato do PDT, Ciro Gomes. (Camila Zerur)

que for definido pelo grupo. O PSB vem dando sinais que apoiará o PT mesmo sem a agremiação. Anteriormente, no lançamento da pré-candidatura de Danilo Cabral (PSB) ao governo de Pernambuco, dirigentes da sigla declararam que o partido estará com Lula.

No último fim de semana, surgiram dois novos impasses para o acordo. O PSB anunciou a filiação do governador da Paraíba, João Azevêdo, pré-candidato à reeleição. Liderados pelo ex-governador Ricardo Coutinho, os petistas apoiaram o senador Veneziano Vital (MDB). No Espírito Santo, o PT lançou o senador Fabiano Contarato depois do atual governador, Renato Casagrande (PSB), receber o ex-juiz Sérgio Moro (Podemos).

# Flávio pede, e Receita investiga suposto vazamento de dados

Órgão mobilizou cinco servidores para fazer o levantamento, que envolve o caso das rachadinhas; nenhuma prova foi encontrada

A pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a Receita Federal mobilizou cinco servidores para fazer uma investigação com o objetivo de encontrar provas de vazamentos de informações fiscais do parlamentar. O grupo não encontrou nada que embasasse as alegações do senador de que as investigações das rachadinhas foram baseadas em dados ilegalmente vazados.

A informação foi publicada pelo jornal "Folha de S. Paulo", que acessou documentos da apuração da Receita por meio da Lei de Acesso à Informação.

Flávio e seus advogados, em agosto de 2020, enviaram um pedido ao então secretário da Receita, José Barroso Tostes Neto. Com "máxima urgência", o senador queria "nome, CPF, qualificação e unidade de exercício/lotação" de auditores da Receita que desde 2015 acessaram seus dados fiscais, os da sua mulher e de empresas ligadas a eles. O senador alegava que seus dados haviam sido consultados e vazados de forma ilegal por servidores da Receita do Rio.

Tecnicamente, o pedido do senador ficou parado por dois meses, até que uma re-

portagem da revista Época relatou que a defesa de Flávio havia se reunido com o presidente Jair Bolsonaro, o diretor-geral da Abin, Alexandre Ramagem, e o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, para tratar do caso.

A apuração foi instaurada pela Receita no mesmo dia, 23 de outubro de 2020, por ordem de Tostes Neto. Coube ao coordenador do Grupo Nacional de Investigação da Receita, Luciano Almeida Carinhonha, deslocar os cinco servidores para realizar análise preli-

minar do caso, em um prazo de 180 dias.

A análise teve como ponto de partida a reportagem. O requerimento de Flávio foi enviado por Tostes Neto aos servidores no mesmo dia 23 e, na



Pedido. Flávio, acusado de suposto esquema de rachadinha

prática, embasou toda a apuração dos meses seguintes.

Filho do presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro é acusado pelo Ministério Público de comandar um esquema de rachadinhas quando era deputado estadual no Rio. Ele argumenta que teve dados fiscais vazados irregularmente de dentro da Receita. Por isso, segundo o parlamentar, as denúncias contra ele seriam fundamentadas em

procedimentos ilegais.

Rachadinha é uma prática irregular, que consiste em contratar servidores públicos mediante a imposição de ficar com parte do salário deles. De acordo com o Ministério Público, um esquema assim ocorreu no gabinete de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

As denúncias envolvendo Flávio começaram a ganhar repercussão em dezembro de 2018, quando um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontou movimentações financeiras suspeitas por parte de Fabrício Queiroz, assessor de Flávio e amigo da família Bolsonaro.

Desde então, o senador, que nega as acusações, busca invalidar as investigações.

# MPF vai apurar ordem de Tarcísio sobre caminhoneiros

Ministro orientou a PRF a diminuir 'fiscalizações excessivas' contra a categoria

JOÃO PAULO SACCONI  
por @joaopaulosacconi no Twitter

Declarações do ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, deram origem a uma investigação no Ministério Público Federal (MPF) a respeito da fiscalização pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) das leis de trânsito que recaem sobre a atuação de caminhoneiros.

O caso foi aberto após a divulgação de um vídeo em que o ministro orienta o di-

retor-geral da corporação, Silvério Vasques, a diminuir verificações do tipo.

As imagens foram gravadas semana passada, após um encontro de Tarcísio e Vasques, no gabinete do ministro, e chegaram a grupos online de caminhoneiros.

Num trecho, o titular da pasta, que também é pré-candidato ao governo de São Paulo, verbaliza a intenção de rever normas e diminuir "fiscalizações excessivas que prejudiquem o nos-

so caminhoneiro".

O ministro menciona ainda a existência de um grupo de trabalho reunindo integrantes da sua equipe e da PRF para discutir o tema.

A apuração do caso ficará a cargo do procurador Eduardo Benon. Para ele, é dever do órgão "contribuir para que a atividade policial tenha eficiência, mas que seja exercida dentro do quadro legal".

A direção-geral da PRF já foi acionada para prestar es-

clarecimentos, bem como a superintendência da corporação no Rio. Os primeiros depoimentos devem acontecer amanhã. A intenção do MPF é ouvir, mais adiante, o próprio Tarcísio.

Em nota, o Ministério da Infraestrutura afirmou que "a discussão sobre quais normas serão analisadas e possivelmente revogadas" ocorrerá no grupo de trabalho. A formação da equipe para debater o tema, segundo o texto, foi sugerida em uma reunião entre Tarcísio e o diretor-geral da PRF. "Ressaltamos que a intenção de ambos os órgãos é analisar e revogar determinações obsoletas, que não condizem mais com a realidade do transporte rodoviário de cargas, sobrecarregam a categoria e dificultam o trabalho de fiscaliza-

ção", finaliza o texto.

Depois de um período em que se mostrava reticente a disputar a eleição, o ministro aceitou o convite do presidente Jair Bolsonaro e deve

concorrer ao governo de São Paulo. Ele ainda não definiu o partido ao qual se filiará, mas a tendência é que acompanhe o titular do Palácio do Planalto e entre no PL.

**GRANDE LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES**  
**DIA 24 DE FEVEREIRO**  
**EM 2 SESSÕES. QUINTA, ÀS 14H, E QUINTA, ÀS 19H30.**

Uma e antiga semana oficial do Botafogo Futebol e Regatas comemorada pela "Albela" por ocasião do último jogo do jogador Milton Santos, o grande e anelástico goleiro. Essa cartela foi apresentada pelo jogador ao Sr. Manoel Walter, em 1940.

Leilão realizado em sala de aula. Site: www.leilaoarteseantiguidades.com.br | Tel: 97144-7416  
Lalorita, Andreia Druz - Jacuina nº 208 | Relatado por: Raul Reis, 01/02/2022, nº 10 - RJ



# Falta de consenso adia votação de projeto que legaliza jogos no país

PT se posiciona contra, em movimento liderado pela bancada evangélica. Lira defende o texto e tentará aprová-lo hoje

BRUNO GÖES E JULIA LINDNER  
politic@globo.com.br  
BRASIL

A falta de consenso adiou mais uma vez a votação do projeto de lei que libera os jogos no Brasil. Ainda assim, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), um dos principais defensores da legalização, pretende insistir no plano de aprovar o proposta hoje. O PT decidiu que votará contra o texto, encorajando o movimento contrário, liderado pela bancada evangélica.

Parlamentares evangélicos vêm tentando protelar a tramitação, mas o texto enfrenta resistências também entre os simpatizantes das mudanças na legislação. Deputados não se entendem, por exemplo, sobre a possibilidade de liberar a instalação de cassinos em diferentes pontos ou limitá-los a áreas de resorts. As regras de exploração de bingos e, principalmente, jogo do bicho também dividem os parlamentares.

Segundo Lira, a legalização dos jogos pode fomentar o turismo e, consequentemente, gerar mais empregos e arrecadação de impostos. Ele argumenta ainda que as atividades estão disponíveis país a fora, clandestinamente.

— Onde não acontecem jogos no Brasil? Temos o jogo do bicho há uma vida. Os cassinos, em São Paulo, deve ter mais de 300. Temos jogos online. O brasileiro com cartão de crédito joga, e o imposto fica no Reino Unido — disse Lira, em



*"Onde não acontecem jogos no Brasil? O brasileiro com cartão de crédito joga, e o imposto fica no Reino Unido"*

Arthur Lira, presidente da Câmara

evento organizado pelo banco BTG Pactual.

Integrantes da bancada evangélica consideram que Lira quer acelerar a tramitação do projeto para que ele seja votado em sistema remoto. Se a apreciação não ocorrer hoje, acabará sendo adiada para março, quando os deputados voltarão ao formato presencial. Nesse cenário, é possível intensificar a pressão sobre o corpo contra a proposta e lançar mão de instrumentos legislativos no plenário para dificultar a deliberação.

Lira pretendia pautar o projeto ontem, mas houve um revés logo pela manhã para os apoiadores do projeto. O PT, partido cuja bancada conta com 53 parlamentares (a segunda maior da Casa), fechou questão para votar contra a proposta.

— Ainda estamos preocupados com a regulação do jogo e a questão da fiscalização. Achamos que a discus-



Discussão. Presidente da Câmara, Arthur Lira, à direita, defende que a legalização dos jogos pode fomentar o turismo

são ficou muito apressada, e o assunto precisa ser debatido com calma. Não é o momento de votar ainda — justificou o líder do PT, Reginaldo Lopes (MG).

Depois disso, o relator da matéria, Felipe Carreras (PSB-PE), passou a reavaliar o projeto e a fazer modificações com seus auxiliares, em busca de um entendimento.

Vice-líder do governo, o deputado Evair de Mello (PP-ES) disse que não tem posição sobre o assunto porque o texto sequer foi apresentado formalmente aos parlamentares.

— Não somos a favor nem contra porque nós não sabemos qual é o texto. O relator

está a portas fechadas mexendo, mas não conhecemos. Nós somos contra a primeira versão. Mas não recebemos nada até agora.

Líder da bancada evangélica, o deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ) ligou para diversos líderes da Casa para defender a rejeição da matéria. Sóstenes não contava com a adesão do PT, mas disse que a sigla se tornou uma aliada relevante.

Ele também argumentou, em conversa com outras lideranças, que a demora para apresentação da versão final demonstra que há "algo errado por trás" do texto. Além disso, Sóstenes insiste que é necessário avaliar esse tipo

de matéria com pelo menos 24 horas de antecedência.

— É um grande absurdo votar sem a gente saber o texto. É um acinte — disse. — Quando acontece de o texto não ser publicado, é porque não querem debater e querem fazer ataque de caixa. Dessa forma, não é democrático. Meu trabalho é advertir líder por líder. Votar agora é uma temeridade. A gente vai votar sem ler.

Na versão atual, o projeto libera cassinos, bingos e jogo do bicho. O relator, porém, pretende delimitar que cassinos só possam funcionar em regiões turísticas, como parte de complexos hoteleiros. Os locais seriam definidos pelo Poder Executivo.

## 'A Justiça Eleitoral brada por respeito', diz Fachin

Ministro assumiu ontem a presidência do TSE em meio aos ataques de Bolsonaro, que não compareceu à cerimônia

MARIANA MUNIZ  
mariana.muniz@globo.com.br  
BRASIL

Em um discurso repleto de recados, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin assumiu ontem a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), cargo no qual permanecerá até agosto, quando terminará seu mandato na Corte. O magistrado pregou "tolerância, disposição para o diálogo e o compromisso inarredável com a verdade dos fatos". E disse que a Justiça Eleitoral "não se renderá". Ele também destacou a importância das liberdades de expressão e de imprensa.

Fachin assume o posto em meio aos ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral e à integridade das urnas eletrônicas, após uma campanha derrotada pelo Congresso em prol do voto ím-

presso. Caberá a Fachin preparar o tribunal para as eleições presidenciais, que ocorrerão em outubro, ocasião em que o TSE será presidido por outro integrante do STF, Alexandre de Moraes, empossado ontem vice-presidente da Corte eleitoral. O titular do Palácio do Planalto recusou o convite para a cerimônia, que ocorreu virtualmente.

**Fachin pregou compromisso "inarredável" com a verdade dos fatos**

O novo presidente do TSE afirmou que a Corte será "implacável" na defesa da Justiça Eleitoral.

— O Brasil merece mais. A Justiça Eleitoral brada por respeito. E alerta: não se renderá. Cumprir a Constituição da República se

impõe a todos: o Brasil é uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias.

Ele criticou a disseminação de notícias falsas, práticas pela qual Bolsonaro já foi acusado, e falou sobre a importância de os candidatos respeitarem o resultado do pleito deste ano.

Segundo Fachin, a desinformação não tem a ver "com a distorção sistemática da verdade, isto é, com a normalização da mentira".

— A desinformação vai além e diz também com o uso de robôs e contas falsas, com disparos em massa, enfim, com todas as formas de comportamentos inautênticos no mundo digital. Diz, mais, com a insistência calculada em dúvidas fictícias, bem ainda com as enchen-



Atribuição. Caberá a Fachin preparar o TSE para as eleições presidenciais

tes narrativas produzidas com o fim de saturar o mercado de ideias, elevando os custos de acesso a informações adequadas — apontou.

Fachin e Moraes foram ao Palácio do Planalto, no início do mês, entregar a Bolsonaro o convite para a posse. Na ocasião, Bolsonaro afirmou que era importante manter aberto um canal de diálogo com os magistrados. Depois disso,

porém, voltou a atacar os dois ministros, o que já fez em diversas ocasiões desde que chegou ao poder.

Em seu discurso, ontem, Fachin anunciou as principais diretrizes da sua gestão, entre elas uma agenda de reuniões com cada um dos presidentes dos partidos políticos para dialogar sobre o combate à desinformação. Na sequência, ele

agradeceu a colaboração dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). E não citou Bolsonaro.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, acusado de blindar Bolsonaro em mais de uma ocasião, também fez uso da palavra. Ele defendeu que a "democracia não é apenas a vontade da maioria".

— É também o respeito aos direitos das minorias. É também o equilíbrio institucional que se consolida com respeito entre os membros dos poderes republicanos. Em tempos em que a técnica jurídica é assediada pela paixão política, devemos redobrar a nossa convicção: a de que o fundamento de nossas ações e decisões está na Constituição e nas leis — disse.

Edson Fachin, de 64 anos, integra o TSE desde 2018. Ele é doutor em Direito pela PUC-SP e tomou posse como ministro do Supremo em junho de 2015, após ser indicado pela então presidente Dilma Rousseff (PT).

## Rede social criada por Trump é a nova aposta de bolsonaristas contra 'big techs'

Apoiadores do presidente comemoraram regras mais permissivas do aplicativo

GUILHERME CASTANO  
guilherme.castano@globo.com.br  
BRASIL

Depois de terem apostado as fichas, sem sucesso, em redes sociais que ofereciam um ambiente mais permissivo para discurso de ódio e desinformação, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro comemoraram a estreia, na última segunda-

feira, do Truth Social, criado pelo ex-presidente americano Donald Trump.

O aplicativo chegou à App Store dos Estados Unidos com a promessa de "não censurar discursos". Políticas internas de outras plataformas têm levado a banimentos de contas por violações, como disseminação de mentiras e ataques políticos.

O próprio Trump está banido das principais plataformas de mídia desde janeiro de 2021, quando incentivou a invasão do Capitólio por não aceitar a derrota eleitoral contra o democrata Joe Biden. No Twitter, sua suspensão é permanente. A CEO do YouTube, Susan Wojcicki, disse em março daquele ano que o ex-presidente seria

autorizado a voltar à rede social quando fosse determinado "que o risco de violência diminuiu". Já o Facebook confirmou em junho que a sanção contra Trump permaneceria em vigor por no mínimo dois anos.

Em canais bolsonaristas do Telegram, a estreia foi amplamente repercutida e tratada como um enfrentamento da "tirania das gigantes tecnológicas". Apoiadores do presidente avaliam as "Big Techs" como empresas a serviço do que chamam de globalismo, uma espécie de movimento progressista internacional, segundo eles, que oprime conservadores mundo afora.

O deputado Carlos Jordy (PSL-RJ) e o grupo de direita "Nas Ruas", fundado pela deputada Carla Zambelli (PSL-SP), foram alguns dos aliados de Bolsonaro que comemoraram o lançamento da Truth Social. Canais fascistas, antívacina e conspiracionistas também compartilharam a novidade.

Uma das mensagens que circularam listava uma série de "redes sociais descentralizadas da censura das Big Techs", a começar pela Truth Social, como Gettr, Gab, PátriaBook e Rumble. Alguns usuários também compartilharam macetes para tentar baixar e acessar o

aplicativo, ainda só disponibilizado em solo americano, sem sair do Brasil. Outros lamentaram estar enfrentando "filas" virtuais para o acesso à nova rede.

"Truth é a nova rede social criada por Donald Trump. Assim que estiver ativa, vamos sair desse lixo de comunistas, globalistas como o Facebook e deixá-los falando sozinhos", comentou uma usuária.

A estreia de Wendy Rogers, senadora republicana pelo estado do Arizona, na plataforma chamou a atenção. Ela aproveitou o ambiente permissivo para disparar desinformação sobre a vacina contra a Covid-19.



Brasil



NO POSTO DE SAÚDE

Condenado por estuprar paciente

Médico de Joinville (SC) é investigado em outros dois inquéritos

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O CELULAR  
PARE  
O QR CODE

# RETORNO IMPROVÁVEL

## Leis dificultam volta de brasileiros presos por tráfico na Tailândia

ARTHUR LEAL  
E ANA CAROLINA TORRES  
brasil@oglobo.com.br

O medo e a incerteza cercam a vida de três brasileiros que desembarcaram na Tailândia há pouco mais de uma semana e foram flagrados pelas autoridades locais com 15,5 quilos de cocaína no aeroporto. No país asiático, o tráfico internacional de drogas é passível de punições como prisão perpétua ou a pena de morte. O caso ganhou repercussão graças a Mary Helen Coelho da Silva, de 21 anos, que pediu ajuda à família para que pudesse responder pelo crime no Brasil. A situação deles, no entanto, não inspira otimismo, conforme advogados ouvidos pelo GLOBO. A solicitação é vista como impossível até pela defesa.

Na melhor das hipóteses, Mary Helen teria de esperar o processo ser concluído para que fosse tentado algum recurso diplomático de repatriamento, o que também é visto como muito complexo por criminalistas especializados no assunto.

O advogado catarinense Telêmaco Marrace de Oliveira será o representante da defesa de Mary Helen no Brasil. Ele pretende auxiliar os advogados tailandeses. Telêmaco, que possui experiência em casos envolvendo brasileiros no exterior, foi procurado ontem por advogadas de Pouso Alegre (MG), cidade da jovem detida na Tailândia.

— A expectativa da defesa, a priori, porque ainda não me contactei com o advogado tailandês, é de provar a inocência. Ela não sabia que essa droga estava na mala, e essa história precisará ser contada minuciosamente. Eu acredito que Mary Helen é uma vítima, uma mula, como os traficantes chamam, que carregava algo que não sabia — afirma o advogado.

O defensor acredita que, se a jovem mineira for condenada, não será às penas mais graves:

— A chance de pena de morte é quase zero. De uma prisão perpétua, depende do magistrado, mas acho também muito difícil. A chance de pegar cinco anos e multa não está descartada.

### "ANGEL FISHING"

Para Telêmaco, Mary Helen foi vítima de "angel fishing", em que jovens são atraídas e cooptadas o tráfico internacional mesmo sem saber:

— O cara que cria todo um esquema, coopta essas meninas para levar para fora do país através de Tinder, Instagram... é a velha história da namoradinha e do príncipe encantado. Até a mala da menina, muitas vezes, eles preparam. Prometem levar para conhecer outro país.

Mary Helen embarcou há 10 dias para Curitiba, onde iria encontrar um rapaz que



ARQUIVO PESSOAL

**"Donna da razão".** Mary Helen fazia fotos com drogas e publicou foto com maconha nas redes sociais, mas também fez post condenando o crime. "estava triste", conta a irmã, Mariana (à direita), com quem morava

havia conhecido nas redes sociais, segundo contou à família. Sem qualquer aviso, foi com ele rumo à Tailândia. Boa parte da droga estava na bolsa da jovem.

A advogada Plávinie Costa, com três colegas, foi quem procurou Telêmaco. Ela diz que as chances de trazê-la de volta são pequenas, mas não irá desistir:

— Ela foi para um presidio onde estaria em más condições — conta.

### PERDÃO, SÓ DO REI

A presidente da Comissão de Direito Internacional da OAB de Minas Gerais, Lorena Bastianetto, diz que pretende auxiliar nos contatos junto à embaixada tailandesa. Ela explica que a Lei da Migração, de 2017, prevê que brasileiros condenados no exterior podem cumprir a pena no Brasil, caso haja acordo diplomático. Mas se houver uma condenação a penas altas ou à morte, a diferença nas leis dos dois paí-

ses — no Brasil a punição máxima é de 40 anos de reclusão — provavelmente brecharia qualquer aceno positivo pelos tailandeses.

— Seria necessário ou um tratado entre Brasil e Tailândia, o que não temos, ou uma promessa de reciprocidade de que um tailandês teria o mesmo direito quando condenado aqui.

Lorena afirma que, por conta da superlotação carcerária e da pressão humanitária, a Tailândia abrandou algumas leis contra o tráfico de drogas. Mas o trio pode não ser beneficiado.

— Na lei tailandesa, há categorizações das substâncias. A categoria 1, a mais grave, inclui heroína e metanfetamina. Nela, você tem somente as penas gravíssimas: de morte, prisão perpétua. A categoria em que Mary Helen se enquadra é uma abaixo. Mas ela pode ser condenada por outros crimes, como conspiração, e ser prejudicada pela quantidade da droga, que evidencia que não era para consumo próprio — explica.

A advogada diz que há outra possibilidade, mais remota. O rei da Tailândia, Maha Vajiralongkon, em todo aniversário, anistia a alguns estrangeiros condenados a penas máximas.

— No ano passado, ele perdoou três pessoas por tráfico internacional de pessoas — lembra.

O advogado e professor de Direito Penal da UFF, Daniel Raizman, diz que já houve um precedente de extradição entre os dois países, mas que não se aplica a este caso:

— A Tailândia já extradiou um cidadão estrangeiro para ser submetido à Justiça brasileira por crime cometido contra cidadão brasileiro. Nesse precedente, o país só entregou a pessoa sem abrir mão da sua soberania porque o crime não tinha sido no seu território.

### MÃE COM CÂNCER

Autodefinida nas redes sociais como "a dona da razão" e de um temperamento forte, Mary Helen sempre procurou, em suas publicações, exaltar a força da mulher e a independência em relação aos homens. Nos posts, há registros em festas raves e brincadeiras sobre o uso de drogas, como um em que pede um caminhão de MDMA (variante do ecstasy) ao Papai Noel no Natal. Em outros, ela aparece fumando maconha.

— Ela estava triste — lamentou a irmã, Mariana, com quem morava.

Criada pela mãe, Thelma Coelho, de 45 anos, Mary Helen nunca conheceu o pai, que deixou a família e mudou-se para o Rio de Janeiro. Recentemente, a mãe descobriu que está com um câncer avançado.

— Ela trabalhava, fazia aulas, estava com planos de comprar uma moto — lembra a irmã.

Numa publicação de 13 de outubro, Mary Helen chegou a fazer uma reflexão contrária à atuação no tráfico de drogas: "Quando você trafica e mete assaltos, o dinheiro vem rápido, a adrenalina domina seu coração, seus parceiros se dizem ser a 'mesma fita', mas quando a casa cai, o dinheiro vira jumbo, a adrenalina vira lágrimas, e os parceiros viram as costas", diz o post, com a ilustração de três presos.



"O cara cria todo um esquema, coopta essas meninas para levar para fora do país através de Tinder, Instagram"

**Telêmaco Marrace,** advogado, sobre o "angel fishing"

"Quando você trafica e mete assaltos, o dinheiro vem rápido, a adrenalina domina seu coração, seus parceiros se dizem ser a 'mesma fita', mas quando a casa cai, o dinheiro vira jumbo, a adrenalina vira lágrimas, e os parceiros viram as costas"

**Mary Helen,** em post, antes de ser presa

### A ROTA PARA A PRISÃO

Como Mary Helen se envolveu em um esquema de tráfico de drogas internacional



1. Moradora de Pouso Alegre, no interior de Minas Gerais, a balconista Mary Helen Coelho da Silva avistou à irmã que iria viajar para Curitiba para se encontrar com um homem que havia conhecido pelas redes sociais.
2. No dia 13, Mary Helen foi presa com outros dois brasileiros no aeroporto de Bangcoc, na Tailândia. Vindos de um van com escadas a partir de Curitiba, os três estavam com 15,5 kg de cocaína.



A Tailândia tem sentenças duras para condenados por tráfico internacional de drogas, que incluem a prisão perpétua e até a pena de morte.



Em 2015, na Indonésia, também no Sudeste Asiático, dois brasileiros foram executados por tráfico internacional de drogas: Rodrigo Gualarte e Marco Archer.

Editoria de Arte



# Não era amor, era cilada: influencer testa a fidelidade

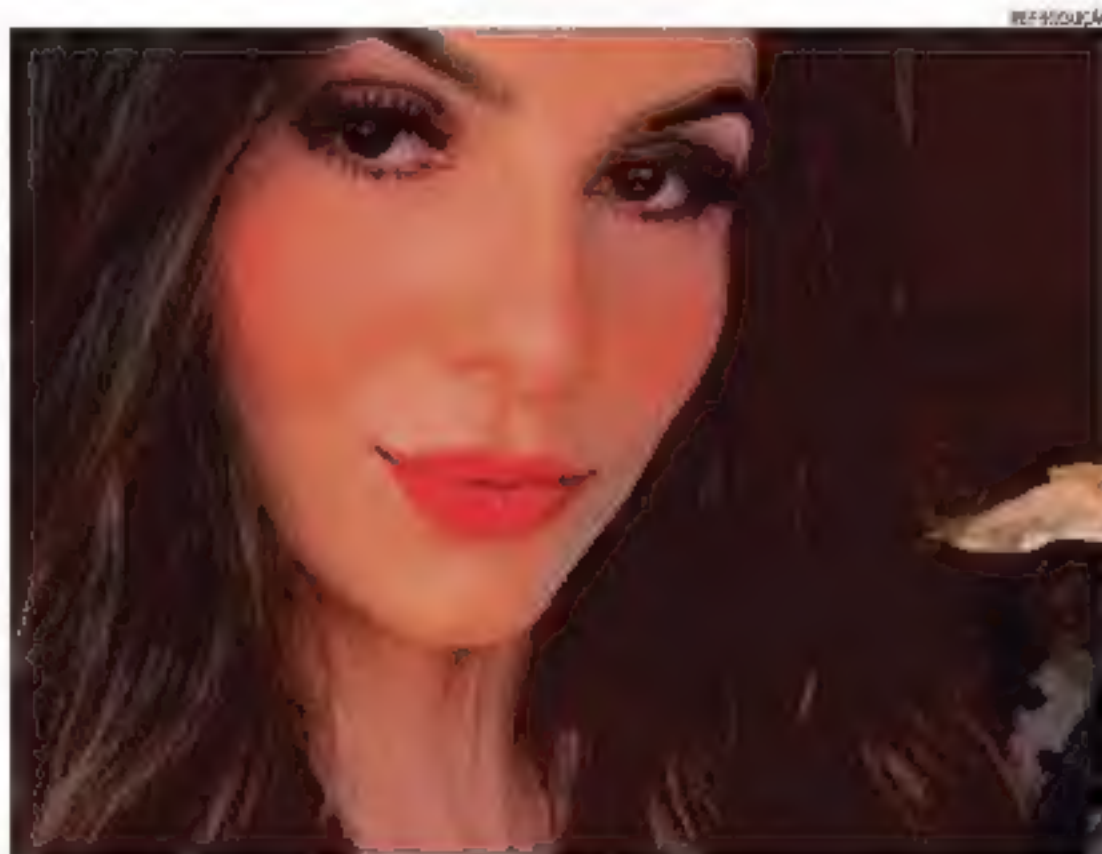
Lídia afirma que, de 4 mil comprometidos postos à prova em abordagens nas redes sociais, a pedido dos parceiros, só 484 resistiram à tentação

Aos 23 anos, a influenciadora Lídia Luiza Bertoncello monetizou a desconfiança que mina as relações amorosas. Pelo Tiktok, Lídia se oferece para flertar pela internet com pessoas comprometidas com um parceiro —ou algumas vezes, parceira —de quem andam desconfiados. Ela diz que já realizou mais de 4 mil testes. Nas suas contas, apenas 484 foram fiéis.

A armadilha da sedução é pelas redes sociais. Depois de curtidas no Instagram, conversa nos stories e trocas de telefones, o encontro é marcado pelo WhatsApp. Segundo a influencer, para o teste dar certo, é preciso conhecer bem a personalidade do amado.

—Não tem um script. Eu combino tudo com a namorada de acordo com a personalidade e os gostos de cada homem. Peço informações sobre a rotina deles, trabalho, etc. Em cada caso, monto uma abordagem e crio uma personalidade. Mas geralmente começo seguindo e curtindo fotos no Instagram. Pelo WhatsApp é mais elaborado, já que o número é pessoal. A história de como eu tenho o número da pessoa é toda montada pra que fique mais convincente —detalha.

Lídia ganhou fama a partir de um vídeo com 8 milhões de visualizações. Nele, a influencer conta a história de uma noiva com data do casamento marcada que quis ter certeza de que o futuro marido era



Caso a caso, Lídia diz que não segue roteiro, mas precisa conhecer bem os hábitos do examinado

fiel e apostou R\$ 500 com uma amiga que ele resistiria a uma escapada. Prints de conversas em que o hoje ex-noivo combina um encontro provaram o contrário.

Segundo Lídia, com o casamento cancelado, a noiva aproveitou parte do dinheiro que conseguiu recuperar da festa para viajar. Além de pagar a aposta.

—A amiga sabia de algumas traições do ex-noivo, só que ela nunca acreditava quando contavam e por isso fizeram a aposta —lembra.

O sucesso a fez montar uma equipe de testagem:

—No início eu fazia de 20 a 40 testes por dia. Hoje, tenho duas meninas que trabalham pra mim. Quando estava sozinha, fazia uma média de 20 testes. Agora, são 50 testes todos os dias.

Lídia afirma que a maioria das clientes que pedem o teste de fidelidade já foram vítimas de alguma traição e querem saber se o amado se endireitou. Ela afirma que aumentou o número de homens que querem testar suas parceiras.

—Mulheres com relacionamento com outras mulheres também me procuraram —acrescenta.

# Condenação com base em foto é anulada pelo STF

Segunda Turma rejeitou reconhecimento fotográfico por aplicativo de suspeito de roubo

MARILIA MUNIZ  
Tratada no aplicativo o Globo.com.br  
BRASIL

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é ilegal a condenação de um homem por roubo, tendo como prova apenas o reconhecimento fotográfico, realizado inicialmente pelo WhatsApp.

A questão estava sendo analisada em um recurso da Defensoria Pública da União que começou a ser julgado em novembro. A maioria dos ministros seguiu o relator, Gilmar Mendes, para quem houve ilegalidade no reconhecimento e ausência de provas para a condenação a oito anos, dez meses e 20 dias por roubo com arma de fogo.

Gilmar lembrou que o reconhecimento de pessoas tem uma regra específica prevista no Código de Processo Penal.

—A desatenção às regras potencializa brechas para abusos ou reprodução de desigualdades e preconceitos como o racismo estrutural —disse o ministro, que foi seguido por Edson Fachin e Nunes Marques.

O caso analisado foi o de

Regivam Rodrigues dos Santos, preso em 2018. Segundo a Defensoria, quatro pessoas tiveram um par de óculos, uma carteira, um aparelho celular, um relógio e R\$ 100 roubados por três homens em uma avenida em São Paulo. Uma hora após o crime, Regivam, que é negro, foi abordado por um policial, que o fotografou e, pelo WhatsApp, enviou a imagem aos policiais que estavam com as vítimas. Elas o reconheceram pela foto no aplicativo.

O acusado foi levado à delegacia, onde foi feito o reconhecimento pessoal, confirmado posteriormente perante um juiz, o que resultou na sua condenação.

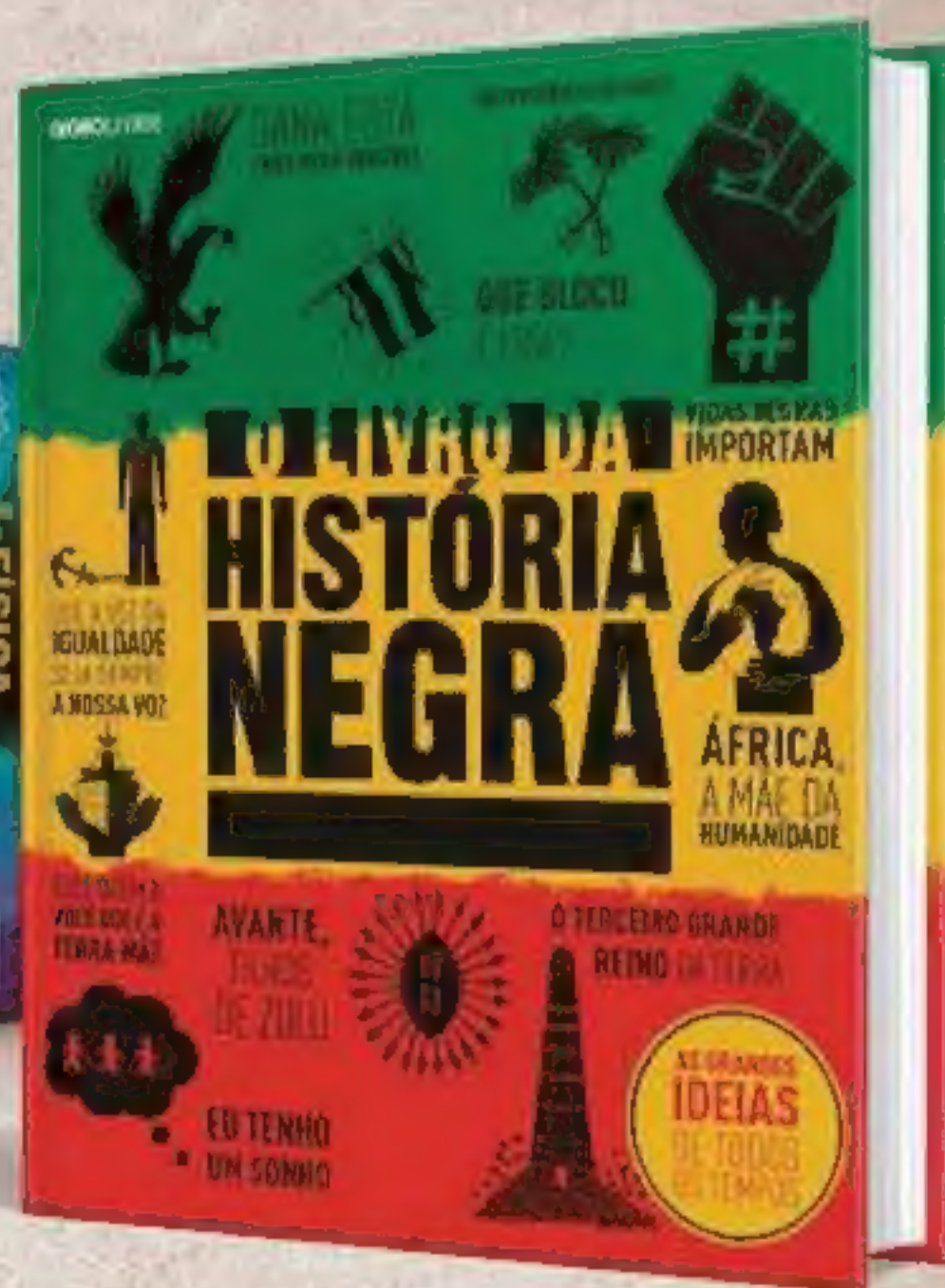
Para Gilmar, os reconhecimentos não cumpriram a lei porque não houve prévia descrição da pessoa a ser reconhecida, nem a exibição de outras fotografias de possíveis suspeitos.

Ricardo Lewandowski e André Mendonça votaram contra a absolvição. Na avaliação de Lewandowski, a base da condenação não foi só o reconhecimento fotográfico, mas também o reconhecimento na delegacia, e depois, em juízo.

O NOVO LIVRO DA SÉRIE QUE JÁ VENDEU MAIS DE

# 1,8 MILHÃO

DE EXEMPLARES NO BRASIL



**Quais foram os impérios africanos mais poderosos? Quais foram as revoltas ocorridas em solo brasileiro? O que motivou a criação do movimento Vidas Negras Importam?**

Este livro responde essas e muitas outras questões, explora a rica e complexa história dos povos da África e da diáspora africana, além das lutas e vitórias do povo negro ao redor do mundo.

JÁ NAS LIVRARIAS!

**GLOBOLIVROS**



## Economia



TENDÊNCIAS

Câmara aprova fim do laudêmio em 1º turno

Deputados votam pela fim da cobrança, que facilita venda de imóveis próximos do mar

PARA  
NECESSAR  
APLICAR  
O FIM DO  
LAUDÊMIO  
E O FIM DO

## ALTA DA INADIMPLÊNCIA

## FGTS PARA PAGAR DÍVIDA

## Guedes propõe usar recursos do Fundo para quitar débitos

ANDRÉ DE KOLZA  
E GERAL DA ROÇA  
e outros colaboradores do  
GLOBO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou ontem com a possibilidade de o governo liberar, até o fim do ano, recursos do FGTS para que pessoas endividadadas possam quitar seus débitos. Em evento do mercado financeiro, ele afirmou que a medida pode ajudar no crescimento da economia, mas não entrou em detalhes sobre o assunto. A proposta foi citada pelo ministro quando

ele listou as iniciativas que ainda serão lançadas pelo governo. Ele disse que há pessoas passando dificuldades enquanto tem dinheiro disponível no Fundo de Garantia.

— Há várias iniciativas que podemos ter até o fim do ano, que devem ajudar a economia a crescer. Podemos mobilizar recursos do FGTS também, porque são fundos privados. São pessoas que têm recursos lá e estão passando dificuldade. Às vezes o cara está devendo dinheiro no banco e está credor no fundo, no FGTS

Por que ele não pode sacar essa conta e liquidar a dívida dele do outro lado? — disse.

No mesmo evento, Guedes afirmou ser contrário a concessão de reajustes a servidores públicos neste momento. Ele também mencionou que o governo prepara um grande pacote de crédito, na ordem de R\$ 100 bilhões, para pequenas e médias empresas — medidas que devem ser lançadas depois do carnaval.

A liberação do FGTS para pagamento de dívidas ocorre em um momento de alta no endividamento das famílias,

que chegou a 70,9%, em janeiro, em 2021, o maior nível em 11 anos. O patamar mais crítico foi alcançado no fim do ano, em dezembro, quando a taxa foi de 76,3%, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio divulgado em janeiro.

## QUASE R\$ 100 BI EM SAQUES

O quadro é mais grave para as famílias de menor renda. Na faixa com orçamento de até dez salários mínimos, o endividamento subiu para 72,1% no último ano, o que significa um crescimento de 4,3 pon-

tos percentuais ante 2020. Entre os brasileiros com renda superior a dez salários mínimos, o percentual é de 66%, mas houve um salto de 5,8 pontos percentuais na comparação com 2020.

Embora Guedes tenha citado uma proposta que usa o FGTS, desde o ano passado a gestão do fundo não está mais subordinada a ele. A responsabilidade sobre o FGTS foi transferida ao Ministério do Trabalho e Previdência quando a área foi desmembrada do Ministério da Economia.

Apesar da declaração de

Guedes, outros integrantes do governo disseram que não estão a par da proposta de uma nova autorização de uso do FGTS. O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), que dita as diretrizes das políticas do Fundo e tem assento no grupo técnico de apoio ao Fundo e no Conselho Curador, não tem conhecimento da medida. Representantes do setor da construção civil e membros do Conselho Curador do FGTS também foram pegos de surpresa.

Técnica do grupo de apoio ao FGTS e uma das representantes da construção civil, Maria Henriqueta Arantes rebateu a declaração do ministro. Segundo ela, os recursos do Fundo não estão parados.

— Os recursos que estão aplicados no FGTS estão aplicados em programas que geram emprego. Qualquer medida que autoriza novos saques vai impactar o programa Casa Verde Amarela — disse, citando o programa de moradia do governo que substituiu o Minha Casa Minha Vida.

A possibilidade de usar o FGTS para pagar dívidas e mais um destino que o governo pode dar para os recursos do Fundo de Garantia, hoje usado principalmente para financiar o mercado imobiliário.

## LIMITE DE R\$ 2 MIL

Entre 2017 e 2020, os saques emergenciais autorizados pelos governos retiraram do FGTS R\$ 96,7 bilhões. Segundo dados da Caixa, 118 milhões de trabalhadores foram beneficiados nesse período. As medidas reduziram as disponibilidades financeiras do FGTS, que aplica em políticas públicas de habitação para a baixa renda e projetos de saneamento, infraestrutura e mobilidade urbana.

Em dezembro, o GLOBO revelou que o Ministério do Trabalho e Previdência e a Caixa Econômica Federal estudam usar recursos do FGTS para criar um novo programa de microcrédito. Segundo estudos do governo, R\$ 13 bilhões do fundo, de patrimônio do trabalhador, poderiam servir de garantias para empréstimos de até R\$ 2 mil a pessoas inadimplentes.



Orçamento em dia: O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirma que o trabalhador deve poder usar recursos saques no FGTS para liquidar dívidas com bancos. Em 2021, inadimplência cresceu no país

## RESGATES EM SÉRIE

## 1 Saque de contas inativas durante o governo Temer

O ex-presidente Michel Temer autorizou o saque das contas inativas do FGTS em dezembro de 2017, na primeira grande medida que retirou recursos do Fundo de Garantia. Ação do governo beneficiou 25,9 milhões de trabalhadores que sacaram do Fundo um total de R\$ 44,4 bilhões. Os recursos ajudaram a impulsionar a economia e o consumo ao longo de 2018.

## 2 Bolsonaro autoriza retirada de R\$ 500 por conta ativa ou inativa

Em julho de 2019, com o sucesso da iniciativa adotada pelo governo de Michel Temer, o presidente Jair Bolsonaro autorizou o saque imediato de R\$ 500 por conta (ativa e inativa) do FGTS. A medida também criou uma nova modalidade de saque no mês de aniversário do trabalhador. O saque imediato injetou R\$ 28,1 bilhões na economia e beneficiou 60,4 milhões de trabalhadores.

## 3 Ação emergencial durante a pandemia de Covid-19

Bolsonaro recorreu novamente ao FGTS em 2020 como parte das medidas de enfrentamento à Covid-19. Ele autorizou o saque emergencial em valor equivalente ao salário mínimo (R\$ 1.045, na época). Para isso, o governo extinguiu o Fundo do PIS/Pasep e transferiu o saldo remanescente para o FGTS. O saque emergencial retirou R\$ 24,2 bilhões do Fundo por 31,7 milhões de trabalhadores.

## 4 Modalidade permite obter parte dos recursos no aniversário

Mais de 17 milhões de trabalhadores aderiram à modalidade de saque aniversário até dezembro de 2021. Com isso, conseguem acessar recursos todos os anos. Até agora, os saques nessa modalidade somaram R\$ 23,2 bilhões. Também é permitida a antecipação do recurso, por meio de operação de crédito, modalidade que já movimentou R\$ 24,1 bilhões até agora.

## Ministro diz que é contra reajuste de servidor neste momento

O ministro da Economia, Paulo Guedes, se manifestou contra a concessão de reajustes a servidores neste momento. Ele disse que conseguiu reduzir o déficit público e que não é possível anular esses ganhos agora, destacando que todos sofreram perdas durante a pandemia.

As declarações ocorrem no momento em que o governo do presidente Jair Bolsonaro avalia conceder reajuste linear de R\$ 400 a todos os servidores da União, de acordo com integrantes da Executiva.

## REDUÇÃO DE 25% DO IPI

Guedes participou de evento de um banco de investimentos. Ele se mostrou otimista

quanto à economia brasileira em 2022 e fez elogios à própria gestão. Disse que, em "tempos de guerra", numa referência à pandemia, foi assumido o controle político do Orçamento público.

— Estamos num momento crítico. Vamos anular esses ganhos numa escalada de reajustes, com reposições salariais? Perdas salariais foram sofridas

no mundo inteiro. Não foi só perda salarial. Perda de capital. Houve perda de salário, de aposentadoria. Vamos a ideia de buscar reposição, de recuperar no passado tenebroso de reindexação, recessão, de dez, 15 anos de impostos altos, ou vamos ter coragem de dizer: não temos isso agora, vamos esperar um pouco?

Guedes voltou a falar em

redução de 25% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Segundo ele, o aumento na arrecadação será mais bem aproveitado assim do que usando a sobra para o nicho da máquina pública em referência à disposição dos estados para reajustar servidores. A receita do IPI é dividida com governos locais.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse, no mesmo evento, que reduzir imposto não auxilia na queda estrutural da inflação.

Se você abata o imposto ou faz alguma coisa que abre mão de receita para obter um preço mais baixo naquele momento, estruturalmente você não está ajudando a inflação. Você pode ter uma queda no curto prazo, mas na parte de expectativa de inflação isso vai se incorporar. (Andre de Souza e Gabriel Shinhara)



# Avança projeto com regras e punição para golpes com criptoativos

Comissão do Senado aprova texto, que deve ir para a Câmara, com previsão de prisão de multa, além de isenção de impostos

CAIENNE SHIMOHARA  
e FERNANDA VALSOTTO  
economi@oglobo.com.br  
maria

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou ontem um projeto de lei que trata das operações com moedas virtuais, como o bitcoin. O texto estabelece algumas regras e determina que o governo regulamentará o uso de criptoativos, além de prever punição em caso de fraude.

Como o projeto é terminativo, ele só terá de passar pelo plenário da Casa caso haja recurso nesse sentido. Caso contrário, segue direto para análise dos deputados.

As criptomonedas — a última passaram a marca dos R\$ 10,2 trilhões em valor de mercado este cadavez — passaram a ser um dos investimentos mais populares. Mas as empresas que negociam criptomonedas não estão expressamente sujeitas à regulamentação do Banco Central (BC) ou da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O plano do projeto, senador Inácio (PSD-TO) disse que o relatório aprovado foi construído junto com o BC, a CVM e a Receita Federal.

— Nosso objetivo é estimular o ambiente de negócios,

mas criando mecanismos que possam proteger os investidores, as pessoas físicas, jurídicas, profissionais liberais, autônomos que entrem dentro desse ambiente uma oportunidade de investimentos.

O texto ainda prevê isenção de alguns tributos, como IPI e Imposto de Importação, para compra de máquinas e softwares. Essa isenção só valerá para empresas que usarem energia 100% renovável em suas operações e neutralizarem 100% das emissões de gases de efeito estufa.

A mineração de criptomonedas consome muita energia. O bitcoin, por exemplo, usou 66 vezes mais eletricidade em 2021 do que em 2015.

**CONFIANÇA PARA INVESTIDOR** As empresas que atuam nesse mercado terão até seis meses para se adequar às regras após a sanção da lei.

Diversos países pelo mundo estão implementando ou debatendo normas para os criptoativos. Grande objetivo é afastar os golpes. Com regras semelhantes às de outros investimentos, que aplicam em moedas digitais terá mais segurança. As criptomonedas são muito voláteis, e a possibilidade de lucro rápido

acaba favorecendo golpes.

O texto prevê reclusão de quatro a oito anos e multa em caso de fraude na prestação desses serviços. A proposta inclui no Código Penal essa punição quando alguém "organizar, gerar, ofertar carteiras ou intermediar operações envolvendo ativos virtuais, com o fim de obter vantagem ilícita, em prejuízo alheio".

— O ideal é regulamentar para evitar golpes, lavagem de dinheiro e uso indevido de ativos digitais. Além disso, a regulamentação aumenta o nível de confiança de investidor em um novo produto, que é mal regulado — diz Virgílio Lage, especialista em criptoativos da Value Investments.

Ele considera que o Brasil está atrasado na discussão de regulação e segurança na prática para quem comete golpes, mas adiantado na economia de criptomonedas.

Já Paulo Cerdas, sócio do escritório Galvão & Coelho Advogados, observa que as razões de Brasil para regulamentar esse mercado são diferentes das de outros países.

— Nós temos o risco de regulação tem sido a manutenção de dólar como moeda de influência internacional. Na Suíça, criar um modelo pro-



Mundo cripto. As moedas digitais, como o bitcoin, fazem a promessa de lucro rápido, o que acaba por facilitar golpes.

## Principais pontos da proposta

**> Definição:** O texto define que um ativo virtual é a representação digital de valor que pode ser negociada ou transferida por meios eletrônicos, inclusive para pagamentos e investimentos.

**> Autorização:** Empresas prestadoras de serviços necessitam de autorização de órgão da administração federal. Para obter

a autorização, elas terão de garantir a segurança da informação e proteção de dados pessoais dos clientes. Além disso, terão de garantir que evitarão lavagem de dinheiro, ocultação de bens e financiamento ao terrorismo.

**> Supervisão:** Um órgão federal ficará responsável por disciplinar o funcionamento e a supervisão das prestadoras de serviços de ativos virtuais. Esse órgão terá o poder de autorizar o funcionamento dessas empresas, bem

como de supervisionar e aplicar sanções em caso de descumprimento das regras.

**> Punição:** O projeto inclui no Código Penal a previsão de crime com pena de reclusão por quatro a oito anos e multa de fraude em prestação de serviços de ativos virtuais. A fraude se caracteriza por "organizar, gerar, ofertar carteiras ou intermediar operações envolvendo ativos virtuais, com o fim de obter vantagem ilícita,

em prejuízo alheio". As empresas estarão sujeitas à lei de crimes financeiros e ao Código de Defesa do Consumidor.

**> Isenção fiscal:** Haverá isenção de alguns impostos na compra, até 31 de dezembro de 2023, de máquinas e softwares usados em processamento e mineração, mas apenas para empresas que tiverem 100% de sua energia de fontes renováveis e que neutralizarem 100% das emissões de gases de efeito estufa.

prio de ativo. Na União Europeia, a taxa de se volta para a classificação dos criptoativos e sua negociação. Já no Brasil, a maior preocupação tem sido com a pirâmide.

Ele considera que o volume movimentado em golpes pesan-

da e pequeno. E afirma que o Blockchain tecnologia para trás dos criptoativos, facilitando detectar e paralisar esquemas de pirâmide.

Para Cerdas, a regulação não deve provocar grandes mudanças para a maioria dos

investidores, pois as corretoras nacionais e do exterior já cumpriram protocolos. Mas, se houver maior complexidade nas declarações de Imposto de Renda e nas negociações em ambientes específicos, como entre pessoas físicas.

## Dólar recua a R\$ 5,05 e renova mínima em sete meses

Apesar de temor de guerra entre Rússia e Ucrânia, Brasil se beneficia por 'commodities' e juros elevados. Bolsa tem alta de 1,04%

VITOR DA COSTA  
vitor\_da\_costa@oglobo.com.br

Apesar de cenário negativo no exterior, com a possibilidade cada vez maior de uma invasão russa na Ucrânia, o dólar comercial manteve sua trajetória ontem enquanto a Bolsa encerrou em alta. A moeda americana recuou 1,09%, a R\$ 5,0511, menor patamar desde 1º de julho de 2021, quando ficou em R\$ 5,0448.

O real continua a se beneficiar da entrada de fluxo estrangeiro no país, do patamar alto do juro local e do avanço das commodities no exterior.

O Ibovespa subiu 1,04%, aos 112.892 pontos, puxado por Vale e siderúrgicas. As

ações ordinárias (ON, com direito a voto) da mineradora avançaram 1,73%, enquanto as da Usiminas subiram 0,69%. Os papéis preferenciais (PN, sem voto) da Usiminas ganharam 1,66%.

— Hoje, o Brasil é um grande exportador de commodities e a gente vem se beneficiando por causa disso. Ainda entendemos que essa queda do dólar vai permanecer por algum tempo — afirmou Giovanni Rezende, assessor de investimentos da Avea.

**BRENT ENCOSTA EM US\$ 100**

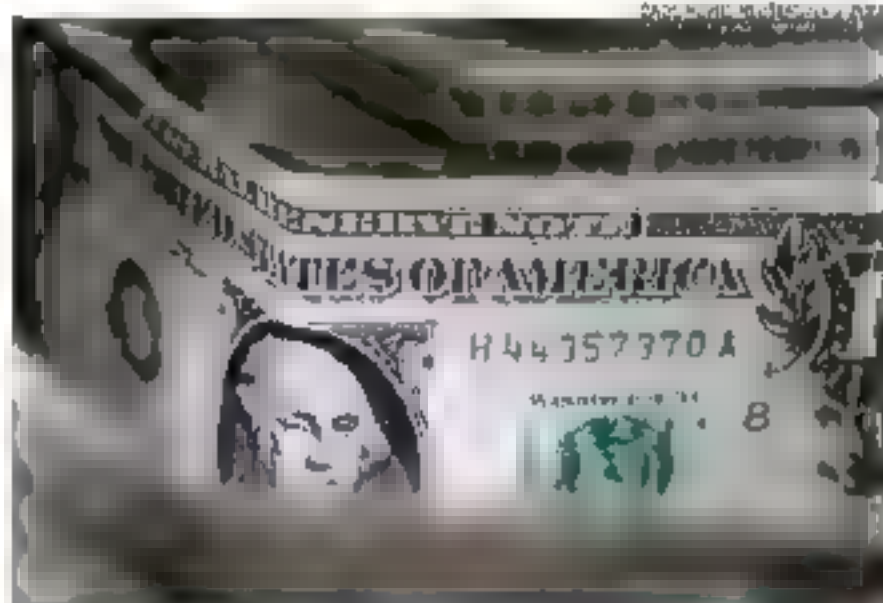
Para Rezende, um conflito entre russos e ucranianos pode piorar o cenário para o mercado interno, ainda que

em escala menor se comparado a outras praças.

Até o pregão do dia 18 de fevereiro, o fluxo estrangeiro no segmento secundário da B3, aquele com ações já listadas, estava positivo em R\$ 55.804,8 bilhões.

Com a alta de juros americanos, o capital de risco acaba saindo um pouco dos Estados Unidos e indo para emergentes. O Brasil, por ser um país focado em commodities, acaba se do um porto seguro — disse o head de renda variável do Grupo Aplan, Aroldo Holanda.

O barril do petróleo tipo Brent, referência internacional, chegou a bater US\$ 99,50, maior nível desde se-



Porto seguro. Fluxo estrangeiro de dólares para o Brasil continua positivo

tembro de 2014. Depois, no entanto, perdeu força, devido a um possível acordo nuclear com o Irã e ao fato de os EUA não terem anunciado sanções

mais duras contra a Rússia.

O contrato do Brent para abril encerrou em alta de 1,52%, a US\$ 96,84. Já o contrato para março do pe-

troleo tipo WTI avançou 1,41%, a US\$ 92,45.

Para Rezende, o petróleo mantém a perspectiva de valorização.

— A Rússia é uma das maiores exportadoras de petróleo e gás para a Europa. Havendo conflito e sanções econômicas, o país pode cortar essa exportação, e a Europa teria que usar outros derivados de petróleo.

Em relatório, o banco alemão Commerzbank afirma que é "uma questão de tempo" o barril do Brent atingir a marca de US\$ 100.

As ações da Petrobras, que passaram a manhã em alta, acabaram cedendo depois de o petróleo perder febre. Os papéis ON recuaram 1,55%, e os PN, 0,32%. Ainda assim, no ano as ações acumulam alta superior a 18%.

As ações da PetroRio caíram 2,89%, e as da 3R Petroleum, 2,54%.

## Relator altera proposta sobre ICMS de combustíveis

Estados não serão obrigados a cobrar valor fixo, mas projeto prevê uso de câmara de compensação para cobrir eventuais perdas

maria

O projeto em tramitação no Senado que muda a cobrança do ICMS sobre os combustíveis para tentar reduzir o preço dos produtos

foi alterado mais uma vez pelo relator, o senador Jean Paul Prates (PT-RN). A nova versão da proposta é mais dura para mudar o modelo de cobrança do imposto arrecadado pelos estados, mas man-

tém a autonomia para cada governador definir a alíquota. O texto pode ser votado hoje na Casa.

Os governos estaduais "deverão" usar a câmara de compensação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confa) para cobrir eventuais perdas com a medida.

O projeto permite que estados cobrem o ICMS com um valor fixo, em centavos, sobre o litro de combustível, não

mais uma alíquota sobre o preço final do produto. Mas, por outro lado, não obriga a que a mudança seja feita.

Porém, se não houver mudança, os governos estaduais deverão aplicar um a alíquota em cima do preço de referência com base em uma média móvel dos últimos cinco anos, de acordo com a proposta.

— Vamos ter um mecanismo indutivo. Não posso impor isso, não estou obrigando a nada — disse o senador.

Ele avalia que a regra levará os estados a adotarem a cobrança por valor fixo e, mais tarde, dispostem uma alíquota uniforme nacional.

**SEM IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO**

Prates disse ainda que vai abrir mão da criação de um imposto sobre a exportação de petróleo bruto. O tributo estava previsto em um dos projetos como fonte de arrecadação da conta de estabilização dos preços, mas foi criticado por líderes

partidários e especialistas.

A conta de estabilização "está mantida no texto e deve ser abastecida por recursos arrecadados pela União com os dividendos da Petrobras e com os leilões de petróleo.

Em nota, o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP) afirmou que a proposta vai contra as diretrizes da política energética e pode reduzir investimentos no setor.

"No entendimento do IBP, o substitutivo contraria a legislação em vigor e a Constituição ao estabelecer regras para a modicidade dos preços internos, violando os princípios constitucionais da livre iniciativa e livre concorrência", diz a nota. (Camila Zanar)

PETROBRAS

A Petrobras Petróleo e Gás do Brasil Ltda. temo público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Licença Prévia (LP) nº 663/2022 com validade de 5 anos para o empreendimento de instalação do FSO Pargo e Novo Duto de Exportação de B'PPG. A FSO Pargo Pós Pargo na Baía de Campos.

Vitor Poletto  
Diretor Geral



# STJ vota hoje se plano de saúde só cobre lista da ANS

Decisão tem impacto para o consumidor. Corte vai definir se operadoras só precisam oferecer procedimentos previstos pelo regulador. Apresentador Marcos Mion alerta em redes sociais para efeitos da decisão para quem precisa de novos tratamentos

**MARIANA MUÑOZ**  
\*Colunista de Saúde e Política

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) deve re- tomar hoje o julgamento de dois recursos que po- dem impactar a vida dos usuários de planos de saú- de no país.

A Corte vai definir se a lista de procedimentos de cobertura obrigatória para os planos de saúde, institu- ída pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), é exemplificativa ou taxativa. Ou seja, se as operadoras dos planos po- dem ou não ser obrigadas a cobrir procedimentos não incluídos na relação da agência reguladora.

Com a proximidade do jul- gamento, as redes sociais passaram a ter uma intensa mobilização nos últimos dias. Celebidades, como o apresentador Marcos Mi- on, da TV Globo, ampliaram a repercussão.

No Instagram e no Face- book, Mion chamou a aten- ção para os riscos ao trata- mento de pessoas autistas, condição de seu filho, e pa-

cientes com várias doenças e necessidades que têm pro- cedimentos e terapias nega- dos pelas operadoras.

— Não é possível que por- tras dos ternos de Brasília não exista o mínimo de compaixão. Essa é uma causa que afeta não só a co- munidade autista, mas to- dos os brasileiros que de- pendem de um plano de saúde — diz o apresentador em um vídeo que postou nas redes sociais.

A decisão pode alterar o entendimento histórico dos tribunais do país, que há mais de 20 anos são predo- minantemente favoráveis a uma interpretação mais ampla, considerando a lista de procedimentos como re- ferência mínima ou exem- plificativa. Com isso, avan- çam que planos têm obriga- ções além dela.

**PROTEÇÃO A BENEFICIÁRIOS**

Hoje, muitos tribunais tem jurisprudência consolidada em favor de um rol exemplificativo, uma refe- rência mínima. Apenas três adotam uma interpre- tação taxativa.



Campanha. Mion, em vídeo nas redes sociais, defende o exemplificativo

A interpretação de que o rol é exemplificativo é mais ampla, e mais favorável aos consumidores. No entan- to, uma divergência entre turmas do STJ fez com que, agora, os ministros tves- sem que encontrar uma in- terpretação definitiva para pôr fim ao impasse.

Ministros do STJ ouvidos pelo GLOBO reservada- mente avaliam que o enten- dimento histórico do tribu- nal, de que a lista de proce- dimentos é exemplificativa, será mantido.

Quando o julgamento foi iniciado, em setembro de 2021, o relator dos recur- sos, ministro Luis Felipe Salomão, votou pela taxati- vidade da lista editada pela ANS, sustentando que a elaboração do rol tem o ob- jetivo de proteger os bene- ficiários de planos, garan- tindo a eficácia das novas tecnologias que vão sendo adotadas na área da saúde.

Ao defender a taxativida- de do rol da ANS como for- ma de proteger o consumi- dor e preservar o equilíbrio econômico do mercado de planos de saúde, Salomão

lembrou que, por razões semelhantes, diversos paí- ses adotam uma lista oficial de coberturas obrigató- rias pelos planos, como In- glaterra, Itália, Japão e Es- tados Unidos.

**MINISTRA DEFENDE LISTA**

A análise do caso, no en- tanto, foi interrompida pela ministra Nancy An- drighi, que será a primeira a votar hoje. A ministra é autora de um posiciona- mento diferente do que foi apresentado por Salomão.

Em um julgamento realiza- do em abril do ano passado, Nancy Andrichi considerou abusiva qualquer norma in- fralegal que restrinja a cober- tura de tratamento para as doenças listadas na Classifi- cação Internacional de Doen- ças (CID), da Organização Mundial de Saúde. Para ela, considerar taxati vo o rol de procedimentos implica criar "um impedimento inaceitá- vel de acesso do consumidor às diversas modalidades de tratamento das enfermidades cobertas pelo plano de saúde e às novas tecnologias que ve- nhama surgir".

## Fora do ar, Americanas perde R\$ 3,48 bi em valor de mercado

Para analistas, falta de informação sobre ataque pode afetar imagem do grupo

**CAROLINA KALIN E CAMILLA ALCANTARA**  
\*Colunistas de Economia

Com indisponibilidade em- baixada, após suspeita de invasão ao sistema, o grupo Americanas amarga perda acumulada de R\$ 3,488 bilhões em valor de mercado. A empresa agora é avaliada em R\$ 26,43 bi- lhões. Além disso, segundo analistas, pode enfrentar da- nos à imagem da marca.

Somente na segunda-feira, a Americanas S.A. perdeu R\$ 1,978 bilhão em valor de mer- cado. Entre sexta e ontem, as ações da companhia recuaram, de R\$ 33,72 para R\$ 29,79.

— Essa perda está muito fo- cada no problema que a Ame- ricanas está tendo na sua ope- ração e a incerteza relaciona- da a isso, que é o que tem feito o mercado penalizar a empre- sa — explica Einar Rivero, ge- rente de relacionamento ins- titucional da Economatica.

Vitor Aguiar, analista do TC Matrix, lembra que a Reunir teve problema similar em agosto de 2021, quando comu- nicou ao mercado ter sofrido um ataque hacker. Até aqui, a Americanas informou ter ex-



QF-line. Apesar do problema nos sites, as lojas físicas operam normalmente

perimentado um ataque ciber- nético. Mas o impacto no digi- tal afeta toda a operação, diz.

— No caso da Americanas, é pior o site ficar fora do ar por- que ela é mais dependente do on-line do que a Reunir, que é focada em vestuário e tem uma venda física robusta, on- de aproximadamente 16% das vendas vêm do on-line.

Para ele, o fato de a Ame- ricanas ter emitido posiciona- mentos pouco detalhados aos acionistas pode aumentar in- certeza no mercado, gerando volatilidade nos papéis. Mas não vê riscos no longo prazo para as ações da companhia.

— Vai ser só um soluço, a

ação tende a caminhar para o valor que estava anteriormen- te. Segunda e terça foram dias tensos para o mercado global com a situação da Rússia e Ucrânia. E o varejo tem sofrido com a pressão inflacionária, alta de juros.

**PERMANENTE MANEJO PLANO**

Dario Menezes, diretor da Caliber, de gestão de reputa- ção de marca, diz que embora a Americanas tenha uma ima- gem sólida, a empresa cria um certo grau de incerteza tam- bém para o consumidor.

— Tem coisas que deveriam ser ditas, como se os dados das pessoas estão seguros, se os pe-

didos feitos foram confirma- dos e se as entregas previstas serão feitas. Transparência es- tá sendo solicitada e isso pode trazer uma boa impressão.

Segundo David Douglas Caedee, assessor jurídico da Área de Relacionamento do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o pro- blema não pode gerar atraso nas entregas nem descumpri- mento das condições pactua- das na compra. Se isso ocorre, o consumidor pode exigir a en- trega imediata do produto comprado ou de outro de qua- lidade igual ou superior (sem acréscimo de valor) ou cancel- lar a compra, com a devolução do valor pago acrescido de atu- alização monetária.

Alexandre Nogueira, CEO da Universidade Marketplace, de formação em vendas digi- tais, comenta que os vendedo- res da Americanas não sabem quando o sistema será norma- lizado nem se algo será feito para minimizar os prejuízos em razão da pausa nas vendas.

— Ao olhar o balanço (da Americanas) do ano passado, chegamos na conta de que os parceiros estão deixando de vender R\$ 56 milhões por dia, isso só no marketplace.

Esses vendedores, diz ele, devem ingressar em platafor- mas concorrentes, como Mer- cado Livre, Amazon e Maga- lu.

A B2W Companhia Digi- tal, à frente de Americanas- com e Submarino, foi notifi- cada pelo Procon-SP, que pediu esclarecimentos.

## Eletrobras fica mais perto da privatização após assembleia

Em clima tenso, acionistas aprovam processo. Próximo passo é definir o preço das ações

**BRUNO ROSA**  
\*Colunista de Economia

Após várias suspensões sob um clima tenso, os acionistas da Eletrobras aprovaram o processo de privatização da estatal em Assembleia Geral Extraor- dinária realizada de forma virtual na tarde de ontem.

O aval dos acionistas era considerado um passo essen- cial para permitir a venda da estatal. A assembleia apro- vou o aumento de capital da empresa, que será feito por meio de oferta de ações.

Segundo uma fonte presen- te no encontro virtual, a reu- nião dos acionistas foi "tensa", com muitos questionamen- tos em relação ao balanço fi- nanceiro da estatal. Apesar do assunto não ter entrado na pauta, acionistas minoritá- rios questionaram os dados financeiros da companhia.

O encontro começou às 14h, foi suspenso por duas horas e, em seguida, sofreu com interrupções até ser aprovado por volta das 20h.

Os 12 itens na pauta foram aprovados. A União e o BN- DES não votaram.

Um dos próximos passos é a análise em março pelo Tribu- nal de Contas da União (TCU) sobre o preço de venda das ações, algo que ainda vai ser discutido no âmbito do con- selho de administração da com- panhia. O governo espera con- cluir o aumento de capital em maio, que deve render R\$ 25,3 bilhões ao Tesouro.

**CREAÇÃO DA DONA DE ITAIPU**

É por meio da emissão de ações que a União irá redi- zir sua fatia dos atuais 70% do capital votante para 45%, já que o governo não vai participar da operação.

Foi aprovada a reestrutura- ção societária da empresa, com a criação da Empresa Bra- sileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar), que será a dona de Eletronuclear e Itaipu. Houve ainda mudanças no estatuto social da Eletrobras e a criação de uma golden share (ação especial com poder de veto).

Minoritários se queixaram da retirada de participações de Itaipu e Eletronuclear. Houve alertas de que ações judiciais sobre pontos da assembleia podem crescer até a operação.

### INDICADORES

**BOVESPA**  
+1,04%  
no dia  
+6,98%  
em janeiro

### IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022	Anterior	Variação
Receita tributável	R\$ 1.921,58	75%
De 1.903,99 a 2.826,59		R\$ 142,60
De 2.826,60 a 3.251,05		R\$ 424,45
De 3.251,06 a 4.664,68		R\$ 1.413,63
Acresc. de 4.664,69		R\$ 1.413,63

CONSUMIDOR	Variação
Consumidor (PIAC)	5,0605
Turismo exp. (TBE)	4,94
Turismo exp. (TBE exp.)	4,94

FINANÇAS	Variação
Consumidor (PIAC)	5,0605
Turismo exp. (TBE)	4,94
Turismo exp. (TBE exp.)	4,94

OUTROS ÍNDICES	Variação
Linha de crédito	5,0605
Financiamento	4,94
Turismo exp. (TBE)	4,94
Turismo exp. (TBE exp.)	4,94

DESEMPENHO	Variação
Consumidor (PIAC)	5,0605
Turismo exp. (TBE)	4,94
Turismo exp. (TBE exp.)	4,94

IMÓVEIS	Variação
Imóveis	5,0605
Imóveis	4,94
Imóveis	4,94
Imóveis	4,94

TRABALHADOR AUTÔNOMO	Variação
Trabalhador autônomo	5,0605
Trabalhador autônomo	4,94
Trabalhador autônomo	4,94
Trabalhador autônomo	4,94

POUPANÇA	Variação
Poupança	5,0605
Poupança	4,94
Poupança	4,94
Poupança	4,94

OUTROS ÍNDICES	Variação
Outros índices	5,0605
Outros índices	4,94
Outros índices	4,94
Outros índices	4,94

PIFIS/PIFIS	Variação
PIFIS/PIFIS	5,0605
PIFIS/PIFIS	4,94
PIFIS/PIFIS	4,94
PIFIS/PIFIS	4,94

PIFIS/PIFIS	Variação
PIFIS/PIFIS	5,0605
PIFIS/PIFIS	4,94
PIFIS/PIFIS	4,94
PIFIS/PIFIS	4,94



# Feijão e cerveja gelada para brasileiros nos Alpes franceses

Club Med se adapta para receber turistas do Brasil, que são maioria nos resorts de esqui, e amplia investimentos no pós-pandemia

GLAUCIE CAVALCANTE  
glauco@oglobo.com.br

**F**eijão com arroz, cerveja mais gelada, horários mais flexíveis para as refeições, atendimento em português, nos Alpes franceses. Estas são apenas algumas das adaptações que o Club Med faz em janeiro em seus resorts na Europa, quando as unidades "são dos brasileiros", afirma Henri Giscard D'Estaing, CEO global da companhia. Neste início de 2022, 18 mil turistas do Brasil foram esquiarem em resorts de montanha do grupo na região, 40% mais que em igual período de 2019 (em 2021, não houve temporada em razão da pandemia).

— Esse movimento é muito importante para nós porque janeiro é baixa temporada de esqui na Europa. Sem o mercado brasileiro teríamos uma baixa taxa de ocupação nesse período. Com brasileiros, sul-africanos, turistas do Hemisfério Sul, temos movimentado — explica o executivo, que esteve no Rio esta semana. — Como decidimos abrir ao menos um resort por ano nos Alpes, com um investimento de cerca de US\$ 150 milhões cada, precisamos de público.

## MAIOR CRISE DESDE 2001

O Brasil é o segundo maior mercado em número de visitantes para o Club Med, perdendo apenas para os franceses. A rede, nascida na França e

adquirida pelo fundo chinês Fosun em 2015, soma 70 resorts em 26 países, incluindo três unidades por aqui, em Trancoso (BA), Rio das Pedras (RJ) e Mogi das Cruzes (SP).

— Os resorts são esqui 170 dias, ninguém precisa se deslocar para esqui. Temos facilidades para receber os brasileiros como COs (gentis organizadores, como são chamados os funcionários do Club Med) no Mini Club que falam português com as crianças, elas têm aulas de esqui. É um marketing incrível também — destaca Januick Daudet, CEO do Club Med na América do Sul.

A despeito do impacto da pandemia, a rede manteve os planos de crescimento e prevê "investimento massivo", afirma Giscard D'Estaing.

— Além de nos adaptarmos em meio à Covid-19, tivemos prioridades. Uma delas foi proteger o nosso plano de crescimento, porque não há como contornar uma crise se você não tem capacidade de retomada. Criamos oportunidades, houve dificuldades. Mas temos hoje o mesmo número de inaugurações previsto antes da pandemia. Entre 2021 e 2023, vamos inaugurar 16 novos resorts e renovar ou ampliar outros 12 — conta o executivo, que só vê paralelo para o impacto gerado pela pandemia para o turismo global no 11 de setembro de 2001, só que agora "a crise é mais longa".

O Brasil está contemplado



Nave tropical. O resort de Valmorel, um dos 13 de esqui do Club Med na França, tem facilidades para turistas do Brasil. No fim do ano, grupo abre mais dois na região



Internacional. Giscard D'Estaing, janeiro é dos brasileiros nos Alpes franceses



**"Não há como contornar uma crise se você não tem capacidade de retomada. Temos hoje o mesmo número de inaugurações previsto antes da pandemia"**

Giscard D'Estaing, CEO global do Club Med

no planejamento, diz o CEO. O Club Med Trancoso passou por renovação de R\$ 55 milhões na pandemia, enquanto o Lake Paradise, em São Paulo, assim como a unidade barana, ganhou instalações e parceiros para avançar como destino para casamentos.

A retomada no turismo é nitida para o grupo.

— A cada reabertura de fronteira de um país, vemos um salto imediato em nossas reservas. Agora, as pessoas

querem tirar mais férias, ter experiências. Isso é bom para nós. Vamos sair dessa crise mais fortes do que estávamos antes — frisa Michel Wolfvsky, diretor executivo de Finanças do Club Med.

Mesmo com capacidade reduzida, a ocupação dos resorts está no topo. Anos atrás, por decisão do próprio CEO, o Club Med se voltou para o turismo sofisticado. Todos os resorts são quatro ou cinco estrelas. Foi em meio a essa ganância que a rede fechou o resort de Itaparica, na Bahia, em 2019.

## FOCO GLOBAL E LOCAL

Com isso, mira no público que teve a renda preservada e, em muitos casos, ampliada na pandemia. Ganha ainda como aumento da procura por destinos de lazer e que reúnem diversos serviços e facilidades.

Uma semana de hospedagem em janeiro em Valmorel, um resort quatro estrelas, saía a pouco mais de R\$ 45 mil para uma família com dois adultos e duas crianças pagantes.

Wolfvsky explica que as finanças já comprovam a retomada do fôlego pré-Covid.

— O terceiro trimestre de ano passado ficou no mesmo patamar do terceiro trimestre

de 2019 em termos de lucro líquido. E o segundo semestre como um todo foi basicamente o mesmo, retomando o nível de antes da pandemia.

A estratégia do Club Med é ser cada vez mais "glocal". Ou seja, aproveitar os avanços e vantagens da globalização e, ao mesmo tempo, olhar com foco a clientela local para oferecer a ela o "Club Med mais próximo a seus desejos".

— O que experimentamos no Brasil é uma boa demonstração dessa estratégia. Temos o negócio local com três resorts globalmente bem-sucedidos, e a atividade de esqui muito forte. Hoje, 80% dos brasileiros que vão aos Alpes franceses vão para um Club Med — diz o CEO da rede.

O fluxo internacional é capturado com assertividade. No fim deste ano, os brasileiros terão dois novos resorts para escolher na França: Val d'Isère e Tignes, ambos na região da Sabóia, no Vale daarentaise. Novas iscas.

Outros chamativos para o brasileiro são o resort em Utah, nos EUA, que abre em 2024, e o de Chautauque, inaugurado em dezembro na província de Quebec, no Canadá.

# Freitas: Santos Dumont deve privilegiar voos de negócios

Ministro diz que concessões do terminal no Centro do Rio e do Galeão serão planejadas em conjunto para que atuem "em harmonia"

IVAN MARTÍNEZ VARGAS  
ivan.martinez.vargas@oglobo.com.br

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, afirmou que a devolução do Galeão já era esperada, pois havia sinais de inviabilidade do projeto. Segundo Freitas, a nova licitação, que deve ser feita junto com a do Santos Dumont somente no próximo

ano, terá incentivos na tarifa para evitar a cambialização entre os aeroportos.

Desde que o governo começou a discutir a concessão do Santos Dumont, autoridades fluminenses manifestaram preocupação com o risco de esvaziamento de aeroportos internacionais, caso não houvesse restrição à expansão de voos no terminal no Centro do Rio.

A lógica é que as concessões devem ser planejadas de forma integrada.

— A gente vai estruturar os dois aeroportos em conjunto. Isso é interessante do ponto de vista concorrencial. Tenho certeza de que agora dá pra atuar na modelagem e na regulação de maneira que os dois aeroportos coexistam com muita harmonia. Isso

mesmo em tarifa, privilegiando o voos business (corporativo) para o Santos Dumont, os outros voos para o Galeão — disse o ministro.

Freitas propõe que a outorga seja usada em projetos de mobilidade urbana no Rio.

Autoridades fluminenses e setor de turismo se preocupam com o prazo para a licitação, em 2023, primeiro ano de

um novo governo. O próprio ministro deve se afastar da pasta em abril para concorrer ao governo de São Paulo.

Perguntado sobre a suspensão da licitação das BR-381 e BR-262 entre Minas Gerais e Espírito Santo, trecho chamado de Rodovia da Morte, Freitas afirmou que o governo vai remodelar a concessão para atrair interessados do setor

privado e que o certame será realizado em agosto.

O prazo é tido como pouco factível pelo mercado em razão do cronograma eleitoral. O projeto "deu errado", segundo Freitas, devido à complexidade de engenharia e do alto volume de investimentos previstos, de R\$ 7,7 bilhões.

Freitas diz que o governo pretende editar medida provisória para viabilizar o uso de outorgas pagas por concessionárias de ferrovias em projetos rodoviários. Isso viabilizaria usar recursos pagos no âmbito da Estrada de Ferro de Vitória a Minas na BR-381.

# Regras para suspensão de eventos são estendidas até 2023

Empresa só precisa reembolsar cliente se não garantir crédito ou remarcação

RAPHAELA RIBAS  
raphaela.ribas@oglobo.com.br

O governo federal estendeu o prazo para empresas de eventos, shows e reservas ressarcirem seus clientes em caso de cancelamento por causa da Covid-19. A regra vale de festas de casamento e formaturas a eventos corporativos e pe-

ças de teatro, e inclui todos os prestadores de serviços, como música, transfer e cerimônias.

Esta é a segunda vez que o prazo é ampliado. A lei foi criada em 2020 para conter os efeitos da pandemia para o setor de turismo e cultura e causou polêmica porque obrigava empresas do reem-

bolço, desde que seja garanti-

da a remarcação ou crédito. Com a mudança, publicada ontem por meio de uma medida provisória, fica determinado que os cancelamentos realizados de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 terão até prazo até o dia 31 de dezembro de 2023 para serem remarcados. Para os que foram rescindidos no ano passado continua a valer

o prazo previsto até 31 de dezembro deste ano.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), que é vinculada ao Ministério da Justiça, esclarece que o que foi suspenso até 31 de dezembro dos dois lados, desde que este a relacionado à pandemia.

No caso de pacotes de viagens, o Idec afirma que a

compradores, porque Ibes dá mais tempo.

O cancelamento, no entendimento dele e do advogado especialista em direito do consumidor Marco Antônio de Araújo Junior, pode ser feito dos dois lados, desde que este a relacionado à pandemia.

No caso de pacotes de viagens, o Idec afirma que a

## 31/12

de 2023

Eventos cancelados de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 terão até esta data para serem remarcados

agência, seja física ou on-line, é a responsável por remarcar ou dar o crédito. E, se não oferecer nenhuma das soluções, deve devolver o dinheiro. Araújo, porém, defende que a medida não se aplica aos pacotes, pois se tratam de serviços diferentes, embora comprados juntos.

A Senacon, por sua vez, diz que depende do caso. A secretaria diz que a medida provisória deve ser considerada se o pacote turístico foi adquirido em agências de viagens ou no site de uma companhia aérea que ofereça tal serviço. Apenas a compra da passagem em uma agência não entra na regra.



# REAÇÃO CONJUNTA A PUTIN

## EUA, UE, Alemanha e Reino Unido adotam punições contra Rússia por ação na Ucrânia

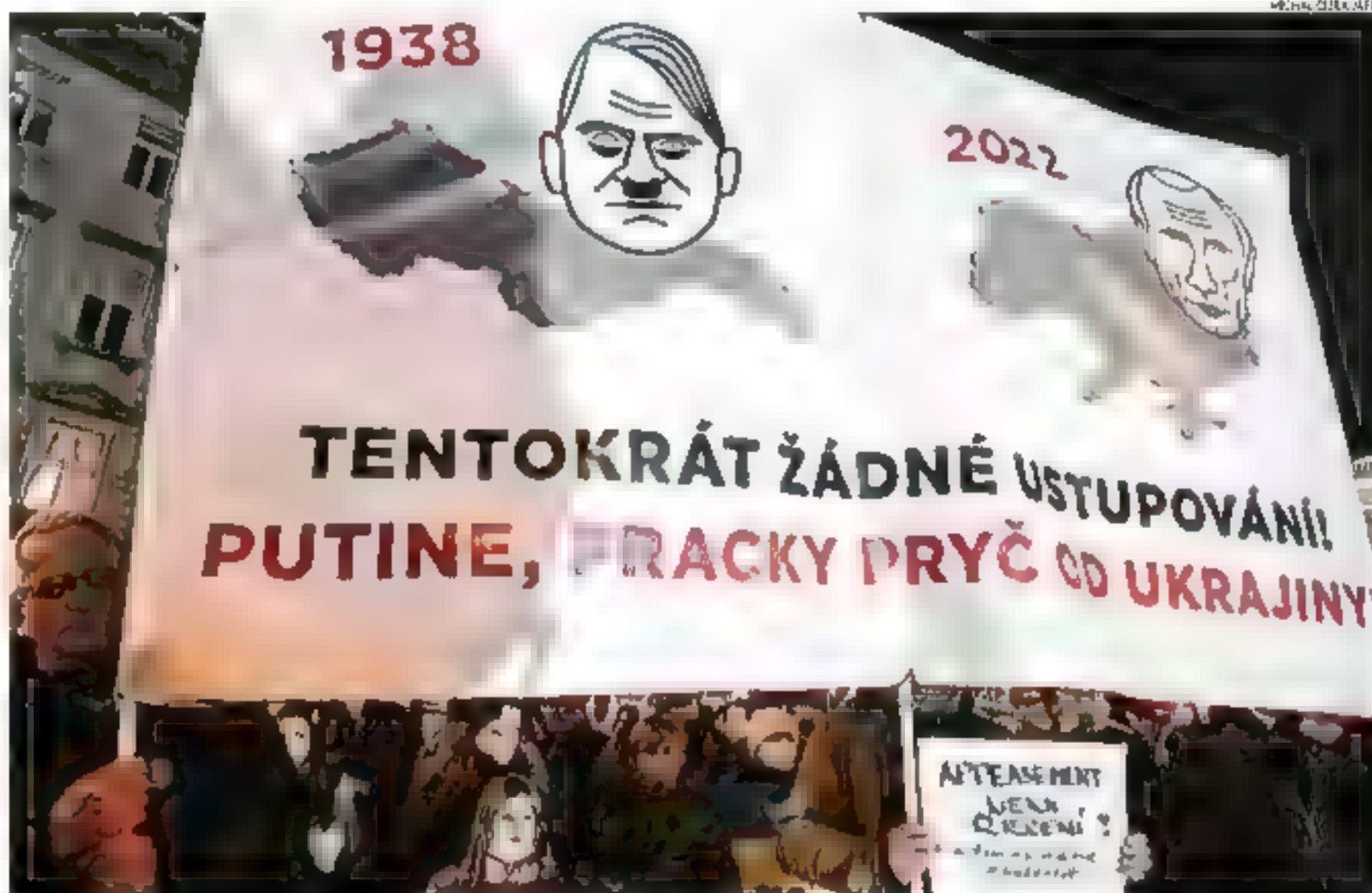
BRUNO DE OLIVEIRA, LUCIANA E BRUNO DE OLIVEIRA

Um dia após o presidente Vladimir Putin reconhecer as autoproclamadas repúblicas separatistas do Leste da Ucrânia e ordenar o envio de tropas em apoio às regiões, agravando uma crise que provocou o temor de uma guerra na Europa, tomou forma uma reação internacional mais contundente às investidas do líder russo. Ontem, Estados Unidos, União Europeia (UE), Alemanha e Reino Unido anunciaram sanções mais fortes do que as da véspera mirando autoridades, instituições, o gasoduto Nord Stream 2 e o sistema financeiro da Rússia, além de bilionários ligados ao Kremlin.

Em Washington, o presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou um pacote de sanções e classificou a ação russa como "início de uma invasão", prometendo mais punições se Moscou expandir sua incursão na Ucrânia. Segundo o Kremlin, Putin não assistiu ao discurso por estar em uma reunião.

— Este é o início de uma invasão russa à Ucrânia. Ele [Putin] está criando um argumento para tomar mais território à força — disse Biden. — A Rússia violou a lei internacional e isso requer respostas duras.

**'INVASÃO ESTÁ COMEÇANDO'**  
Biden é o primeiro líder ocidental a não se esquivar de caracterizar a decisão de Putin sobre a invasão que vinha sendo anunciada como iminente há tempos. Repetindo o argumento americano de que a "invasão está começando", o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, cancelou a reunião prevista para amanhã com o chanceler russo, Sergei Lavrov.



"Tua as mãos de Ucrânia, Putin" Protesto em Praga contra as ações do líder russo no Leste Europeu, comparando-as à invasão da Tchecoslováquia por Hitler

De acordo com o presidente americano, as EUA vão bloquear duas grandes instituições financeiras da Rússia e VEB (banco público de desenvolvimento, equivalente ao BNDES brasileiro) e o banco militar, restringir a negociação da dívida soberana do país, o que impedirá Moscou de arrecadar dinheiro no Ocidente, e sancionar membros da elite russa e seus parentes. Biden não citou nomes.

As medidas passam a valer a partir de hoje, mas seu impacto pode ser limitado, já que a decisão era amplamente aguardada e não se mostrou tão severa quanto as "esmagadoras" sanções prometidas pelo governo Biden no caso de uma intervenção em grande escala na Ucrânia. Em seu discurso ontem, o presidente americano sugeriu que essa é apenas a "primeira parcela" das novas penalidades, que se juntarão às impostas pelos EUA depois que a Rússia anexou a Crimeia em 2014.

— Embora a ação tenha impacto econômico e represente uma escalada, fica aquém de uma pressão econômica pesada — disse à Bloomberg Brian O'Toole, membro sênior do centro de estudos Atlantic Council.

Em coordenação com seus aliados europeus, os EUA também autorizaram, ontem, o envio de mais 800 soldados e suporte militar para a região do Báltico e a Polónia, com oito caças F-35 e 32 helicópteros de ataque AH-64 Apache, segundo um funcionário dos Estados.

— Espero estar errado, mas Putin parece que vai avançar

cada vez mais sobre a Ucrânia, incluindo a capital. Há ainda 150 mil soldados no entorno da Ucrânia — afirmou Biden, que, no entanto, adverte para não em ocasiões anteriores que nem os EUA nem a Otan têm a intenção de intervir militarmente no caso de uma invasão russa em grande escala da Ucrânia, que não é membro da aliança ocidental.

### RETALIÇÃO A GASODUTO

Com suas ações no Leste da Ucrânia, Putin não apenas viola os Acordos de Minsk, de 2015, que tratam do fim do conflito entre os separatistas e o Exército ucraniano, mas também a Carta da ONU, que prevê a preservação da integridade territorial e da soberania dos Estados.

Biden afirmou que Washington continua aberta a

uma solução diplomática com a Rússia, mas pressiona para haja "seriedade nesse esforço", disse, referindo-se à ELA "instituições organizadas".

— Espero que a diplomacia ainda esteja à mão.

Mais cedo, o chanceler alemão, Olaf Scholz, disse em Berlim que seu governo suspenderia o licenciamento do Nord Stream 2, o controverso gasoduto que transportaria gás natural da Rússia até a Alemanha pelo Mar Báltico. O gasoduto foi concluído em setembro e espera autorização para entrar em operação. Em dezembro, Putin disse que ele estava pronto para operar.

O projeto do segundo gasoduto, Rússia Alemanha 2, foi criticado pelos EUA e por alguns países europeus, em especial do Leste, que ale-

gavam que a obra aumentaria a dependência da Europa do fornecimento do gás russo. Os EUA também têm interesse em vender para os europeus seu próprio gás liquefeito.

O chanceler alemão classificou as ações de Putin como uma grave violação do direito internacional e afirmou que, apesar das sanções, também é importante evitar um agravamento a toda maior das tensões.

— Uma guerra no Leste ameaça a Europa — disse Scholz, acrescentando que "tal catástrofe deve ser evitada". — Apelo à Rússia para lidar com isso.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse esperar que a suspensão do Nord Stream 2 seja temporária e que lamenta a decisão alemã.

### 'STATUS DE PÁRIA'

Por sua vez, a União Europeia anunciou sanções contra 351 legisladores do Parlamento russo que votaram a favor do reconhecimento das regiões separatistas, além de 27 autoridades e instituições russas de Defesa e do setor bancário e financeiro. Putin não foi atingido pelas punições. Após o anúncio, a porta-voz da Chancelaria russa, Maria Zakharova, disse que as novas sanções ocidentais contra a Rússia são ilegítimas.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, lembrou que o bloco está pronto para tomar mais medidas se Moscou aumentar ainda mais sua atividade militar na Ucrânia.

Mais cedo, o premier britânico, Boris Johnson, anunciou que o Reino Unido imporia sanções a cinco bancos e três bilionários russos ligados a Putin. Segundo Boris, a Rússia está rumando "para o status de pária".

## Gasoduto suspenso reflete relação peculiar entre Moscou e Berlim

Segunda parceira comercial da Rússia, Alemanha carrega dívida da guerra

BRUNO DE OLIVEIRA

O Nord Stream 2, cuja entrada em operação está em suspenso depois que o chanceler Olaf Scholz suspendeu seu processo de licenciamento, é símbolo da parceria comercial e de relações políticas especiais entre Berlim e Moscou. O gasoduto visa dobrar a capacidade de fornecimento de gás russo para a Europa através do Mar Báltico. Hoje, o primeiro Nord Stream, inaugurado em 2012, transporta 55 bilhões de metros cúbicos de gás por ano para a Alemanha, correspondendo a 49% de tudo o que é consumido no país.

A obra do Nord Stream 2, estimada em US\$ 11 bilhões, chegou a ser alvo de sanções

dos EUA. Ela já era criticada por na visão de Washington, elevar a dependência europeia do gás russo e diminuir a influência da Ucrânia — atualmente, grande parte das importações europeias de gás que vem da Rússia cruza o território ucraniano, e Kiev recebe por isso. Como um todo, os 27 países da União Europeia dependem em 41% do gás fornecido pela Rússia. Há algumas nações, como Hungria e República Tcheca, onde a dependência chega a quase 100%.

Os social-democratas de Scholz assina como o governo anterior chefiado pelos democratas cristãos de Angela Merkel, sempre defenderam o gasoduto como uma obra comercial, isolada da política,

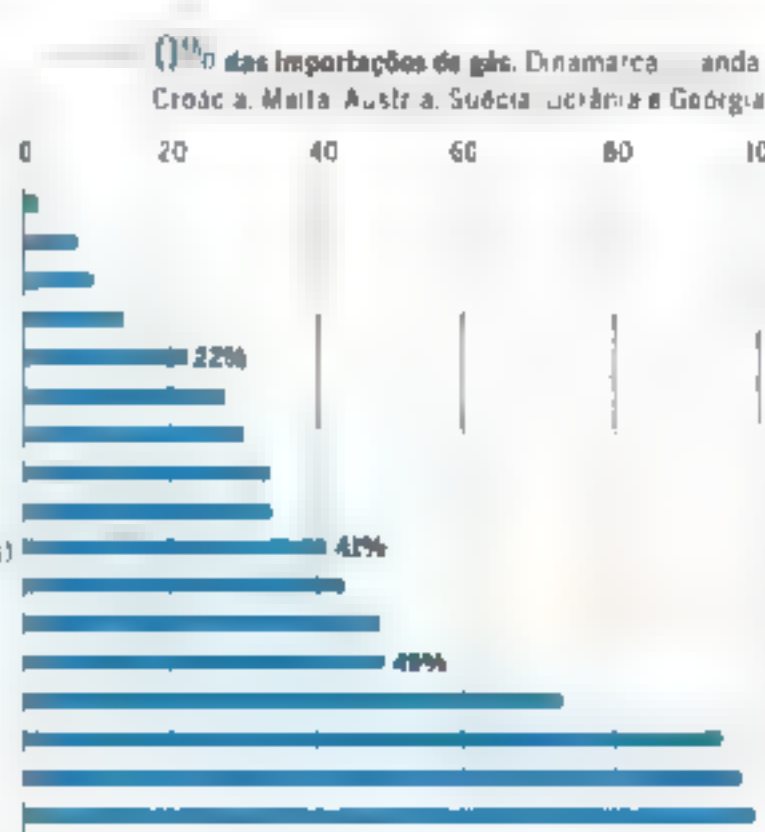
A dependência alemã da energia a gás aumentou depois que o país decidiu acabar com as usinas nucleares, após o desastre de Fukushima, no Japão, em 2011.

Além disso, a Alemanha sempre teve relações mais próximas com a Rússia, sentindo-se herdeira de uma dívida histórica pela devastação provocada pela invasão nazista da então União Soviética, que perdeu o recorde de 26 milhões de civis e soldados na Segunda Guerra Mundial.

Scholz recebeu críticas por, ao contrário dos EUA, inicialmente não ser veemente em suas ameaças de retaliação a Putin pelo cerco à Ucrânia. Mas a medida que as negociações com o Kremlin ficaram

### DEPENDÊNCIA EUROPEIA DO GÁS DA RÚSSIA

Portugal  
Reino Unido  
Espanha  
Bélgica  
França  
Luxemburgo  
Holanda  
Grécia  
Turquia  
União Europeia (27 países)  
Ucrânia  
Itália  
Alemanha  
Polónia  
Hungria  
Finlândia  
República Tcheca



Fonte: Eurostat 2019 (dados mais recentes disponíveis) e Gaspram

Elaboração de Arto

mais difíceis, ele se tornou mais duro. Em uma visita do chanceler alemão à Casa Branca no início de fevereiro, Biden afirmou que uma ação militar russa contra a Ucrânia significaria "o fim" do Nord Stream 2. Na ocasião, Scholz não se pronunciou sobre o tema. O

governo alemão só reconheceu que poderia haver sanções contra o gasoduto na sexta-feira, quando a ministra das Relações Exteriores, Annalena Baerbock, dos Verdes, ameaçou abandoná-lo projeto.

Além da venda do gás, a Alemanha é a segunda maior par-

ceira comercial da Rússia, atrás só da China. Há cerca de 4 mil empresas alemãs na Rússia, e o investimento direto gira em torno de 3 bilhões de euros anuais. No setor produtivo alemão, há o temor de que as sanções contra Moscou tenham impacto devastador.





**Ja entraram ou não?** Tanque patrulha Donetsk, em uma das autoproclamadas repúblicas separatistas reconhecidas pelo Kremlin. Putin nega a ter enviado soldados russos, mas há relatos contrários

Monopólio

Uma das consequências do reconhecimento pelo governo de Vladimir Putin da independência das autoproclamadas Repúblicas Populares de Donetsk (RPD) e de Luhansk (RPL), ambas em território ucraniano, o Conselho da Federação, a Câmara alta do Parlamento da Rússia, deu aval a medida e autorizou o envio de tropas russas para uma "missão de paz" nas áreas controladas pelos separatistas. Ao mesmo tempo, Putin foi dubio em suas declarações sobre ordens de envio de tropas russas àquela região, enquanto afirmava que a solução para a crise seria um certo grau de desmilitarização da Ucrânia e sua desistência de entrar para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

#### SOLDADOS VISTOS NA REGIÃO

Segundo a Constituição russa, cabe ao Conselho avaliar qualquer operação militar da Federação Russa fora do seu território. No pedido, feito horas antes pelo Ministério da Defesa, foi alegado que "não havia escolha" e que era necessário proteger a população na região de Donbas, onde ficam os separatistas pró-Moscou.

A autorização, aprovada por unanimidade, veio de pontos de relatos de jornalistas em Donbass de que a havia movimentação de tropas e tanques supostamente russos na região. Putin se ne-

## Putin diz que ainda não sabe se enviará tropas à Ucrânia

Senado russo aprova uso de força militar no país vizinho, e presidente afirma que melhor solução para crise seria Kiev abrir mão de aderir à Otan e adotar neutralidade



**Conflito bem à porta** Barreira de sacos de areia protege entrada de loja em Novotroitsk, na região de Donetsk

gou a afirmar que militares já estão no Leste da Ucrânia ou serão enviados para lá.

— Eu não disse que nossos soldados vão para lá agora. Vai depender, como dizem, da situação no terreno — afirmou.

De acordo com testemunhas citadas pela agência Reuters, um comboio militar com mais de cem caminhões

de transporte de tropas foi visto na região de Belgorod, que faz limite com a Ucrânia. O Kremlin não comentou.

O presidente russo havia declarado que não busca "restabelecer as fronteiras imperiais da Rússia".

— Nos previmos as especulações de que a Rússia planeja restaurar [seu] império se-

guindo as fronteiras imperiais — afirmou Putin, em reunião com o presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, no Kremlin.

— Mas isso absolutamente não corresponde à realidade.

Em seu longo discurso da noite de segunda-feira, no qual buscou legitimar o reconhecimento das repúblicas separatistas, Putin recorreu a re-

ferências históricas para alegar que boa parte do que é hoje o território ucraniano pertencia ao Império Russo, dizendo que a "Ucrânia moderna" foi uma invenção da União Soviética e acusando o líder revolucionário Vladimir Lenin de ter cometido um erro na questão.

Ontem, Putin afirmou que a Rússia "reconheceu as novas realidades geopolíticas" após a queda da União Soviética, em 1991, com seu desmembramento em 14 novas nações além da Federação Russa, "independentes dentro do espaço pós-soviético". Contudo, ele acrescenta que a Ucrânia é uma exceção nessa lógica, e que hoje "está sendo usada por terceiros países para encerrar ameaças contra a Rússia".

— Infelizmente, depois do golpe de Estado na Ucrânia nos últimos dias, a situação não tem nada a ver com a realidade de interação com a Ucrânia. Isso desapareceu — opinou Putin, em referências às revoltas, em 2013 e 2014, que levaram à queda do

presidente Viktor Yanukovich, um aliado do Kremlin, e que está na origem da posterior anexação da Crimeia, em 2014, e do início da guerra com os separatistas pró-Moscou no Leste ucraniano, em mesmo ano.

Para o presidente russo, a melhor solução para a crise é a desistência ucraniana de sua candidatura para integrar a Otan — o veto à entrada do país na aliança é a principal demanda de segurança feita pela Rússia ao Ocidente.

— A melhor solução para essa questão seria que as autoridades atualmente no poder em Kiev desistissem de ingressar na Otan por conta própria e se mantivessem na neutralidade — afirmou o presidente, que também defendeu "um certo grau de desmilitarização" do país vizinho, sob alegação de que ele recebe armas de aliados corruptos e americanos.

Putin afirmou ainda que os Acordos de Minsk, firmados em 2015 com o objetivo de pôr fim ao conflito no Leste ucraniano, "estavam mortos" mesmo antes da decisão russa de reconhecer as repúblicas separatistas, e acusou o governo de Kiev de não trabalhar por sua plena implementação. Com isso, Putin fecha um dos mecanismos de diálogo para a resolução da atual crise.

#### DÚVIDAS NO AR

O discurso dubio de Putin deixa dúvidas sobre qual território de fato foi reconhecido pela Rússia como áreas controladas pelos separatistas — os grupos ocupam apenas meia de das regiões de Donetsk e Luhansk, mas reivindicam a soberania sobre toda a extensão dessas áreas, incluindo a controlada por Kiev. Ele afirmou esperar que "questões de it go" relacionadas a essas áreas sejam resolvidas no futuro.

O presidente também evitou dizer até onde iriam os militares russos caso entrem na Ucrânia ou se avançariam até a chamada "linha de contato", na prática a principal frente do conflito no Leste ucraniano — esse posicionamento é visto como crucial para entender até onde pode ir a presença russa na Ucrânia, caso se limite às áreas de fato controladas pelos separatistas, é um sinal de que a diplomacia ainda é possível. Se os militares cruzarem a linha, uma guerra de grande escala é esperada.

## Passado nuclear ucraniano volta para assombrar crise

Sem evidências, Putin diz que ex-república gostaria de refazer arsenal entregue à Rússia, em decisão que até hoje provoca debates no país

FILIPPE BARINI  
Filipe Barini/Agência e-mail

durante entrevista coletiva ontem, o presidente russo, Vladimir Putin, repetiu uma alegação usada desde o agravamento da crise envolvendo a Ucrânia, uma suposta intenção do país vizinho de obter armas nucleares. Putin chegou a citar a capacidade herdada dos tempos da URSS o que, em sua visão, facilitaria a obtenção de um novo arsenal. Na reunião do Conselho de Segurança russo, na segunda-feira, chegou-se a afirmar que, se quisesse, Kiev se tornaria uma potência nuclear "mais rápido do que o brá".

Históricamente, a Ucrânia abrigava uma parte considerável do arsenal nuclear da antiga União Soviética: estima-se que, em seu auge, havia na então república aproximadamente quatro mil ogivas ope-

rações, entre armas estratégicas e táticas. As armas também estavam possivelmente nas repúblicas da Bielorrússia e do Cazaquistão, onde muitas delas foram testadas.

#### FANTASMA DE CHERNOBYL

Com o desmantelamento da União Soviética, em 1991, houve uma espécie de corrida por parte das novas autoridades ucranianas para entregar esse arsenal à Rússia e se declarar uma nação não nuclear. Em outubro daquele ano, o Parlamento ucraniano emitiu uma declaração apontando o desejo de se livrar do arsenal, estabelecendo mecanismos para o repasse das armas à Rússia. O texto é claro ao afirmar que "a presença de armas nucleares da ex-URSS no território da Ucrânia é temporária", e que "agora, essas armas nucleares estão sob o controle das estruturas rele-

vantes da ex-URSS".

Especialistas apontam que pesaram nessa decisão fatores como o acidente nuclear de Chernobyl, em 1986, e o desejo dessa nova nação de ser reconhecida como independente e não como um "Estado satélite" de Moscou.

Mas o período entre a declaração e a entrega de fato das armas não foi tão tranquilo. Em artigo publicado na revista *Foreign Affairs* em 1993, o teórico das relações internacionais John Mearsheimer apontou que mais de 1,6 mil ogivas nucleares estratégicas, destinadas anteriormente a ataques contra os EUA e aliados, seguiram na Ucrânia, e não estava claro quem era o responsável por elas. Mearsheimer apontava que os ucranianos não tinham a capacidade de usar esse tipo de armamento sem a ajuda dos russos, embora

tenham tentado desenvolver sistemas próprios.

Um passo para resolver a questão foi dado em 1994, com a assinatura do Memorando de Budapeste sobre Garantias de Segurança. O texto foi assinado por Rússia, Reino Unido, EUA e pelas três ex-repúblicas soviéticas com armas nucleares: Bielorrússia, Ucrânia e Cazaquistão.

#### RECEBIDAS VARIÁVEIS

Ali, esses três países recebiam garantias de que suas soberanias territoriais seriam respeitadas, de que não seriam ameaçados pelas potências nucleares e que os demais signatários não usariam a pressão econômica para influenciar suas políticas internas. Eles concordaram e se livraram definitivamente de seus arsenais "herdados" no final de 1996. Até hoje, o Memorando é visto como um erro por mu-

itos. A começar pelo próprio Mearsheimer.

"Uma Ucrânia nuclearizada faz sentido por duas razões. Primeiro, é imperativo manter a paz entre Rússia e Ucrânia. Isso significa garantir que os russos, que têm um histórico de péssimas relações com a Ucrânia, não tentem invadir o país", escreveu, ainda em 1993.

A questão foi novamente levantada em 2014, quando a Rússia anexou a Crimeia e foi acusada de dar apoio aos separatistas no Leste do país. À época, Putin sugeriu que o Memorando não era mais válido, uma vez que, após o que chamou de "golpe de Estado", referindo-se à revolta que derrubou seu aliado, Viktor Yanukovich — uma nova entidade estatal surgira, com a qual Moscou não fizera compromissos. EUA, Reino Unido, França e Japão afirmaram

que a Rússia havia violado os acordos, mas não tomaram medidas mais contundentes.

— Nos últimos dias da capacidade [nuclear] em troca de nada — afirmou, ao *New York Times*, Andriy Bohorodnyuk, ex-ministro da Defesa.

#### SEM 'MUNDO NOVO'

Em 2019, o presidente Volodymyr Zelenskytambém sugeriu que abrir mão do arsenal talvez não tenha sido uma decisão acertada.

— Parecia que estávamos construindo um mundo diferente e novo — afirmou, em discurso, na Assembleia Geral da ONU. — Mas, no fim das contas, neste "mundo novo" russo país perdeu parte de seus territórios e está perdendo cidadãos diariamente.

Mas analistas apontam que, até o momento, não há sinais de que haja uma mudança de rumo em Kiev: o país é signatário do Tratado de Não Proliferação, e sabe que estaria sujeito a sanções aplicadas pelas mesmas potências internacionais que hoje pressionam a Rússia, além de ter limitações técnicas evidentes.



# Líder da Ucrânia diz que analisa romper com Rússia

Presidente Volodymyr Zelensky assina decreto para convocação de reservistas, mas afirma que não há necessidade de uma mobilização geral e que não acredita em 'uma guerra poderosa' contra seu país

REV

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que pode romper os laços diplomáticos com a Rússia, depois que Moscou decidiu reconhecer a independência de duas regiões controladas por separatistas no Leste do país, na segunda-feira. Após reunião, em Kiev, com o líder da Estônia, Alan Karis, Zelensky afirmou que o pedido foi feito por seu Ministério das Relações Exteriores, mas não se matizou se vai atendê-lo ou não. O presidente assinou um decreto de convocação de reservistas, mas declarou que não há necessidade de uma mobilização geral.

— Vou considerar essa questão do rompimento das relações diplomáticas entre a Ucrânia e a Federação Russa imediatamente após esta coletiva de imprensa eu analisarei essa questão — disse.

Em resposta, o Kremlin afirmou que tal ação agravaria a crise entre os países.

O ucraniano repetiu um apelo feito horas antes, em mensagem de vídeo publicada em sua conta no Telegram, pedindo que seus aliados internacionais dessem "passos claros e eficazes", e que é a hora de ver "quem é nosso verdadeiro amigo e parceiro e quem continuará a assustar a Federação Russa com palavras".

Ontem, Zelensky defendeu que sanções sejam aplicadas imediatamente pela Europa e pelos EUA, mencionando explicitamente o gasoduto Nord Stream 2, que liga a Rússia à Alemanha através do Mar Báltico — pouco depois do pedido, o governo alemão anunciou a suspensão do processo de certificação da obra, já concluída.

Zelensky ainda comentou sobre a suposta presença de militares russos em seu território — além de anunciar o reconhecimento das autodeclaradas Repúblicas Populares de Donetsk (RPD) e de Luhansk (RPL). Putin autorizou o envio de uma "missão de paz" às regiões, embora sem

estabelecer quais seriam as extensões dos territórios que seriam defendidos por suas tropas. O líder ucraniano seguiu a linha que vem adotando desde o início da crise, a de não acreditar em uma "guerra total", mas sinalizou que tem planos para tal cenário.

Não creio em uma guerra poderosa contra a Ucrânia, e não haverá uma escalada de grande porte vinda da Federação Russa. E, se houver, vamos introduzir a lei marcial — declarou.

## SAÍDA DIPLOMÁTICA

Horas depois, em novo pronunciamento, Zelensky assinou um decreto para convocação de reser-

vistas, mas evitou passar a mensagem de que o país está se preparando para a guerra iminente.

Para o presidente, a convocação serve para manter os atuais números de militares de prontidão nas unidades das Forças Armadas e que, neste momento, "não há necessidade de mobilização geral". Em abril do ano passado, quando a Ucrânia também via com receio o reforço das posições russas em suas fronteiras, uma medida similar foi adotada.

O líder ucraniano também anunciou o lançamento de um programa de "patrotismo econômico" com

medidas de incentivo à produção local e corte dos preços de combustíveis. Zelensky afirmou que ainda busca uma saída diplomática para a crise, e ressaltou que não vai ceder partes de seu território à Rússia.

Já o ministro da Defesa ucraniano, Oleksiy Reznikov, preferiu adotar um tom mais sombrio em uma emocionada mensagem publicada no site do ministério, sinalizou que suas Forças Armadas precisam estar preparadas para a guerra.

"Há desafios difíceis pela frente. Haverá perdas. Teremos que passar pela dor, superar o medo e o desespero", escreveu Reznikov.



Defesa e ataque. Instrutor militar ensina noções de tiro para população na região de Lviv. Presidente ucraniano assinou decreto de convocação de reservistas, mas não cre em mobilização geral

## Na ONU, EUA e vários países condenam ação russa

Brasil pede respeito a acordos internacionais, 'desescalada' e retirada de militares, mas evita citar Rússia e Ucrânia

REDA

O Conselho de Segurança das Nações Unidas realizou uma reunião de emergência na noite de segunda-feira, que se prolongou até a madrugada de ontem, para discutir a situação na Ucrânia. No encontro, a maioria dos 15 membros do conselho, sob a liderança dos EUA, denunciou o reconhecimento pela Rússia da independência das autodenominadas Repúblicas Populares de Donetsk e Luhansk, bem como a decisão de enviar tropas para a área.

Os países consideraram essas medidas como uma violação do direito internacional e dos fundamentos das Nações Unidas. A reunião, solicitada pela Ucrânia, que não faz parte do conselho, foi presidida pela Rússia, um dos cinco membros permanentes, que atualmente ocupa a presidência do órgão. Brasil, EUA, França, Reino Unido, Noruega, Irlanda, Albânia e México apoiaram a convocação da reunião.

Linda Thomas-Greenfield, a representante dos EUA na ONU, definiu as últimas decisões de Putin como um "ataque claro, sem motivação".

— Eles os chamam de forças

de manutenção da paz, e isso é um absurdo — disse Thomas-Greenfield, referindo-se à maneira como o Kremlin justificou seu desarmamento militar. — Todos nós sabemos o que realmente são.

### 'ESTAMOS EM NOSSA TERRA'

Os argumentos da embaixadora americana foram compartilhados por vários dos países presentes, desde o México (que se disse comprometido "com a integridade territorial da Ucrânia") à Índia, e a França (que definiu o que aconteceu "como uma violação da Carta das Nações Unidas") ao Reino Unido, cuja embaixadora, Bar-

bara Woodward, prometeu "graves consequências econômicas para a Rússia".

O representante do Brasil, Ronaldo Costa Filho, foi o terceiro a tomar a palavra, e, tal como fizeram Índia e Arábia Saudita, não citou nominalmente a Rússia e nem a Ucrânia. O embaixador brasileiro disse que o país acompanhava a situação "com extrema preocupação" e pediu "uma imediata desescalada", antes de pedir a retirada imediata de tropas do terreno, sem identificar a quem se referia.

— Tal desengajamento militar será um passo importante para construir confiança entre

as partes, fortalecer a diplomacia e buscar uma solução sustentável para a crise — afirmou.

Acordos internacionais devem ser respeitados. Vasily Nebenzya, representante russo na ONU, disse após ouvir as críticas e ceder a palavra aos oradores, incluindo o embaixador ucraniano, que seu país "continua aberto à diplomacia", mas não permitirá "um banho de sangue em Donbass", região que compreende Donetsk e Luhansk.

— Não é algo que decidimos de repente — acrescentou, pedindo aos países ocidentais que "pensassem duas vezes" e "não piorassem a situação na

Ucrânia com suas decisões".

Serhiy Kyslytsya, o representante ucraniano, fez um discurso desafiador.

— Estamos em nossa terra. Não temos medo de nada nem de ninguém. Não devemos nada a ninguém e não entregaremos nada a ninguém.

### 'MENU À LA CARTE'

Zhang Jun, enviado de Pequim, optou por suavizar o tom e pediu moderação, para "evitar qualquer ação que possa alimentar as tensões". Após a reunião do conselho, o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que a Rússia deve cumprir integralmente a Carta das Nações Unidas e condenou o uso do termo "forças de paz" por Moscou.

— Os princípios da Carta da ONU não são um menu à la carte. Eles não podem ser aplicados seletivamente.

### Ucrânia pode que Brasil condene a Rússia

► O encarregado de negócios da embaixada ucraniana em Brasília, Anatoliy Tkach, disse esperar a condenação, pelo Brasil, do reconhecimento das autoproclamadas repúblicas de Luhansk e Donetsk, no Leste da Ucrânia, por parte da Rússia. O diplomata também apela ao governo brasileiro que peça a Moscou que

retorne as negociações de forma pacífica para a resolução da crise. — Esperamos que, agora, o governo do Brasil não reconheça essas entidades criadas pela Rússia; condene a decisão da Rússia e apelo ao lado russo para que retorne negociações em busca de uma solução política e diplomática — afirmou Tkach.

► Ele disse que Kiev está trabalhando para conter a escalada de tensão e conta com o apoio de parte da comunidade internacional. — Uma postura neutra contribuirá para maior escalada [da crise]. Perguntado se essa preocupação com a neutralidade se aplicaria ao discurso considerado do representante do Brasil no Con-

selho de Segurança da ONU, Ronaldo Costa, que não citou nominalmente a Rússia ao defender uma solução negociada, Tkach disse que a defesa de uma saída diplomática e do respeito à integridade territorial, feita pelo diplomata brasileiro, agrada Kiev. — É uma posição do governo brasileiro que gostaríamos de ouvir.

► Tkach desconversou ao ser indagado sobre a declaração do presidente Jair Bolsonaro, feita semana passada em Moscou, quando disse que o Brasil era solidário à Rússia e que os russos buscavam a paz. Ele também não respondeu, se Kiev espera que o Brasil se una aos países que aplicarão sanções à Rússia. (Elaine Oliveira)



# Vox espanhol leva foro da direita radical a Bogotá

Partido da Espanha intensifica articulação com aliados latino-americanos contra avanço eleitoral da esquerda na região

JANAINA FIGUEIREDO  
jnf@globo.com

Depois da vitória de Gabriel Boric, que será empossado como presidente do Chile em 11 de março, a direita latino-americana mergulhou numa crise de ansiedade e temor pelo eventual triunfo de candidatos de esquerda nas eleições presidenciais na Colômbia, que terá o primeiro turno em maio, e no Brasil. Este clima de pavor dominou o I Encontro Regional Pela Democracia e as Liberdades, promovido na semana passada pelo Foro Madri, no hotel Radisson de Bogotá.

Representantes da Fundação Dissenso, braço acadêmico do partido espanhol Vox e criador do Foro Madri, criaram emergencial uma articulação da direita na região. Um deles é o diretor da fundação, Jorge Martín Prius, que no último ano visitou várias vezes a capital colombiana. O Vox é um dos principais aliados internacionais da direita latino-

americana e a palavra de ordem no momento é resistência. Vários dos participantes citaram o antigo Foro de São Paulo, formado por partidos de esquerda, e o mais recente Grupo de Puebla, que reúne acadêmicos e políticos da mesma linha, como inimigos a serem combatidos.

## URIBE É ESTRELA

Em entrevista a GLOBO, Prius afirmou que "a esquerda atravessará um momento de incerteza no qual o comunismo, em suas diferentes formas e aliado a organizações como o Fronte de São Paulo e o Grupo de Puebla, está avançando na região, colocando em risco severo as democracias liberais e, portanto, os direitos e liberdades das sociedades".

A Fundação Dissenso financiou o evento e convidou políticos de direita de vários países. Uma das estrelas foi o ex-presidente colombiano Álvaro Uribe (2002-2010), ainda uma figura de peso em seu país e um dos mais preocupados



De Madri a Bogotá, Santiago Abascal, líder do Vox, fala a participantes do encontro que reuniu representantes da direita de Peru, Venezuela, Chile e Brasil

com a possibilidade de que o senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro seja eleito presidente nas próximas eleições. Petro está em primeiro lugar nas pesquisas, mas com uma vantagem insuficiente para vencer no primeiro turno.

Também estiveram presentes políticos de direita do Peru — alguns vinculados à ex-candidata presidencial Keiko Fujimori — Venezuela e Chile — além de alguns eurodeputados. O deputado chileno José Carlos Meza, do direita Ação Republicana, foi até Bogotá para tentar explicar aos colombianos como evitar que a esquerda chegue ao poder em seu país.

— A Colômbia é a joia da coroa que a esquerda quer capturar. Precisamos aprender com a experiência

chilena e entender os caminhos da esquerda — disse.

Na visão do deputado chileno, que apoiou a candidatura de José Antonio Kast nas eleições de ano passado em seu país, "a democracia está em risco na América Latina pelas ações do Foro de São Paulo e o Grupo de Puebla. No Chile, conseguiram e eger um de seus integrantes como próximo presidente. Nós temos a preocupação por como a esquerda está se espalhando pela região".

O deputado chileno e o diretor da Fundação Dissenso defenderam a necessidade de "recuperar espaços perdidos". Ambos apontaram supostos vínculos de Petro com o narcotráfico, terrorismo e os governos chavista e castrista, todos negados pelo candidato.

Durante o encontro, manifestantes encapuçados protestaram em frente ao hotel para repudiar a realização do evento. Em sua fala, Uribe acusou Petro de estar por trás do ato. O governo do presidente Iván Duque confirmou a detenção de duas pessoas durante incidentes violentos com a polícia.

## BOLSONARO 'DEMONIZADO'

Entre representantes da direita colombiana, estava a senadora Maria Fernanda Cabal, que chegou a ser cogitada para ser a candidata presidencial do partido uribista Centro Democrático — finalmente foi escolhido Oscar Iván Zuluaga. Para ela, imaginar uma Presidência de Petro "causa estúpido".

— Se não nos defendermos, ninguém fará nada por nós. Eles [a esquerda] tem o Foro

de São Paulo, e nós temos de ter nossa própria organização, é o que estamos construindo — comentou Maria Fernanda.

A senadora também acusou Petro e outros líderes de esquerda na região de serem financiados pelo narcotráfico.

— Estamos caindo nas mesmas garras de sempre. O fascismo e o socialismo dos depredadores da economia — disse.

Para a direita latino-americana, disse o diretor da fundação espanhola, existe uma "campanha de demonização, amparada pelo regime castrista e a tirania de Maduro, contra governos democráticos. Entre eles o liderado pelo presidente Jair Bolsonaro, que fez do Brasil um bastião da liberdade frente à ameaça totalitária".

# ‘Estavam preocupadíssimos com vitória de Lula’, conta Ernesto

Ex-chanceler de Bolsonaro foi o principal convidado brasileiro no evento do Vox

ERNESTO ARAÚJO

Críticas pela aproximação entre o governo Bolsonaro e o Centro, alertas sobre o perigo de que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem definiu como "um político extremamente habilidoso, volitivo ao poder, e preocupação por sua situação financeira desde que deixou o cargo de ministro das Relações Exteriores, em março de 2021, e solicitou uma licença não remunerada. Esses foram alguns dos assuntos sobre os quais falou Ernesto Araújo em apresentações públicas e conversas privadas, durante sua participação no I

Encontro Regional Pela Democracia e as Liberdades, organizado em Bogotá pelo Foro Madri, ligado ao partido espanhol Vox.

O ex-chanceler foi o convidado brasileiro mais importante no evento. Procurado pelo GLOBO para comentar sobre o que outras fontes que também estiveram na capital colombiana disseram ter conversado com Ernesto, o embaixador licenciado do Itamaraty

sem receber salário por decisão própria — afirmou que não é preciso "escutar" fontes que estiveram na reunião para saber o que pensa sobre a aproximação do governo ao

Centro". O que Ernesto não disse — e outras fontes que conversaram com o ex-chanceler em Bogotá confirmaram, é que ele sente ser uma das principais vítimas desse acordo.

## 'FONTE DE ESPERANÇA'

Perguntado sobre suas falas sobre Lula, o ex-ministro afirmou que "penso que Lula é um político extremamente habilidoso, e justamente por isso é tanto maior o perigo representado por uma vitória sua nas próximas eleições".

— O ponto em que insisto, portanto, é este: para quem quer defender nossa liberdade e contrariar o Foro de



No evento, Ernesto Araújo se querendo de situação financeira após licença

São Paulo, não basta enfrentar Lula, é preciso também enfrentar esse sistema, que ocupa grande parte das nossas instituições públicas e da nossa sociedade, da nossa própria mentalidade.

Ernesto, como todos os participantes do foro convocado pelo Vox, expressou

seu estado de verdadeiro pânico pela possibilidade de uma eventual vitória da esquerda nas eleições presidenciais na Colômbia e no Brasil poucos meses depois.

— Todos os participantes estão preocupadíssimos com o que representaria uma vitória de Lula nas eleições, pois o

alinhamento completo do Brasil ao Foro de São Paulo, que Lula traria, poderia significar o triunfo definitivo desse projeto em toda a região — disse o ex-chanceler.

Apesar de criticar Bolsonaro e de ter dito a interlocutores que não está participando de campanhas no Brasil, Ernesto Araújo afirmou que "muitos brasileiros não tem a noção de quanto a liberdade em toda a região olham para o presidente Bolsonaro como a principal fonte de esperança de evitar o triunfo do totalitarismo em seus países. No evento, também afirmou que a vitória de Lula seria uma tragédia para a região".

A participação de países vizinhos do Brasil, o ex-ministro disse estar passadada por uma situação financeira complicada. Todos os convidados ao Foro tiveram suas despesas pagas pela Fundação Dissenso, ligada ao Vox, de acordo com participantes ouvidos. (J.F.)

# Paraguai suspende restrições contra a Covid-19

País foi um dos primeiros da região a decretar quarentena e fechar fronteiras na pandemia, mas vacinação ainda está atrasada

ALAN AGUIAR

O governo do Paraguai anunciou ontem o levantamento de todas as restrições sanitárias impostas para conter a pandemia da Covid-19, exceto o uso de máscaras em locais fechados e ambientes lotados.

O uso de máscaras continuará em vigor, e os esforços contra a Covid-19 se concentrarão no reforço da campanha de vacinação — disse o porta-voz da Presidência,

Hernán Hutteman, que justificou a medida pela "melhoria da situação epidemiológica que o país vive".

O porta-voz esclareceu que o uso de máscaras, estabelecido por lei, continuará a ser obrigatório tanto em espaços fechados como em locais abertos onde o distanciamento social não possa ser mantido. Hutteman sustentou que as medidas sanitárias adotadas pelo governo desde março de 2020 não serão mais prorrogadas.

— Isso não significa que a situação de emergência tenha acabado — disse Hutteman em entrevista no palácio do governo. — Vamos nos concentrar no incentivo total à vacinação, porque essa é a chave para sairmos disso. Não haverá mais restrições para os cidadãos, e o foco será nas vacinas.

O porta-voz informou que a exigência de certificado de vacinação com esquema completo continuará em vigor para quem entrar no país. Os demais protocolos serão promo-

vidos pelo Ministério da Saúde como recomendação e não obrigação.

## ALVARO PERALTA

Coincidindo com o anúncio, o Ministério da Educação ordenou o regresso às aulas presenciais em todos os estabelecimentos de ensino primário, secundário e universitário.

— A obrigatoriedade de testes de PCR para os professores terminará, mas vamos continuar recomendando que todos sejam vacinados —

anunciou o ministro da Educação, Manuel Brunetti.

O ministro da Saúde, Julio Borja, disse que todas as crianças do ensino básico que frequentam as aulas dos 5 aos 12 anos serão vacinadas nas suas salas de aula.

— Dois anos se passaram e sabemos conviver com o vírus e é responsabilidade de todos tentar sair dessa situação — observou Borja.

O Paraguai foi um dos primeiros países da região a decretar quarentena e fechar as

fronteiras no início da pandemia, em 2020, e chegou ao fim daquele ano com um número relativamente controlado de casos. Com o início da abertura, no ano passado, houve um pico do coronavírus em junho. A situação voltou a piorar no início deste ano, com a chegada da variante Ômicron, mas o número diário de casos começou a cair no início do mês.

O país teve dificuldades de obter vacinas, e apenas 43,9% da população estão totalmente vacinados, um dos índices mais baixos da região. Ao todo, o Paraguai registrou 636 mil casos de Covid e 18,14 mil mortes, ou 2,556 por milhão de habitantes, índice inferior ao do Brasil (3,013 por milhão).





PARA  
ACESSAR  
APLICATIVO  
DE NOTÍCIAS  
PARA  
O CELULAR

ENTREVISTA

Julio Croda / INFECTOLOGISTA

Para pesquisador da Fiocruz, país está próximo do controle de casos e óbitos pelo coronavírus e poderá discutir relaxamento de medidas de proteção ainda em março



GIULIA VIDALE  
gráfic: reprodução adaptada por  
ele mídia

O infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), já era conhecido internacionalmente por sua atuação no enfrentamento à tuberculose. Quando a pandemia de coronavírus eclodiu, no início de 2020, ele estava à frente do Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, durante a gestão do ministro Luiz Henrique Mandetta. Desde então, tornou-se uma das maiores referências no assunto no Brasil. Em entrevista ao GLOBO, Croda, que também é professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), fala sobre o fim da pandemia, estima que em breve será possível relaxar o uso de máscaras e alerta para a necessidade de ampliar a quarta dose para os idosos, em especial aqueles que tomaram três injeções da CoronaVac.

**Como o senhor classifica o momento atual da pandemia?**  
Eu diria que estamos caminhando para o fim da pandemia e vamos entrar numa fase endêmica, com períodos sazonais epidêmicos, como já aconteceu com a gripe e a dengue. Passar da pandemia para a endemia não significa que a gente não vai ter o impacto da Covid-19 em termos de hospitalização e óbito. Significa que ele será menor a ponto

# ‘ESTAMOS A CAMINHO DO FIM DA PANDEMIA DE COVID-19’

de não ser necessário medidas restritivas tão radicais e eventualmente até a liberalização do uso de máscaras, que é uma proteção individual. Isso se deve justamente pelo avanço da imunidade coletiva da população mundial. Estamos avançando muito mais às custas de vacinação do que da infecção. Ela foi a grande mudança de paradigma, que reduziu a letalidade da Covid-19 de um número 20 vezes maior que o da influenza para duas vezes maior, neste momento.

**Como termina a pandemia e começa a endemia?**  
O grande marcador é a letalidade. Ou seja, quanto a Covid mata. Esse vírus só vai matar menos se houver alta cobertura vacinal. As pessoas que morrem, atualmente, fazem parte de três grupos: idosos muito idosos, pessoas com muita comorbidade e não vacinados. A medida que avançamos na vacinação, a tendência é reduzir essa letalidade.



*“Vamos entrar numa fase endêmica, com períodos sazonais epidêmicos, como é com a gripe e a dengue”*  
*“Acredito que ainda neste primeiro semestre o país terá uma situação mais favorável”*  
*“O carnaval pode trazer uma redução na velocidade de queda do número de casos, mas não uma retomada”*

de, foi assim com a Influenza H1N1 quando surgiu a pandemia em 2009. Partimos de uma letalidade de 6% e isso foi reduzido para 0,1%.

**Esse cenário positivo pode acontecer ainda este ano?**  
Com certeza. Mas isso será diferente em cada região e cada país, pois depende da cobertura vacinal, da letalidade e da dinâmica da transmissão. Diversos países começaram, de alguma forma, a diminuir medidas restritivas. Isso já acontece na Europa. Depois da onda de Ômicron, todos os países flexibilizaram. Muitos deixaram de exigir o uso de máscara. Se a recomendação eventualmente for a vacinação e doses de reforços anuais, não faz sentido continuar mobilizado em uma resposta pandêmica, de emergência.

**E no Brasil, quando será?**  
Acredito que ainda neste primeiro semestre a gente terá uma situação mais favorável, que seja possível de alguma forma declarar que não estamos mais em emergência de saúde pública, por exemplo. O número de hospitalizações e óbitos é que vai determinar o impacto sobre o serviço de saúde.

**A quarta dose tem sido muito discutida. Ela é importante?**  
É, principalmente para os idosos e pessoas com comorbidades. Elas foram as primeiras a receber o esquema básico com duas doses, e muitos receberam essa terceira dose em setembro, no máximo em outubro. Então, já se passaram quatro meses. Como a gente sabe que existe

uma queda de proteção ao longo do tempo, seria importante eles receberem um novo reforço. As vacinas foram perdendo a sua efetividade e proteção, principalmente pelo surgimento de variantes. Elas continuam protegendo contra hospitalização e óbito, mas no idoso essa perda é mais pronunciada. No Brasil ela se torna ainda mais importante porque a maioria deles recebeu esquemas primários com a CoronaVac. Em São Paulo, alguns fizeram esquemas homologos de CoronaVac; há mais de quatro meses. Sabemos que o imunizante produz nessa população resposta imunológica e proteção menores.

**Foi um erro usar a CoronaVac como reforço para idosos?**  
Na época já existiam dados de resposta imunológica e efetividade mostrando que nessa população, outras vacinas eram superiores. Então, baseado nesses dados, sim, foi um erro. O resto do Brasil não seguiu o estado de São Paulo. O papel da CoronaVac foi fundamental para iniciar a vacinação. Qualquer vacina é melhor do que nenhuma. Então ela salvou muitas vidas. Mas quando se tem opção, é importante escolher a melhor. A ideia de que vacinar rápido reduziria a transmissão da doença pela imunidade coletiva não se comprovou quando veio o Ômicron.

**Alguns países já começam a discutir o relaxamento das medidas de prevenção. O Brasil já pode fazer isso?**  
A gente ainda vive o pico do Ômicron. Ainda não podemos adotar as medidas euro-

peias. Nossa cobertura vacinal é diferente, a dinâmica da pandemia outra, ela chegou mais tarde. Temos que observar nossos indicadores. O mês de fevereiro ainda vai ter muita transmissão, hospitalização e óbito. Em algum momento deve haver essa discussão, mas provavelmente isso será a partir do meio de março. Quando tivermos uma situação favorável, os gestores vão começar a copiar as medidas implementadas na Europa, principalmente no que diz respeito às flexibilizações. Isso deve acontecer à medida que a média móvel de óbitos, que é o último indicador a cair, chegue nos períodos pré-Ômicron. A curva de novos casos começou a cair e de mortes deve começar a diminuir em breve.

**O senhor acha que o carnaval pode afetar essa tendência?**  
O que pode acontecer, a depender da cidade e do estado, é a redução da velocidade de queda do número de casos, mas não uma retomada. As ondas são bastante similares. São quatro a seis semanas de subida, seguidas por quatro a seis semanas de queda, independente da cobertura vacinal porque os suscetíveis são esgotados. O que muda é a magnitude do impacto, que é o tamanho do pico. Isso depende da cobertura vacinal. Mesmo com um evento de massa, associado a aglomeração e transmissão, não haverá suscetíveis suficientes para uma nova onda. A não ser que surjam novas variantes, que sejam mais transmissíveis e tenham um escape maior da resposta imune.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Pessoas com 5 anos completos ou mais

**SÃO PAULO (SP)**  
Pessoas com 5 anos completos ou mais

**BELO HORIZONTE (MG)**  
Repesagem de grupos prioritários e já convocados

QUARTA — Reforço para pessoas de 35 anos, com 4 meses da 2ª dose

**OUTRAS CIDADES**  
NITERÓI (RJ)  
Reforço para idosos  
BRASÍLIA (DF)  
Crianças de 5 a 11  
FORTALEZA (CE)  
Crianças de 5 a 11

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aposte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades



# Cardio em jejum pode facilitar ganho de gordura

Fazer atividade física sem comer antes promove queima de calorias inicial, mas ativa 'modo de sobrevivência' do corpo, que tende a armazenar reservas para encarar a escassez. Hábito também afeta hipertrofia muscular

EVELIN AZEVEDO  
publica em parceria com a

Estudos recentes comprovam que fazer exercícios de estômago vazio aumenta a queima de gordura. Segundo pesquisadores da Universidade de Bath, na Inglaterra, treinar sem nada na barriga pode queimar até o dobro de gordura em comparação com a mesma atividade após a ingestão de alimento. Mas o cardio em jejum, como ficou conhecida a prática, pode trazer alguns prejuízos ao corpo e provocar o efeito contrário.

A alimentação é o combustível que nosso corpo utiliza para realizar qualquer atividade, desde as mais simples, como respirar, às mais complexas, como correr. Durante o processo de digestão, o corpo transforma a comida em pequenas moléculas, sendo a glicose a principal. Ela é usada para suprir nossa necessidade de energia diária.

Mas a energia também pode ser adquirida através da quebra de gordura. É o que acontece quando estamos em jejum. E, durante a atividade física, o corpo requer muita energia. Por isso, essa queima acontece. Sem a ajuda de alimentos para usar, as células adiposas são



Luiz Vermeil. O exercício em jejum faz o organismo recorrer a reservas de glicose e, depois, aos depósitos de gordura. O corpo entra em estado de emergência



**Com organismo em jejum, ele é obrigado a recorrer aos depósitos de gordura**

Antônio Carlos do Nascimento, endocrinologista

quebradas gerando o combustível necessário ao treinamento e à manutenção das funções vitais.

— Com organismo em jejum, os recursos energéticos utilizados são aqueles contidos nos depósitos de glicose no fígado e músculos, que se esgotam em cerca de 30 a 40 minutos. Isso

obriga o organismo a recorrer aos depósitos de gordura — explica o endocrinologista Antônio Carlos do Nascimento.

## EFETOS COLATERAIS

No entanto, treinar frequentemente sem se alimentar pode trazer prejuízos à saúde e gerar o efeito

contrário ao desejado. Quando estamos com fome, nosso corpo entra em um "modo de sobrevivência" e começa a economizar calorias, a queimar menos quando virá a próxima refeição. Quando finalmente ingerir mais comida, a tendência do organismo é armazenar mais calorias (em

forma de gordura) para o próximo período de fome. Assim, o que foi perdido durante o exercício é repostado pela alimentação.

A obtenção de energia via queima de gordura é lenta. Quando começamos a fazer o exercício sem ter se alimentado, o corpo demora a conseguir o necessário para suprir sua demanda. Como resultado, você faz um treino de baixo rendimento e fica cansado mais rápido.

— Sem aporte pleno de glicose para o cérebro e com a musculatura exaurida, o resultado é fraqueza e adinamia (fraqueza muscular), afetando o prosseguimento da prática de exercícios — alerta Nascimento.

## MENOS MÚSCULOS

Além disso, estudos mostram que fazer uma atividade de física aumentada diminui o apetite para as próximas refeições.

Pessoas que fazem exercícios para ganho de massa também sentem os efeitos adversos de treinar em jejum. Junto com a gordura que o corpo queima para obter energia, ele também se vale dos músculos. Assim, em vez de desenvolvimento muscular, o resultado é um tônus mais murchado.

# Taxa de transmissão cai a nível pré-Ômicron no país

Índice do Império Colégio ficou em 0,97, o menor desde janeiro. Número indica desaceleração do contágio pelo coronavírus

A taxa de transmissão (Rt) do coronavírus no Brasil caiu para 0,97, na primeira vez que o índice ficou abaixo de 1 desde janeiro, quando houve a explosão de casos provocados pela variante Ômicron. A informação é do monitoramento feito pelo

Imperial College de Londres, atualizado ontem.

O Rt brasileiro atual significa que cada cem pessoas contaminadas transmitem a doença para outras 97 pessoas. Quando está abaixo de 1, essa taxa de contágio indica que a propagação do vírus

está em desaceleração.

Dentro da margem de erro prevista no cálculo da universidade britânica, o índice brasileiro atual pode variar de 0,93 a 1,04.

Na semana passada, o índice foi de 1,22 e, na anterior, 1,25. No dia 25 de janeiro,

a taxa de transmissão chegou a 1,78, o maior índice desde julho de 2021, impulsionado pelos casos de Ômicron surgidos nas festas de fim de ano.

A taxa de transmissão é uma das principais referências para se acompanhar a

evolução epidêmica do Sars-CoV-2. No entanto, especialistas costumam ponderar que é preciso acompanhá-la por um período prolongado para avaliar cenários e tendências, levando em conta o atraso nas notificações e o tempo de incubação do vírus.

Por ser uma média nacional, o Rt também não indica que a doença esteja avançando ou retrocedendo da mesma forma nas diversas cidades, estados e regiões do Brasil. Além disso, a universidade britânica afirma que a precisão das projeções varia de acordo com a qualidade da vigilância e dos relatórios de cada país.

O Imperial College também projeta que o Brasil deve registrar 6.200 mortes pela Covid-19 nesta semana.

# Nova secretária da Saúde vai gerir orçamento de R\$ 68,5 bi

À frente da Atenção Especializada, Maira Botelho comandará Samu e UPAs

MELISSA DUARTE  
reportagem em parceria com a

Nova secretária de Atenção Especializada à Saúde (Saes), Maira Batista Botelho tem mais de duas décadas de carreira na saúde pública. A enfermeira assumiu o posto na dança das cadeiras que remexeu o Ministério da Saúde na semana passada. De perfil firme e olhar técnico, ela é vista como uma pessoa que demonstra seriedade e conversa olho no olho. Noutra ponta, porém, há a análise de que falta maturidade de gestão para a função.

A ex-diretora de Atenção Especializada e Temática (Dact), subordinada à pasta, agora comandará um orçamento de R\$ 68,5 bilhões. Esse valor, que consta na dotação inicial do programa de Atenção Especializada à Saúde para 2022, é quase o dobro do destinado ao de Atenção

Primária à Saúde, com R\$ 34,6 bilhões, e deve financiar o tratamento de doenças raras, contra o câncer, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e a habilitação de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

— Ela tem bastante experiência na área da atenção especializada à saúde. Essa é uma secretaria grande, que tem um orçamento importante, o maior do Ministério da Saúde. É uma secretaria onde nós precisamos fazer determinados ajustes — afirmou o ministro Marcelo Queiroga durante a apresentação dos novos secretários.

## VISÕES DIVERGENTES

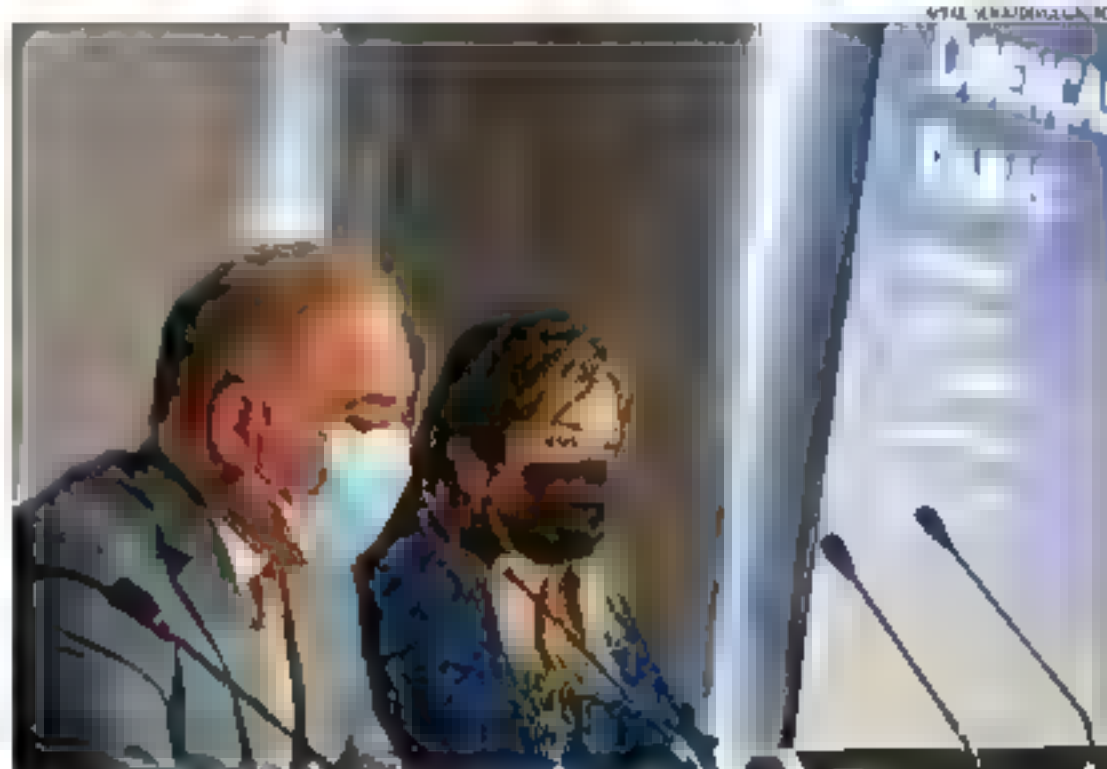
Entre os integrantes da pasta, há quem avalie que as trocas recentes da pasta são positivas e devem contribuir para a renovação de trabalhos do ministério. Secretários de saúde, porém, veem o risco de descontinuidade em ativi-

dades já desempenhadas e de prejuízos no combate à pandemia. A expectativa deles é, sobretudo, manter o diálogo com estados e municípios.

Um dos gestores, ouvido pelo GLOBO em caráter reservado, considera que Botelho — substituta de Sérgio Okane, que deve voltar ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) — representa a maior mudança da leva.

Entre interlocutores do ministério, não há consenso sobre a transição. Enquanto uma ala vê a mudança com surpresa e avalia que há falta de experiência da secretária com gestão, outra acredita que a promoção se deu de forma natural, já que ela é servidora de carreira.

Botelho chegou ao ministério cedida pela Secretaria de Saúde de Paracatu, sua cidade natal, para coordenar a Política Nacional de



Humanização (PNH). Depois, assumiu como diretora de Departamento de Atenção Hospitalar, Domício e de Urgência (Dahu) e, em seguida, o Dact.

## GESTÃO DE CRISE

Enfermeira obstetra, a secretária não atuou na linha de frente da pandemia, já que se dedica há anos a gestão de crise. Na tragédia em Brumadinho (MG), atuou no acolhimento às vítimas e identificação de corpos, numa ação coordenada pelos bombeiros do estado. Como gestora, integrou o comitê federal de enfrentamento à crise na gra-

tória em Pacaraima (RR). Lá, trabalhou na estruturação de pontos de atenção à saúde, como salas de vacinação e atendimento a grávidas, na fronteira com a Venezuela.

Sou enfermeira, servidora pública e não cai de paradas aqui. Eu tenho uma trajetória de mais de 21 anos na carreira pública — afirmou Botelho, em entrevista a imprensa, que agradece a promoção de duas servidoras públicas (ela e Sandra Barros): — Nós vamos trabalhar muito integradas, isso é muito importante, contando com apoio de todos os gestores estaduais e municipais.

As mudanças na pasta começaram pela secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SGTES), Mayra Pinheiro, que pediu demissão para assumir a subsecretaria da Perícia Médica Federal da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A saída abriu brecha para tirar os holofotes de Hêlio Angotti Neto, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos que barrou o protocolo da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) contra o "kit Covid".

Maira ao lado do ministro  
Que roga enfermeira obstetra tem experiência em gestão de crise



## BEM-ESTAR



**Marcelo Alzola**  
Formação em Educação Física com ênfase em treinamento de atletas e na área de produção de conteúdo para a USP



## Fazer 'só' bicicleta é saudável?

**E**sta semana eu gostaria de dividir o depoimento que recebi de uma leitora, que se chama Camila e que nos conta sua estratégia para sair do sedentarismo. Ela diz assim:

"Há 6 meses iniciei novos hábitos alimentares e a eliminei cerca de 6kg, o que não é muito, mas com alimentação saudável e sem dietas malucas, aos poucos, estou conseguindo. Comprei uma bicicleta ergométrica e pedalo em casa cinco vezes por semana, entre 40 minutos e uma hora. Eu queria saber se é saudável fazer apenas bicicleta,

sem praticar nenhum outro tipo de atividade física, embora eu não goste de academia. Posso manter apenas essa modalidade de exercício como hábito semanal?"

A Camila já fez o meu dia mais feliz ao compartilhar conosco que ela quis e fez acontecer. Saiu do sedentarismo, mudou sua alimentação sem dietas restritivas, e tornou-se uma pessoa fisicamente ativa, saudável e, de quebra, perdeu seis quilos em seis meses! Não, Camila, isso está longe de ser pouco! É bastante. Pense em quantos quilos você considera que tem a mais e quanto tempo você levou para ganhá-los. Pois é, conhecida como a que não foi pouco tempo para ganhar e para perder até que foi bem razoável!

Se você perdeu um quilo por mês, isso significa que você conseguiu fazer um déficit calórico de 250 calorias por dia, durante os seis meses. Ou seja, você gastou 250 calorias a mais do que ingeriu. Esse número é super recomendado para emagrecer de forma consistente. O emagrecimento rápido mexe muito com o ritmo metabólico, além de ser sempre baseado em grandes restrições calóricas, o que não é suportável por muito tempo, levando a pessoa a "achar" de volta o que perdeu.

A melhor forma de emagrecer é através de

mudança de estilo de vida, sem extremismos, sem impor ao seu corpo algo que ele não esteja acostumado e que, por isso, tenderia a rejeitar. É verdade. O corpo e a mente se preparam pra rejeitar e entender como agressiva qualquer mudança brusca de comportamento, mesmo sendo uma atividade física, que todos sabemos que só pode ser algo bom para a saúde.

Sua adaptação é consistente e vai ficar para a vida toda. Você é o exemplo do que eu sempre falo para as pessoas. Não procurem uma dieta maravilhosa, uma pílula mágica, um exercício infalível. Vá um dia por vez, fazendo aos poucos e criando o hábito.

Agora, respondendo a sua pergunta: sim, você pode manter a bike ergométrica como sua atividade física. O melhor tipo de exercício é aquele que você gosta de fazer e consegue manter por praticamente todos os dias! Então, estar em movimento é saudável. E, sim, também é saudável fazer "apenas" a bicicleta. Aliás, se 50% da população brasileira tivesse esse hábito por 40 minutos, to-

dos os dias, o Brasil seria um exemplo de país com o melhor estilo de vida do mundo.

Então, sim, é saudável. Mas é ideal fazer apenas bicicleta todos os dias? Bem, o ideal pode atrapalhar o processo. Massas, sendo possível e sem atrapalhar a atividade que você já incorporou, certamente que incluir um exercício de força resistida, como musculação, pilates ou funcional, ajuda bastante a evitar a perda de massa magra que acontece com o passar do tempo. O ciclismo ajuda a desenvolver a musculatura, sobretudo das pernas, mas são trabalhos musculares diferentes.

Se você é uma pessoa sedentária e começa a pedalar, vai perceber que desenvolveu músculos nas pernas, que elas estão mais fortes, claro. Você está dando um estímulo físico para uma região que não recebia nada. Mas, por ser um exercício aeróbico, ou seja, que você consegue fazer por bastante tempo, ele acaba degradando de alguma forma a massa muscular. Já o estímulo de um exercício de resistência ao movimento, como a musculação, sinaliza para o desenvolvimento da musculatura. Portanto, caso seja possível, vale incluir na rotina o exercício de força. Duas sessões semanais a semana o suficiente como complemento.

JANE K. BROWN  
do Peri, Nova Jorque

**U**m dos meus maiores prazeres durante as restrições contra a Covid-19 foi ter tempo para conversas telefônicas com amigos e familiares que eu não podia ver pessoalmente. Especialmente as conversas foram minhas conversas quinze anos com Margaret Shirley, uma viúva de 94 anos.

Conectei Margaret em Minneapolis, em 1963, e continuamos amigas há 58 anos. Muitas conversas com ela são significativas, cobrindo tópicos que incluem política, poesia, peças de teatro e filosofia, bem como prazeres e problemas familiares. Aprecia sua sensatez e seus sábios conselhos. E ela parece não ter perdido um pingue de seu poder cerebral juvenil. Ela continua com a mente afiada como quando nos conhecemos décadas atrás.

Descobertas recentes sobre as trajetórias da cognição humana sugerem que, se nenhum problema físico, como um derrame, ocorrer nos próximos seis anos, Margaret está destinada a tornar-se uma centenária cognitivamente afiada.

Menos de 1% dos americanos atinge a idade de 100 anos, e novos dados da Holanda indicam que aqueles que atingem esse marco com suas faculdades mentais ainda intactas, provavelmente permanecerão assim pelos anos restantes, mesmo que seus cérebros estejam cheios de placas e emaranhados, que são as características da doença de Alzheimer.

As descobertas do estudo holandês podem, eventualmente, abrir caminho para que muitos mais de nós se tornem "superidade cognitiva" como os pesquisadores chamam as pessoas que se aproximam do fim da vida humana com cérebros que funcionam como se fossem 30 anos mais jovens. Um dia, todos que forem fisicamente capazes de atingir 100 anos, também poderão permanecer mentalmente saudáveis. Ao estudar centenários, os pesquisadores esperam identificar características conláveis e desenvolver tratamentos para um envelhecimento cognitivo saudável. Enquanto isso, há muito que podemos fazer agora para manter nossos cérebros em ótimas condições.

Essas perspectivas esperançosas derivam do estudo com 340 centenários holandeses cognitivamente saudáveis. Os 79 participantes que não morreram nem desistiram do estudo, retornaram

## O segredo dos cérebros de pessoas que ultrapassam os 100 anos de idade

Ao estudar o sistema nervoso de homens e mulheres centenários, pesquisadores colhem informações sobre como retardar o envelhecimento



para testes cognitivos repetidos, em um acompanhamento médio de 19 meses. Os voluntários não experimentaram declínio nas principais medidas cognitivas exceto por uma ligeira perda na função da memória. Basicamente, se comportaram como se fossem 30 anos mais jovens na cognição geral; capacidade de tomar decisões, fazer planos e executá-los, recriar desenhando uma figura que eles olharam. Listar

animais ou objetos que começam com uma determinada letra; e não se distrair facilmente ao realizar uma tarefa ou se perder ao sair de casa.

Autópsias cerebrais de 44 dos centenários originais revelaram que muitos tinham neuropatologia substancial, comum em pessoas com doença de Alzheimer, embora tivessem permanecido cognitivamente saudáveis por até quatro anos após os 100.

Thomas Perls, geriatra da Universidade de Boston, disse que os participantes holandeses representavam "o crême de la crème" dos centenários que evitaram o aparecimento da doença de Alzheimer por pelo menos 20 a 30 anos. Eles pareciam ser resistentes à doença ou cognitivamente resilientes, de alguma forma capazes de evitar manifestações de seus efeitos prejudiciais ao cérebro. Talvez ambos.

podem ter sinais de Alzheimer sem desenvolver o problema

— A resistência pode refletir uma relativa ausência de danos cerebrais conferidos pelos genes ou estilo de vida de uma pessoa. Outra possibilidade é que eles podem ter mecanismos biológicos protetores que retardam o envelhecimento cerebral e previnem doenças crônicas — explica Perls.

A equipe holandesa afirmou que pessoas com esilência cognitiva são capazes de acumular níveis mais altos de danos cerebrais antes que os sintomas clínicos apareçam.

## MELHORA NO CÉREBRO

Segundo Yaakov Stern, neuropsicólogo e diretor de neurociência cognitiva da Universidade de Columbia, muitos estudos revelaram que uma variedade de fatores de estilo de vida pode contribuir para a resiliência. Entre eles estão a obtenção de uma educação de nível superior e de melhor qualidade, escolher ocupações que lidam com fatos e dados complexos; consumir uma dieta de estilo mediterrâneo; envolvimento em atividades de lazer socializar com outras pessoas, e se exercitar regularmente.

— A doença de Alzheimer não é um resultado inevitável do envelhecimento. Aqueles geneticamente predispostos podem atrasá-la acentuadamente ou não mostrarem evidências antes de morrer, fazendo coisas que sabemos serem saudáveis: exercitar-se regularmente, manter um peso saudável, não fumar, diminuir a carne vermelha na dieta e fazer coisas cognitivamente novas e desafiadoras para o cérebro, como aprender uma nova língua ou um instrumento musical — conta Perls.

O geriatra ressalta que também é importante manter uma boa audição. O geriatra tem 60 anos e usa aparelho auditivo.

— Não consigo enfatizar o suficiente como é importante que as pessoas otimizem sua capacidade de ouvir. Existe uma conexão direta entre a audição e a preservação da função cognitiva. Ser teimoso sobre o uso de aparelhos auditivos é simplesmente bobo. A perda auditiva resulta em perda cognitiva porque você perde o contato com o seu ambiente — defende o médico.

A visão também é importante nesse processo.

— A visão deficiente piora o comprometimento cognitivo, afirma.



Rio



TAXA DE INCÊNDIO

Decisão do STF provoca dúvidas

Discussão preferida em redes sociais, mas especialistas recomendam pagamento

PARA  
ACESSAR  
APENAS  
O GLOBO  
PARA  
O GLOBO

MINIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

# O FUTURO INCERTO DE QUEM PERDEU A CASA

## FAMÍLIAS QUE FICARAM DESABRIGADAS HÁ 11 ANOS AINDA SÃO REFÊNS DO ALUGUEL SOCIAL

PELIPE GRINBERG, GIOVANNI  
MOURÃO E FÁBIO ALMEIDA  
grinberg@globo.com

**D**anielle Galdino da Silva, de 41 anos, morria na tragédia que atingiu Petrópolis na terça-feira da semana passada, e Gisele Reis Bittencourt, de 40, na lista dos desaparecidos, estão entre as 348 vítimas das chuvas de 2011 na lista de recebimento de aluguel social do governo ainda hoje. Outras 83 pessoas que também tiveram suas casas atingidas por deslizamentos há 11 anos ainda esperam pelo benefício, segundo Cláudia Renata Ramos, uma das líderes do Movimento por Aluguel Social e Moradia de Petrópolis e da Associação das Vítimas de Enchentes na Região Serrana. Diante da evidente falta de uma política habitacional consistente é incerto o futuro das 1.533 famílias que moravam em imóveis atingidos pelo último temporal e se cadastraram, até ontem, para receber ajuda e pagar a moradia.

— Se houvesse política habitacional de fato, essas pessoas não precisariam estar passando por isso. Estamos levantando, mas acredito que, entre as novas famílias cadastradas, deva ter mais gente que perdeu a casa em 2011, recebia o aluguel social e teve o imóvel destruído mais uma vez — argumenta Cláudia.

Das 348 famílias beneficiadas com o aluguel social referente às perdas em 2011, 199 recebem da prefeitura e 149, do estado. Para o arquiteto e urbanista Adauto Lucio Cardoso, professor do Ippur/UFRJ, tal situação é reflexo do rumo dado à habitação. Ele lembra que, a partir de 2016, houve redução gradativa de iniciativas que ofereci-



Sem moradia: Anderson Avelar, que sobreviveu depois de salvar parentes, ele quebrou as duas pernas e dois dentes e está abrigado numa escola municipal.



Estragos: O que resta de casas devastadas pela avalançada no bairro Castelo.



**“O abrigo não vai ser para sempre, e não sei para onde ir depois”**

Andrielli dos Santos Oliveira, alojada numa escola municipal

am casa para a população de baixa renda, implementadas em 2009 por meio da Minha Casa, Minha Vida e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

— Dentro de haver uma política permanente e planejada para quem ganha até dois salários mínimos. Em dezembro

de 2018, o governo federal chegou a assinar 72 contratos, 11 para o Estado do Rio, para atender desabrigados da enchente de 2011. Mas esses contratos foram suspensos em fevereiro de 2019. No Rio, os 11 contratos eram para construir 2.874 unidades, na grande maioria para atender a quem estava no aluguel social.

O governador Cláudio Castro afirmou à TV Globo que o aluguel social para quem perdeu a casa na última enchente seria de mil reais, R\$ 800 custeados pelo estado e R\$ 200, pela prefeitura de Petrópolis. Ele citou ainda a dificuldade de conseguir terrenos para construir casas em Petrópolis.

A solução para a falta de terrenos, diz Pedro da Luz, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da UFF, passa por uma política habitacional inclusiva:

— Temos leis voltadas para

o papel social da propriedade que não são usadas, diferentemente de países como Estados Unidos, Inglaterra e Colômbia. Por que não utilizar, por exemplo, o mecanismo do IPTU progressivo para tributar imóveis fechados? Certamente temos muitos em Petrópolis, onde as áreas planas são muito caras.

Entre os que vivem o drama de ficar desabrigados, o ajudante de pedreiro Anderson Avelar, que morava no bairro Capitão Paladino, está há oito dias na sala 301 da Escola Municipal João Paulo II. Os deslizamentos de terra da semana passada derrubaram todas as construções do terreno onde ele vivia. Após ajudar a família, ele escapou da morte mas, na fuga, quebrou as duas pernas e dois dentes, e perdeu o celular.

— Não deu para pegar nada em casa. Já me inscrevi no aluguel social. Com o di-

neiro vou tentar alugar uma casa com dois quartos para mim e para minha mãe.

### PAGAMENTO EM 15 DIAS

O governo pretende começar os pagamentos do benefício em 15 dias. Para quem não teve a casa destruída, mas está em área de risco, o estado flexibilizou o prazo de apresentação do laudo da Defesa Civil para até 60 dias. O documento atesta a inviabilidade definitiva de retorno à residência.

Até o momento 811 pessoas estão abrigadas em 13 pontos de apoio montados em escolas. Andrielli dos Santos Oliveira morava na Rua Pedras Brancas, no bairro Musela, com o marido Leonel Tadeu e seus dois filhos, Vicente, de 3 anos, e Mel, de 5. Ela está alojada na Escola municipal Maria Campos, no Centro, depois que a Defesa Civil interditou o imóvel, atingido por graves abalos estruturais, após a casa de sua vizinha cair. Ela não tem direito ao aluguel social pois o local onde morava era alugado.

— O abrigo não vai ser para sempre, e não sei para onde ir depois. Na minha casa, a perda foi total — afirma Andrielli, acrescentando que seu marido ajudou, como voluntário, a retirar corpos da lama no Alto da Serra e precisou ser internado. — Ele teve um surto e entrou em estado de choque.

Luiz Ricardo Silva da Conceição, de 44 anos, morava há sete, sozinho, numa casa de sua família, no Alto da Serra. Apesar de se manter de pé, o imóvel está em risco, segundo a Defesa Civil. Desde o dia 16, ele está no mesmo abrigo de Andrielli.

— No dia da tragédia, eu estava no meu primeiro dia como atendente em um restaurante. Não sei para onde ir quando sair do abrigo. Não tenho nem como ir para as casas de parentes, que estão lotadas. Vou pedir o aluguel social.

## Prefeitura e ONGs se organizam para distribuir doações

Igrejas, que já receberam mais de cem toneladas de alimentos, pedem doação de itens de higiene e que roupas sejam evitadas

BARBARA SOUZA  
barbara.souza@globo.com

**C**ercada por uma onda de solidariedade depois de ter sido devastada pela chuva, a cidade de Petrópolis agora se organiza para receber e entregar a quem precisa um grande volume de doações. As entidades filantrópicas que atuam na região e a prefeitura tentam dividir a área de distribuição dos doativos. Não há acordo formal nesse sentido, mas a ideia é otimizar o traba-

lho. O município pediu que ONGs não façam entregas nos pontos oficiais. Cada uma vai distribuir o que arrecadar em determinadas regiões. A SOS Serra, por exemplo, ficou com o primeiro distrito, que abrange Alto da Serra, Casambu e Centro.

A associação, que antes da tragédia tinha cerca de 20 colaboradores, agora conta com mais de 500 voluntários e um galpão emprestado no Bingen. A página da ONG cresceu nas redes sociais e atraiu a

atenção de famosos. Só o streamer Casuinho conseguiu arrecadar R\$ 250 mil. Estão recebendo ajuda 71 famílias que perderam suas casas. Cada uma delas vai ganhar um kit com geladeira, fogão, tanquinho e duas camas.

Já a prefeitura criou uma central de arrecadação no distrito de Itaipava para evitar que os veículos que chegam com as doações congestionem o trânsito nas ruas da cidade, o que atrapalharia o deslocamento das equipes de resgate.

### Como ajudar as vítimas

► **SOS Serra:** o PIX é (24) 99303-8885. Os pontos de doação na capital são Arena Interfut, na Barra da Tijuca, na Rua Sylvio de Rocha Poins 431 e na Rua Prudente de Moraes 1.464, em Ipanema. Em Petrópolis, a coleta é no galpão da Rua Doutor Paulo Hervé 1.119, nos finais de semana, das 8h às 19h.

► **Igreja:** A Paróquia São José da Lagoa, na Av. Borges de Medeiros 2.735, recebe doativos 24 horas por dia.

► **Prefeitura de Petrópolis:** Doações dos moradores da cidade podem ser feitas no ponto de apoio mais próximo ou na Rua Hermogênio Silva 3.326-F no Retiro.

As igrejas católicas do Rio também estão mobilizadas para recolher doações. Padre Omar Raposo, reitor do Santuário Cristo Redentor e responsável pela arrecadação, estima que, desde quarta-feira, recebeu mais de cem toneladas só de alimentos. Seis caminhões têm subido a serra todo dia. Ele pede às pessoas quem não doem mais roupas, mas sim produtos de higiene pessoal.

— As 280 paróquias estão enviando os doativos para a Catedral Metropolitana e, de lá, sobem para Petrópolis. Mas a Paróquia de São José, na Lagoa, se tornou o maior centro de distribuição — uma coisa impressionante — celebra ele.



MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

CHUVA VOLTA A INUNDAR RUAS, E BUSCAS CHEGAM AOS RIOS

DRONES AJUDAM A PROCURAR VÍTIMAS

FELIPE GRINBERG E  
GIOVANNI MOURÃO  
gpinheiro@oglobo.com.br

Oito dias após o temporal que matou, até agora, 195 pessoas, Petrópolis é uma cidade encharcada. Sucessivas chuvas nos últimos dias têm provocado alagamentos e vêm deixando a população em pânico. Ontem à tarde, foram registrados 41 milímetros em uma hora, e a Defesa Civil acionou as sirenes em todas as áreas consideradas de risco no município. Mais cedo, moradores cadastrados à tinham recebido por SMS o alerta de chuva de intensidade moderada a forte em toda a cidade.

Inundada, a Rua Bingen foi interditada pelas equipes da companhia de trânsito municipal, com o apoio de militares das Forças Armadas. Com a chuva, os engarrafamentos se intensificaram. A orientação da Defesa Civil é para que as pessoas não saiam de casa e, se sirenes forem acionadas, as famílias busquem abrigo em locais seguros.

IMAGENS AÉREAS

As condições do tempo chegaram a interromper o trabalho de buscas em alguns pontos de deslizamento. De acordo com o último levantamento do Corpo de Bombeiros, as regiões com mais mortos resgatados são o Alto da Serra, onde fica o Morro da Oficina (85 corpos); a



Operação nas rias. Bombeiro em curso d'água busca vítimas levadas pela enxurrada. Trabalho conta com drones, que fazem varredura para encontrar corpos



"Consegui ver a sola branca flutuando, e o tênis virou. Percebi que era do sapato dele."

Vanessa Ribeiro, que busca pistas sobre o sobrinho Gabriel, arrastado para o Rio Quitandinha

Rua Teresa (28) a Vila Felipe (14); e a Chácara Flora (14). Ao menos 69 pessoas continuam desaparecidas. Também ocorreram mortes nos rios que cortam a cidade e transbordaram. Ontem, equipes do Corpo de Bombeiros usaram drones para fazer uma varredura em cursos d'água da região a fim de localizar possíveis vítimas arrastadas pela correnteza.

Ainda há passageiros de dois ônibus que caíram no Rio Quitandinha desaparecidos. O equipamento é capaz de captar imagens de altíssima qualidade, a uma altura de até três quilômetros. — Estamos empenhados nessa missão, especificamente nos rios — disse o major Vitela, que participava do resgate. — Algumas vítimas já foram encontradas,

estamos procurando outras. Ficaremos aqui até finalizar essa busca. Um dos desaparecidos é Gabriel Ferreira, de 17 anos. Desde o primeiro dia, a família do jovem vem percorrendo o rio para localizar o rapaz. Anteontem, foram encontrados um tênis de Gabriel e um longo tóido de cabelo que se assemelha ao dele e deve ser enviado para análise de DNA.

— Conforme a escavadeira foi retirando os galhos do rio, muita coisa foi se soltando. Consegui ver a sola branca flutuando, e o tênis virou. Percebi que era dele — disse Vanessa Ribeiro, tia de Gabriel, que acompanha as buscas. De acordo com o Corpo dos Bombeiros, as equipes de buscas estavam distribuídas ontem por 14 áreas críticas. Na semana passada, houve momentos com cem pontos de atuação. Um total de 500 militares trabalha diariamente nas ações, como afirma o órgão. Além das equipes em terra e do uso de drones, há o apoio de aeronaves. Bombeiros especializados em resgate de soterrados e 54 cães farejadores (44 de outros estados e dez do Rio) estão em campo.

BUSCA DE UM ANO SALVA

Segundo a Defesa Civil, desde os deslizamentos e as enchentes na última semana, 24 pessoas foram resgatadas com vida. No Morro da Oficina, muito atingido pelo temporal, Leon Peixoto deixou sua casa antecutem carregando apenas uma mala com roupas da sua mãe, de 101 anos. Os dois conseguiram se salvar com outras duas pessoas que lanchavam no imóvel em que moram, na esquina da Rua Frei Leão — devastada pelo deslizamento. Apesar de não querer deixar a residência na região onde vivem há 48 anos, Leon sabe que escapou por pouco da tragédia.

— Sempre falei para nossos vizinhos que o nosso lugar era seguro. Eu achava que era. A gente acha que nunca vai ocorrer com a gente, mas um dia acontece. A morte desviou na minha porta — diz. Ele viu da janela de casa carros sendo empilhados, pedras caindo e a lama se aproximando. Com ajuda de vizinhos, foi feito um cordão humano para conseguir retirar de casa a idosa, que já não consegue andar

Corpos de grávida e de dois filhos dela são encontrados

Marido iniciou as buscas cavando sozinho a lama. 'A gente cria o filho para eles enterrarem a gente, e não a gente enterrar o filho'

GIOVANNI MOURÃO  
gpinheiro@oglobo.com.br

Logo após o deslizamento que devastou a Chácara Flora, há oito dias, teve início o martírio do pedreiro Josimar Luiz da Silva: sem equipamentos de busca no local, ele passou a cavar sozinho, com as próprias mãos, a lama que cobriu o local onde estavam, na hora da tragédia, sua mulher, Joyce Roque da Silva, de 30 anos, grávida de sete meses, e seus filhos Bernardo Roque da Silva, de 11 anos, e João Victor Roque da Silva de 9. Uma semana depois, acompanhando de longe o trabalho dos bombeiros na área — foi impedido de continuar atuando nas escavações —, ele recebeu a notícia de que os corpos dos três, e também de uma criança de 2 anos, sobrinha de Joyce, haviam sido encontrados.

A história é a de uma família, destruída, sem chão. Somente Josimar e seu filho mais velho, João Gabriel, de 13 anos, que estava na escola quando a casa deles veio abaixo, sobreviveram. Ontem, antes de os bombeiros aclarem sua mulher e as crianças, o homem, em entrevista à TV Globo, deu a dimensão da sua dor:

— O ruim é quando chega à noite, a gente senta à mesa, e eles não estão juntos. Eles sempre estavam juntos para tudo. A gente cria o filho para, quando chegar mais tarde, eles enterrarem a gente, e não a gente enterrar o filho. A busca do pai por sua família aconteceu nos idos res da região. Além de todo o sofrimento da perda e da ausência dos corpos para uma despedida digna, Josimar também reclamava da ausência de bombeiros na região.

'EU NÃO VIVO MAIS'

Irmão de Joyce, o porteiro Armando Roque da Silva Junior acusava ontem as autoridades de abandonar as buscas por desaparecidos e as desobstruções de ruas seriamente atingidas pelas chuvas em detrimento da limpeza da região central da cidade. — Hoje, você caminha pelo Centro da cidade e parece que nada aconteceu. Eles estão preocupados com os locais onde circulam mais pessoas, enquanto nós ficamos presos nesse sofrimento sem fim — dizia ele, enquanto bombeiros ainda buscavam os parentes soterrados. — No do-



Vidas soterradas. Bombeiros atuam na Chácara Flora; uma semana depois, famílias ainda procuram por parentes

mingo antes da tragédia, foi o chá de bebê da minha irmã. Ela estava feliz, seria a sua primeira menina. Perdemos os quatro. Já se passaram sete dias. Cada dia que passo aqui, é um pedaço meu que morre. Desde 16 de fevereiro, eu não vivo mais, eu sobrevivo. Meu aniversário é daqui a duas semanas, mas o que eu tenho para comemorar? Eu quero ir em hora dessa cidade

de — desabafou Armando, emocionado. Ele contou que, na Chácara Flora, os trabalhos seguem precariamente graças aos próprios moradores, que estão comprando óleo hidráulico para as máquinas retroescavadeiras em uso na localidade, uma vez que o município "não aparece para abastecer nem para prestar qualquer auxílio". — São os bombeiros que

estão trabalhando conosco 24 horas, mas falta suporte para eles, a prefeitura não ajuda. Falta o básico, como cavadeira de ferro e alicate para cortar ferragens. Estamos botando dinheiro do nosso bolso, dinheiro que a gente não tem, para comprar o óleo e as máquinas não param. Mas, ainda assim, elas estão ruins, uma está ficando sem freio e uma outra está

pingando óleo — lamenta o porteiro. Moradora há 40 anos da Chácara Flora, Jussara Aparecida perdeu seus dois filhos na tragédia. Giulia Luiz Ribeiro, de 18 anos, e o pequeno Anthony Luiz Borges, de 3. Após o temporal de terça, quando sua casa foi engolida pelo deslizamento, ela iniciou a procura pelos filhos, soterrados. Desesperada, nos dias seguintes, era vista percorrendo o local gritando os nomes de Giulia e Anthony. Apenas na segunda, ela conseguiu se pular a filha, enquanto o corpo do menino foi resgatado na noite de ontem.

APELO DE UMA MÃE

Jussara, abrigada em uma igreja da região, fazia ontem um apelo. — A prefeitura tem que enviar caminhões para nos ajudar. Os caminhões que estão aqui são de pessoas e empresas que emprestaram porque viram nosso sofrimento. A gente não aguenta mais olhar para essa montanha de terra e saber que nossa família está lá embaixo. Só ontem (segunda-feira) conseguiram resgatar minha filha, mas demorou tanto que precisei fazer o enterro com o caixão fechado. A gente suspeita que há outros corpos por ali que ainda não foram encontrados também. Procurada, a prefeitura de Petrópolis não respondeu às críticas dos moradores.



# Moïse: 'agredido como um animal peçonhento'

Ministério Público denuncia responsáveis pelo assassinato do jovem congolês. Seus algozes vão responder por homicídio triplamente qualificado, e outras três pessoas foram indiciadas por omissão de socorro

RODRIGO DE SOUZA  
moise foi agredido com lar

O Ministério Público denunciou três homens pelo assassinato do congolês Moïse Kahambi em um quiosque na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, no dia 24 de janeiro. Fabio Pirineus da Silva, apelidado de Bêl; Alexon Cristiano de Oliveira Fonseca, o Dezenove; e Brendon Alexander Luz da Silva, o Tota, vão responder por homicídio triplamente qualificado. No entendimento do órgão, as circunstâncias do crime caracterizam motivo total, impossibilidade de defesa da vítima e uso de meio cruel. Moïse teria sido agredido "como se fosse um animal peçonhento", escreveu o promotor Alexandre Murilo Graça, autor da denúncia.

No texto, o MP se posiciona favoravelmente à conversão da prisão dos três homens, de temporária em preventiva, pois, "em liberdade, os denunciados poderão causar risco à instrução criminal, em especial, em relação à família da vítima, pessoas socialmente vulneráveis". Segundo a promotoria, no dia 24 de janeiro, os denunciados "com vontade livre e consciente de matar, em conjunto, de designação e ações entre si, agrediram a integridade corporal" de Moïse. As

lesões causadas na vítima, produzidas pelos três homens "por sua natureza e sede" toram a causa eficiente da morte do congolês, acrescida a denúncia.

## 'OMISSÃO DE SOCORRO'

O MP ainda pediu a audiência preliminar de outros indicados que presenciaram as agressões. Jaltom, o Bazu, filho, Matheus Vasconcelos Lisboa e Viviane Mattos Faria, gerente do quiosque Tropicália. Em nota, o órgão diz que eles "deixaram de prestar socorro à vítima" e que "o crime de omissão de socorro está previsto no artigo 135 do Código Penal que em seu parágrafo único prevê que a pena é triplicada se da omissão resulta em morte". Viviane é irmã do PM Alaur de Mattos Faria, cuja audiência também foi requerida pelo órgão. Alaur é apontado como dono do quiosque Barra que fica ao lado do Tropicália.

Além disso, a promotoria entendeu que a polícia acertou ao deixar de indiciar Marcelo Rodrigues Gomes por omissão de socorro, "em razão de ter se evidenciado nos autos que, embora não tenha agido para conter os agressores, ele foi em busca de auxílio policial".

Primo de Moïse, Yurnek Ilunga Kamanda disse à reportagem que a família de



Refugiado, Moïse foi morto no Rio após escapar da guerra em sua terra natal

congolês se pronunciará, de maneira conjunta após reunião com o advogado Rodrigo Mar dego, que representa os parentes da vítima.

Mondego afirma que ainda busca alguns esclarecimentos sobre as investigações, as quais diz não ter tido acesso. Segundo ele, um pronunciamento em nome da família de Moïse deve ser feito hoje após uma reunião

entre o Ministério Público e os parentes do congolês, marcada para as 11h.

O advogado diz que o MP se posicionou adequadamente em relação aos três denunciados, mas acredita que "pode haver gente fora da denúncia". — A conduta dos denunciados, ao atacarem Moïse, dá que a vítima realmente parece ser contra um animal peçonhento, como a pro-



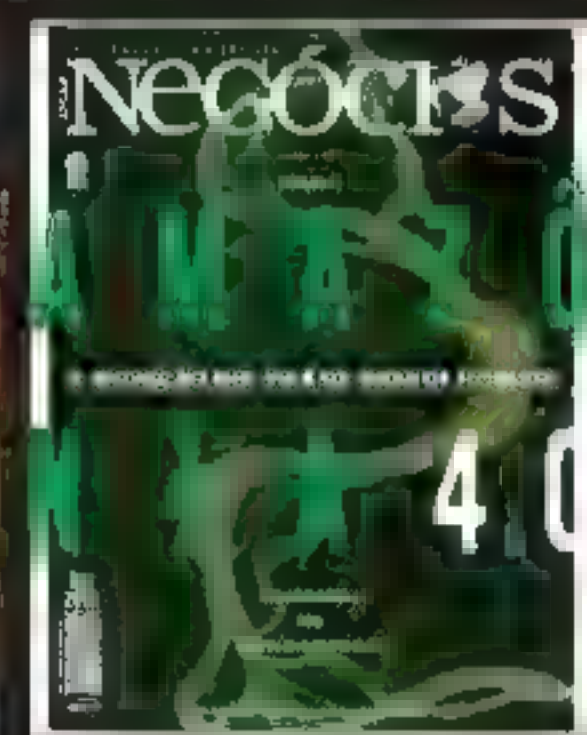
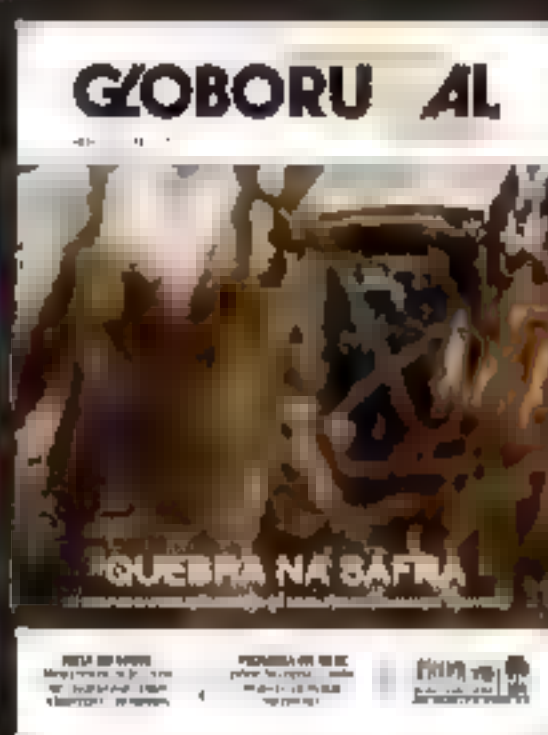
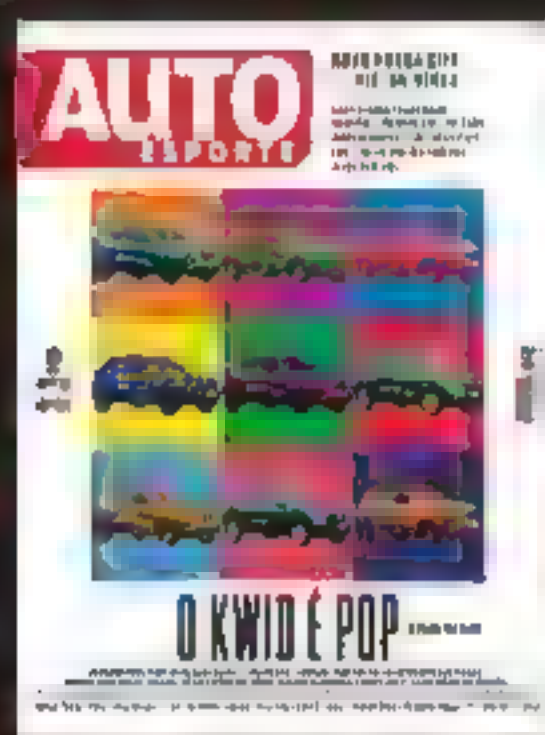
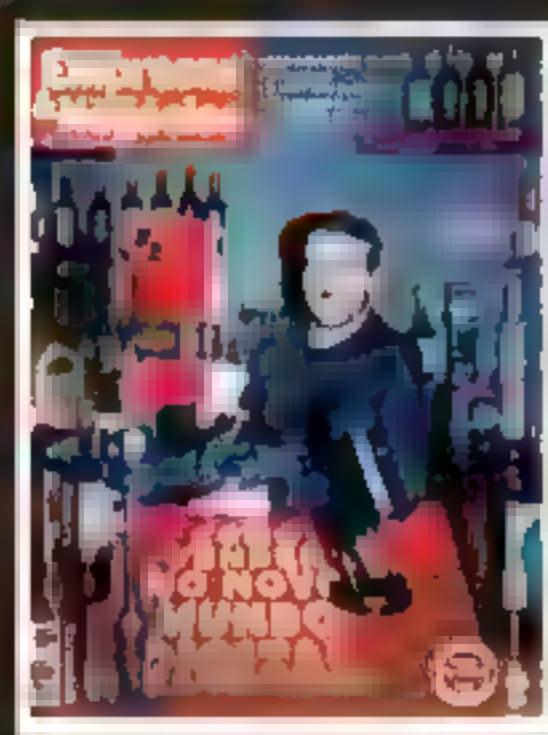
Imobilizado. Jovem congolês cobrava um pagamento por serviço prestado



Câmera ligada. Movimento contínuo durante a sessão de espantamento

pria denúncia diz. Tentam inclusive tirar a condição dele de humano, tratá-lo como coisa. Ele estava dormindo, amarrado, e continuou sendo agredido. No entanto, em relação aos outros, é preciso analisar. Houve, no mínimo, omissão de socorro. Algumas perguntas ainda precisam ser respondidas, como para quem o acusado Fabio (Bêl

lo) ligou durante as agressões. Não sabemos, por exemplo, se ele pediu autorização de alguém para fazer aquilo. E também o homem que pegou o taco de beisebol no fim das agressões, não sabemos qual o nível de participação dele. Foi ele que providenciou um taco para agredir Moïse ou só pegou o objeto no final para escondê-lo?



## O mundo mudou. Os negócios também.

Entenda o futuro do empreendedorismo, da mobilidade, do agro e do trabalho. Garanta já seu exemplar e faça parte das comunidades mais conectadas com o mundo digital.

Nas bancas, no  
site e no app

**Globo+**

EDITORIA GLOBO



[illegible]

# STF tranca ação penal que acusa bicheiro da morte de seu adversário

**Ministros ainda revogaram prisão cautelar de Rogério de Andrade; MP diz que ele ordenou o assassinato de Fernando Iggnácio**

**MARILYN MUNIZ E CINCO OTAVIO**  
 (1999) (1999) (1999) (1999) (1999)

**A** Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria de votos, decidiu trancar a ação penal em que o bicheiro Rogério de Andrade é acusado de ser nandante da morte do rival Fernando Iggnácio. O assassinato, em 10 de novembro de 2020, no estacionamento de um heliporto no Recreio dos Bandeirantes, teria ocorrido no âmbito da disputa entre contraventores pelo controle de pontos de exploração de jogo do bicho, videopôquer e máquinas de caça-níquel. Na decisão de ontem, o STF também revogou a prisão cautelar do bicheiro, sem prejuízo à continuidade das investigações.

Rogério e outros cinco acusados foram denunciada

dos pelo Ministério Público do Rio pela prática de homicídio triplamente qualificado. Segundo a acusação, um dos seguranças pessoais do bicheiro teria, a seu pedido, contratado outros quatro corréus para executarem o crime. A vítima foi surpreendida e morta por disparos de arma de fogo.

Os ministros Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski, André Mendonça seguiram o voto do relator, ministro Nunes Marques. Para ele, a denúncia é inepta, pois não descreve de que modo Rogério teria participado, na condição de mandante, do evento criminoso.

Segundo Nunes Marques a peça acusatória parte de "fretas ilações" e trata como fato público e notório da sociedade a disputa familiar entre Rogério de Andrade e a vi

tima pelo controle de pontos de exploração de jogo do bicho na cidade do Rio de Janeiro. "Inclusive, mesmo sem apontar evento concreto que pudesse dar suporte a essa acusação, a denúncia afirma que o homicídio ocorrido nesses autos é apenas mais um capítulo da disputa entre antigos contraventores", enfatizou o ministro.

Querer a voitar contra o pedido do contraventor foi o ministro Edson Fachin para quem a ordem de prisão preventiva foi fundamentada em elementos concretos e sua manutenção, necessária, em razão da periculosidade dos réus.

## RELATÓRIO

OMP do Rio anexou aos autos relatório que, segundo os promotores, reforça as provas sobre o envolvimento do prima-

A man with short dark hair and a serious expression is looking slightly to his left. He is wearing a white t-shirt with a black graphic on the chest that includes the letters 'V' and 'E'. He is standing outdoors in front of a white car and a building with large windows. The background is slightly blurred.

**'Patrão'** Segundo relatório do Ministério Público Rogério de Andrade deu as ordens para corréus envolvidos no crime

pal acusado. O documento traz conversas que seriam de Rogério de Andrade com o policial militar reformado Marcelo Araújo de Souza. Nas mensagens de aplicativo, eles usariam os codinomes Capitão Jack S (Rogério) e Libu (Araújo).

No trecho mais importante, o Captain Jack Sói é claro para Lobo que tem um alvo "direto e certo", apelidado de Cabeludo. Segundo a investigação, trata-se de Fernando Iggnácio. Em determinado ponto da conversa, Captain

Jacks S diz: "O Cabeludo é o que interessa!"

Araújo, homem de confiança do bicheiro, foi apontado pelo MP como a pessoa que contratou os intermediários que executaram a ignomina. De acordo com a denúncia oferecida à 1ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, o crime foi cometido por Rodrigo Santos da Neves, Ygor Rodrigues Santos da Cruz, Pedro Emanuel D'Oliveira Andrade Silva Cordeiro e Otto Samuel D'Oliveira Andrade Silva Cordeiro. Todos seguiriam o dens de Araújo e Rogério de

Andrade, a quem chamavam de "Patch."

Um trecho das mensagens confirma, segundo o MP, que Rogério e Araújo estão por trás dos codinomes. Nos diálogos com Araújo, Captain Jack S. disse que reduzirá salários e pagamentos de propinas à metade. A conversa aconteceu em março de 2020, quando começava a escalada da pandemia de Covid-19. A ordem que supostamente partiu de Rogério de Andrade foi, segundo o Ministério Público, repassada por Araújo a policiais corruptos.

## Caso Henry: defesa de Jairinho pede afastamento de juíza

Advogado do ex-vereador, réu por tortura e morte de seu enteado, acusa magistrada do processo de violar imparcialidade

**A** defesa do médico e ex-vereador Jairo Souza Santos Junior, o Jairinho, preso sob a acusação de ter torturado e matado seu enteado, Henry Borel, de 4 anos, entrou com pedido de afastamento da juíza da causa, Cláudia Delledone Junior, advogada do ex-parla-

mentar, acusa a magistrada Elizabeth Machado Louro de violar a imparcialidade.

Entre as razões para protelar o pedido está o fato de que, em 9 de fevereiro, quando houve uma audiência, o caso, a julgar-se reuniu com apoiadores de Lionel Borel, pai de Henry. Entre eles, segundo a

defesa de Jairinho, estaria Sumia de Fátima Moura, mãe de Eliza Samudio, que foi morta pelo goleiro Bruno Fernandes. O advogado anexa ao documento duas fotos retiradas de uma rede social da mãe de Eliza: uma com a hashtag "Justiça por Henry" e a outra dela ao lado da magistrada.

Na mesma audiência, segundo o advogado de Jairo, na ata, ao decidir pela petição protocolada pela defesa, que pedia o adiamento de ato em virtude dos laudos estarem incompletos e ainda por não terem sido, na sua totalidade, incluídos nos autos, a usua decidiu pela materia-

lidade do caso. Além disso, teria dito ao fim da audiência que não ouvia perito algum. O advogado argumenta que, dessa forma, a magistrada não permitiu que, em favor do ex-vereador, se exercesse "a ampla defesa e o contraditório com relação à prova pericial"

com o país", da jornalista Paul  
a Serra, do GLOBO.

Por fim, a defesa argumenta que declarações públicas da juíza, demonstrariam falta de isenção. E destaca uma fala em que a magistrada diz que, ao ver o neto de 3 anos pular na cama, ela se lembra de Henry.

O GLOBO				
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FUNERÁRIOS				
		DIA ÚTIL		SABADO
LARGURA	ALTURA	R\$		R\$
1 col. (4,8 cm)	3 cm	R\$ 342,00		R\$ 2.080,00
1 col. (4,8 cm)	4 cm	R\$ 2.050,00		R\$ 2.784,00
1 col. (4,8 cm)	5 cm	R\$ 2.370,00		R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00		R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00		R\$ 5.344,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00		R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00		R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00		R\$ 11.392,00
3 col. (14,4 cm)	4 cm	R\$ 5.152,00		R\$ 6.752,00
3 col. (14,4 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00		R\$ 12.528,00
3 col. (14,4 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00		R\$ 14.672,00
3 col. (14,4 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00		R\$ 20.880,00

**LUCINDA MESSIAS PIRES DA SILVA**

★ 19/08/1918 † 20/02/2022

**+** Hugo Tuzzi, Marly e Arníbal comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para **MISSA DE 7º DIA** a ser celebrada amanhã, 5ª feira, dia 24/02, às 18h30, na Paróquia Santa Mônica, Av. Ataulfo de Paiva 527 Leblon

**IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.**


Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avulsos, hêmicas e religistas ou acesse [anuncie+globo.com.br](http://anuncie+globo.com.br)



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram  
@2636-4568 das 2ª e 4ª feiras, das 9h às 18h.

Preços: 30x30-€990 | 40x40, das 10h às 18h.

**O GLOBO**



**Candido Mendes de Almeida**

**★ 03.06 1928 † 17.02.2022**

Margareth, Mana de Lourdes (in memoriam), Mana Isabel (in memoriam), Candido José (in memoriam), André e Tírinha, Maria Pia, Eduardo, Maria Clara, Julia, Cado, Antonio, Bernardo e Helena, convidam para a Missa de 7<sup>º</sup> Dia, do nosso querido mado, pai, sogro, avô e bisavô. Candido Antonio, a ser celebrada 5<sup>ª</sup> feira, dia 24/02/2022 às 12h30, na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, Rua Primeiro de Março s/nº pelo Emmo. Cardeal Dom Orani Tempesta







## Esportes

DE MARCOS CANEVARO

## Chelsea joga bem e bate Lille

Juventus e Villarreal empatam; hoje jogam Benfica e Ajax e Atlético x Manchester United



# Fluminense reage e sai na frente na estreia

Tricolor conta com expulsão de jogador do Millonarios e defesa de pênalti de Fábio, mas consegue virada em Bogotá e vai para o segundo jogo, no Rio, com a vantagem do empate para seguir adiante na Libertadores

RAPHAEL OLIVEIRA  
Assistente de redação

A virada por 2 a 1 sobre o Millonarios, em Bogotá, fez o Fluminense sair na frente na briga por uma vaga na terceira fase da Libertadores 2022. Como no mata-mata o que mais importa é o resultado, a missão foi cumprida. Mas é importante os tricolores aprenderem com as lições do jogo. Afinal, o time brasileiro flertou com a derrota na noite de ontem.

Os tricolores começaram muito mal nos dois tempos. Se no fim tudo deu certo foi graças a sorte, em alguns momentos, e a capacidade de corrigir seus próprios erros. A volta será na próxima terça, em São Januário. Um empate é suficiente para o Fluminense se classificar. Mas, com o fim do critério do gol fora de casa, qualquer derrota pela diferença mínima levará a desclassificação para os pênaltis.

O Millonarios abriu o placar cedo, com Susa, aos 7

1



## Millonarios

Montero; Juan Vargas, Linares, Barbo e Roldán (Peres); Vega, Larry Velazquez (Celsi), David Silva (Pereira), Eduardo Sosa e Daniel Roldán; Herazo (Valencia).

2



## Fluminense

Fábio, Neco, Felipe Melo (Gomes) e David Braz; Caloggeri, André, Yago, Felipe (Martins), Cristiano (Pineda), Willian (Araújo), Luiz Henrique e Fred (Cano).

**Gols:** ST. Fátima Susa, aos 7 min. (ao), David Braz, aos 42 minutos. 7T. Cano, aos 31 minutos. **Arbitro:** Danilo Herrera (ARG). **Cartões amarelos:** Felipe Melo, Caloggeri, David Braz. **Cartão vermelho:** Linares do Sosa. **Público e renda:** Não divulgada. **Local:** Estádio El Campesino (Bogotá-Col.).

Um gol de contra-ataque que pegou a defesa totalmente desarmada.

Mas, a partir da expulsão do próprio Sosa, aos 19, o cenário começou a mudar. O rival deixou espaços que permitiram aos tricolores crescerem na partida. Aos 42, Montero defendeu o chute de Yago, mas não se



Yago L. Germán Cano é comemorado por André após marcar o gol que garantiu a virada do Fluminense sobre o Millonarios em Bogotá, pela Libertadores

gizou a bola. Luiz Henrique ficou com ela e tocou para David Braz empatar.

Na etapa final, a sorte saiu de cena e o Fluminense precisou fazer sua parte. O time

colombiano voltou melhor e quase desempatou aos 55, quando Yago cometeu pênalti em Ruiz. Mas coube a Fábio justificar a aposta de Abel e defender a cobrança.

Abel demorou a reagir. Mas, quando o fez, acertou. As entradas de Gause e de Martinelli fizeram o tricolor melhorar a bola e ter mais qualidade na criação. Aos 31

Martinelli deu ótimo passe para Luiz Henrique. O atacante tocou para Cano, que entrou após Fred sentir a coxa, confirmar sua fama de carasco do Millonarios.

## Com mudanças de Paulo Sousa, Fla e Botafogo duelam hoje

Técnico tem deixado elenco rubro-negro fora da zona de conforto

DIEGO DANTAS  
Colaborador do GLOBO

As escolhas de Paulo Sousa em seus primeiros jogos mais importantes da temporada tornam clara uma nova hierarquia no Flamengo, com a premissa de iniciar uma reformulação gradual, mas profunda, no elenco.

A ideia já vinha tomando forma no começo da Taça Guanabara, se consolidou na Supercopa e seguirá a partir de hoje, quando o rubro-negro e Botafogo disputam clássico no Nilton Santos, às 20h. Ao zerar a disputa por vagas e observar todos os atletas em variadas posições, o novo treinador deu seu primeiro recado: não quer acomodação.

Paulo Sousa deixou o elenco fora da zona de conforto. Tomou decisões pouco usuais para o histórico deste



## Botafogo

Gatito; Daniel Borges, Carli, Kanu e Jonathan Silva; Breno, Barreto (Fabrício), Luiz Felipe (Luis), e (Chay) e (Bai) (Diego Gonçalves), Erickson e Matheus Nogueira.

**Local:** Estádio Nilton Santos. **Horário:** 20h. **Arbitro:** Giovanni Meoni (RJ). **Transmissão:** PPV do Caraca. Fla TV e Rádio CBN.

grupo. Ele tem respaldo da diretoria, e sabe que depende de bons resultados para ter tranquilidade na reformulação que pretende.

Como manra de quem jogará quem estiver melhor, o treinador ignorou a experiên-



## Flamengo

Hugo, Fabrício, Bruno, David Luiz e Felipe Luis; Rodinei, Arão, João Gomes e Everton Ribeiro; Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabriel.

cia dos jogadores disponíveis, e a revolução. Naturalmente, gera os primeiros desgastes no elenco. A reformulação abre espaço para jovens, algo raro com os últimos treinadores. O goleiro Diego Alves foi barrado e deu lugar a Hugo. Em seguida, João Gomes ganhou de vez vaga no meio no lugar de Andreas Pereira, que custará R\$ 60 milhões ao Flamengo. Outro jogador caríssimo, Pedro teve espaço, mas não rendeu e segue como opção no banco.

Um dos capitães da equipe, Everton Ribeiro foi improvisado na ala esquerda e só será titular no momento por este setor. Do lado direito, a aposta é em Rodinei, com o experiente Isla, titular da seleção do Chile, preterido. Outro medalhão, Willian Arão é um dos mais cobrados pelo téc-



Sem zona de conforto Paulo Sousa tem aberto mais espaço para jovens

nico nos jogos, e também não deu a dinâmica e a proteção esperadas.

O comportamento de Paulo Sousa, que rompe aparentes privilégios levantou suspiros sobre a aceitação do elenco. Até aqui, o respaldo dos jogadores persiste. Sobretudo de nomes como David Luiz e Diego Ribas Gabigol também se adaptou bem à nova concorrência e por enquanto deu declarações de apoio ao trabalho.

No ataque, o trio formado

pelo camisa 9 ao lado de Bruno Henrique e Arrascaeta segue como o ponto forte do novo esquema de jogo. A ele se soma uma nova dinâmica, com muito apoio pelos lados do campo. Lázaro é outro que ganha espaço.

Contratado ao Santos, o experiente Marinho sofre para ter mais minutos como ponta e a ovação de Paulo Sousa que precisa se adequar melhor ao sistema. As críticas públicas a quem não desempenha o ideal se tor-

nam corriqueiras.

O zagueiro Fabrício Bruno foi o reforço que chegou melhor adaptado e segue titular. Na zaga, porém, Gustavo Henrique teve bom início e veio baixo com um desgaste físico, enquanto Rodrigo Caio segue recuperação de cirurgia no joelho.

O novo esquema da equipe Flamengo idealizado de dois anos atrás está reestruturado, pelo motivo que for. Fato é que Paulo Sousa seguirá com observações.

## Textor chega ao Rio e elogia Luís Castro: 'homem certo para o trabalho'

ATOS MOURA  
Colaborador do GLOBO

O americano John Textor chegou ao Rio de Janeiro ontem pela manhã para terminar a aquisição de 90% da SAF do Botafogo. Em sua passagem pela cidade, ele aproveitará para assistir ao clássico do alvinegro contra o Flamengo, hoje, no Nilton Santos.

Sob as ordens do futuro novo chefe, o atacante Chay, que volta de lesão e atuou na vitória contra o Resende por 2 a 1 na última rodada, disse

que espera se destacar em campo no clássico.

— Cenário perfeito, clássico, espero estar no meu auge, desempenhar bem e sair com a vitória — disse o jogador, empolgado com o momento atual do clube.

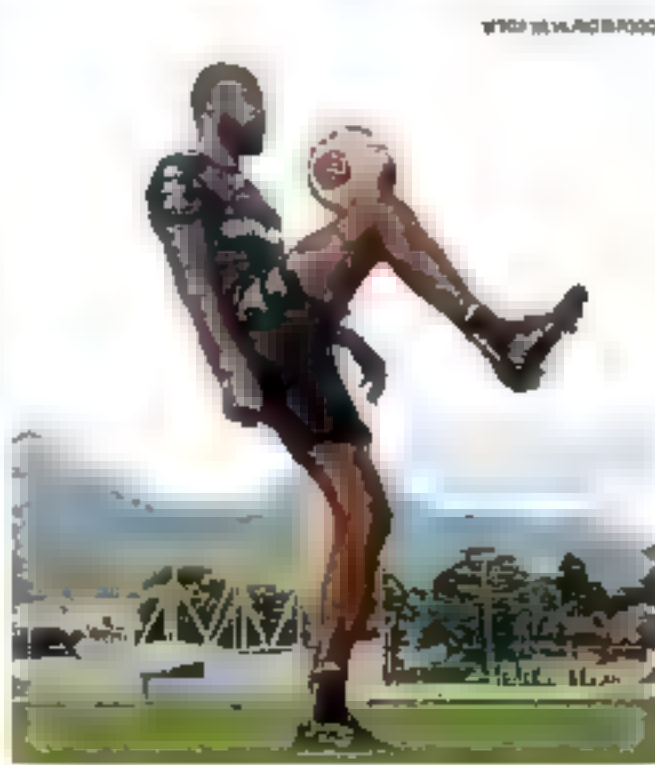
— Sabemos desse processo de transformação do Botafogo. Foi uma felicidade para nós.

Já no Rio, no desembarque no Aeroporto do Galeão, John Textor falou sobre planos para o clube, incluindo a contratação do treinador português Luís Castro, a

quem definiu como "o homem certo" e do atacante uruguaio Cavani.

Textor contou que falta apenas um acordo entre Luís Castro e seu atual clube, o Al-Duhail, para que ele seja contratado. Segundo o investidor americano, o contrato do português com o clube do Qatar prevê uma multa rescisória de quase R\$ 7 milhões.

— Acho que devemos ter novidade nas próximas dias. Ele tem contrato com outro time, então temos que ter cuidado com o que fala



Quer se destacar? Chay é opção para o técnico italiano Luís Castro no clássico de hoje

mos com ele. Mas amamos Luís Castro, achamos que é o homem certo para o trabalho, só que temos muito trabalho para fazer, porque ele tem um time hoje.

Sobre Cavani, Textor confirmou que fez contato com a equipe do jogador, mas frisou que há outros fatores envolvidos em uma negociação como esta, como a família e o interesse de outros clubes em contratar o atacante uruguaio.

O Botafogo deve fazer nova investida ao lateral Gilberto, hoje no Benfica. Após a tentativa de empréstimo fracassar, o alvinegro cogita investir R\$ 20 milhões para contratar o jogador.





## ENTREVISTA

Jorge Salgado / PRESIDENTE DO VASCO

Dirigente enaltece 'maior negócio da história do futebol brasileiro' e afirma que prioridade da SAF do Vasco será a conquista de resultados no futebol

# 'DEIXAMOS CLARO QUE QUEREMOS VOLTAR A VENCER'

BRUNO MARINHO  
Diretor de Assessoria Jurídica

O Vasco tem um prazo em mente para finalizar o processo de criação e venda da Sociedade Anônima de Futebol para a 777 Partners setembro. Não por coincidência, é quando vence o empréstimo de R\$ 70 milhões, a ser feito pelo grupo americano, que a diretoria tentará aprovar amanhã, em sessão do Conselho Deliberativo. O Conselho Fiscal já deu parecer favorável São até 90 dias para a 777 finalizar a diligência e fazer uma proposta vinculante, e mais 120 para o clube conseguir avançar na criação da SAF na Consórcio e entre os sócios estatutários.

## Como os R\$ 700 milhões serão investidos?

Pelo nosso acordo, os R\$ 700 milhões serão investidos ao longo de três anos. Nesse primeiro momento, temos o empréstimo de R\$ 70 milhões, que seriam convertidos em integralização do capital da 777 Partners na SAF, e mais R\$ 120 milhões na constituição do Vasco SAF. Num primeiro momento, vamos regularizar os pagamentos aos nossos funcionários e fornecedores. Mas é certo, a prioridade é investir no futebol.

## Existem metas de investimento e/ou desempenho esportivo estabelecidas em contrato?

É fundamental que todos tenham claro que tratamos aqui do maior negócio da

história do futebol brasileiro. Sim, existem compromissos importantes de investimentos no futebol e de performance esportiva. O Vasco deixou clara sua ambição de voltar a ser competitivo em nível nacional e sul-americano e a 777 Partners compartilha dessa ambição. Deixamos claro que queremos voltar a vencer. Os investimentos a serem feitos no futebol espelharão esses objetivos. Essas são cláusulas essenciais nos termos da negociação.

## O que a manutenção de 30% dos ativos representa na prática para o Vasco?

Os dividendos decorrentes desses 30% serão parte da receita do clube associativo e serão usados para o fomento das atividades do Vasco. Além disso, a retenção de uma participação significativa na Vasco SAF foi uma exigência nossa desde o início do processo. Temos total confiança no sucesso da SAF e o Vasco pretende se beneficiar de uma eventual abertura de capital da companhia ou de futuras rodadas de investimento. Além disso, pretendemos vender 10% de nossa participação através de oferta pública para nossos associados e torcedores, nas mesmas condições da transação com a 777 Partners. Queremos dar oportunidade para que o Vasco também possa se beneficiar do Vasco SAF.

## Como garantir que os investimentos prometidos acontecerão de fato?

O Vasco continuará dono de 30%. E como parte interessada e dona de quase um

terço da SAF, pode e deve cobrar, fiscalizar. Teremos garantias contratuais de que tudo o que for assinado, será cumprido. Além disso, o estatuto do Vasco SAF terá dispositivos para salvaguardar os interesses estratégicos do Vasco da Gama.

## O que acontecerá com os centros de treinamento da Cidade de Deus e do Duque de Caxias?

A responsabilidade pelo CT Moacyr Barbosa e o CT da Base passará para o Vasco SAF. É compromisso contratual que a SAF realize os investimentos necessários para a conclusão dos dois Centros de Treinamento em um período de três anos. As obras começarão ainda esse ano. Faz parte do planejamento estratégico do Vasco SAF garantir ao futebol, profissional, feminino e da base uma infraestrutura de padrão mundial, para garantir alta performance esportiva que almejamos e, por consequência, os resultados.

## O que existe de concreto quanto ao 777 Partners entrar e trabalhar na SAF em Janeiro?



"A responsabilidade pelo CT Moacyr Barbosa e o CT da Base passará para o Vasco SAF. É compromisso contratual que a SAF realize os investimentos necessários para a conclusão dos dois Centros de Treinamento em um período de três anos."

"O Vasco continuará dono de 30%. E como parte interessada e dona de quase um terço da SAF, pode e deve cobrar, fiscalizar. Teremos garantias contratuais de que tudo o que for assinado, será cumprido. Além disso, o estatuto do Vasco SAF terá dispositivos para nos salvaguardar."

Existe o interesse da 777 Partners, explicitado em contrato, na renovação e ampliação de São Januário. Eles entendem o estádio como um equipamento gerador de receitas. Porém, está acordado que esse tema só será tratado após o início das operações do Vasco SAF.

## Os termos do memorando de entendimento ainda podem mudar, incluindo o montante a ser investido na SAF?

Não. O entendimento está fechado como anunciado.

## Quando a diretoria pretende abrir integralmente o contrato e ser assinado com a 777 Partners para conselheiros e sócios decidirem sobre a criação e venda da SAF?

Durante esse período de 90 dias, quando será realizada a Due Diligence (análise da viabilidade econômica do clube), existem temas que estão resguardados por cláusulas de confidencialidade. A partir do momento que o contrato vinculante for assinado, conselheiros e sócios do Vasco terão acesso a todas as informações necessárias para fazer seu próprio valor e tomar sua decisão.

## A aprovação ou não do empréstimo de R\$ 70 milhões interfere na conclusão do negócio da SAF?

A concessão de um empréstimo-ponte, antes mesmo da criação do Vasco SAF, é um gesto de confiança da 777 Partners no Vasco. Esses recursos são fundamentais para garantir as operações do clube, incluindo o departamento de futebol.

## Quais são os planos para esse dinheiro?

Os recursos serão utilizados para garantir o fluxo de caixa do clube, regularizar pagamentos a funcionários e fornecedores, de forma a que o clube atinja os objetivos estabelecidos no ano.

## A 777 terá 90 dias para fazer a diligência e confirmar a proposta, e depois?

Sim, tem, porém uma grande parte do trabalho de análise e avaliação já foi concluída. Nossa expectativa é que esse prazo possa ser reduzido. Após a conclusão, será feita assinatura do contrato vinculante. E só então o negócio será levado à apreciação dos sócios.



A bet dos brasileiros

JOGOS AO VIVO MELHORES COTAÇÕES

SAQUES IMEDIATOS SUPORTE 24H

www.betnacional.com



ENTREVISTA MARIA,

# 'SEMPRE FUI OITO OU OITENTA'

MARIA FORTUNA  
 maria.fortuna@oglobo.com.br

**'N**ão tem mulher que paga mulher nessa casa", disparou Maria, logo no início de *BBB 22*. Cria da Cidade Alta, comunidade de Cordovil, Zona Norte do Rio, a atriz e cantora de 21 anos entrou no programa para causar. E causou. Cheia de potência, livre, leve, solta e bissexual, beijou Lina, transou com Eliezer, disse para o Brasil inteiro ouvir que estava com saudade de seu vibrador. Mulher do seu tempo, sem medo de ser feliz. Nem de se expor.

Diante de milhões de espectadores, também disse ter passado por agressões em relacionamentos tóxicos, enfrentando a depressão desde os 13 anos e quase virando alcohólatra por causa dela. Fez até promessa para parar de beber caso tivesse um amor bom. Não teve.

A carreira de artista — que começou aos 7 anos no teatro, seguiu no projeto *Poesia Acústica*, quando assinou contrato com gravadora e lançou quatro milhões de visualizações no YouTube com a música "Toda vez", incluiu apresentação no *Rock in Rio* e culminou com participação na novela "Amor de mãe", na TV Globo — andava em baixa. Estava prestes a desistir da promessa quando recebeu o convite para o programa.

— Estava preocupada e sabia que era uma oportunidade grande. Fui fazendo de tudo para me manter lá dentro — diz.

Só que Maria foi traída. Por si mesma. Por uma atitude pela qual muitas mulheres pretas são acusadas em situações nas quais se defendem do racismo cotidiano no Brasil: a agressividade. Maria deu uma batidada na cabeça de outra participante, Natália. E o povo não perdoou. As redes foram inundadas de críticas, e Maria acabou expulsa do *BBB*.

Nesta conversa por telefone, Maria diz que foi mais fácil exercer sua liberdade com menos gente ao lado para julgá-la, analisar a mudança na atitude do público, que a acolheu, mas cancelou Karol Conká no "BBB" passado, e lembra que precisou se impor todas as vezes em que se sentiu menos prezada "por ser mulher, preta e da favela".

**EXPULSA DO 'BBB', ARTISTA FALA SOBRE ARREPENDIMENTO, DEPRESSÃO E A DOR E A DELÍCIA DE SER O QUE É: 'MULHER, PRETA, DA FAVELA E COM CONSCIÊNCIA DA MINHA SEXUALIDADE. TUDO CHOCA'**

**Agora que tirou a poeira, como você está?**

Estou bem, fui mais acolhida do que esperava. Quando recebi essa chuva de carinho de quem não me conhece e das pessoas que sabem quem eu sou de verdade, fiquei calma e leve para lidar com tudo. Lá dentro, a gente fica ilhada.

**Você foi acolhida, enquanto Karol Conká foi cancelada por atitudes no "BBB 21". Por que acha que isso aconteceu? O público amadureceu?**

Cada um tem a sua trajetória, mas acho que o público entendeu que jogo é jogo. Que, quando acaba, a gente tem uma vida aqui fora. Já sofri as consequências na desclassificação.

**O que aprendeu no BBB?**

O que mais mudou dentro de mim foi a liberdade, essa que as pessoas tanto admiraram lá dentro. É algo de que eu estava em busca. É muito doído eu ter tido a oportunidade de ser eu mesma na frente do Brasil inteiro. Acho que é porque, lá dentro, só tem mais 19 pessoas; aqui fora, há muito mais interferência. Lá, eu não precisava me preocupar tanto com o que as pessoas pensavam de mim, só tinha eu mesma.

**Você é cria de uma comunidade, enfrentou dificuldades e conquistou um lugar a que talvez sequer imaginasse chegar. Como lidou com a frustração de ver um sonho ruir ao ser expulsa do programa?**

Não senti frustração, senti arrependimento no momento. Fiquei me reavaliando para entender o que me levou a chegar naquele nível de alteração. Digeri, e quando recebi a notícia da expulsão, aceitei na hora sem entender o que poderia me esperar aqui fora. Quando sai, fui acolhida pela direção, pelas pessoas. Era meu tempo para viver lá dentro, fiz tudo que podia fazer.

**Está fazendo terapia? Que questões está processando?**

Faço há mais de um ano. Sai do *BBB* e voltei direto. Minha terapeuta assistiu ao programa e avaliou minhas dificuldades. Inclusive, ser essa pessoa liberta era algo que a gente vinha trabalhando. Sempre escindi minhas emoções. Sobre o momento específico (o batidada em Natália), reconhecemos que foi algo pontual devido à dinâmica do programa, que potencializa as emoções. Lá dentro, eu não tinha muita noção do que tinha feito. Quando assisti às imagens, entendi que foi um impulso.

**Mas já tinha acontecido algo parecido com o Arthur, quando você deu um tapa na testa dele ao colar um papel no Jogo da Discórdia...**

Mas não era sobre as pessoas, o Arthur ou a Natália. Era sobre a minha reação naquele momento. Foram duas situações pontuais. Aconteceu, mas passou.

**'QUERER BEIJAR NA BOCA É GENUÍNO', NA PÁGINA 2**

Reflexão, Maria, que deu o programa após agressão a outra participante: "Fiquei me reavaliando para entender o que me levou a chegar naquele nível de alteração".



CRÍTICA DE LIVRO O LIVRO DOS PEQUENOS NÃOS DE HELOISA SEIXAS • MUITO BOM

# A ETERNA DÚVIDA DE COMO TUDO PODERIA TER SIDO DIFERENTE

NELSON VASCONI ELON  
nelsonvasconi@globo.com.br

**D**ublindo tantas narrativas repetitivas que nos dá solam, "O livro dos pequenos nãos" faz um belo gol. Ao temperar na medida certa a História brasileira, a história pessoal e a literatura, Heloisa Seixas mostra que a experiência no trato com a palavra ainda merece atenção. Não por acaso, é o 25º título da escritora carioca, além de dúzias de antologias e afins — para os padrões brasileiros, é uma raridade. Respeito.

"O livro dos pequenos nãos" é um romance curto, daqueles que lemos em horas e meia sem perceber o tempo passar. Pela estrutura, é como se fosse vários contos interligados por Lia, a protagonista que, numa noite especial, bebe mais do que deveria e sai dirigindo pelo Rio, sabe-se lá atrás de quê. É a partir dessa busca e das caraminholas de Lia que somos conduzidos a situações ora inusitadas, ora comuns, sempre pertinentes.

Uma das boas sacadas de Heloisa foi retomar sem medo um questionamento milenar: como seria minha vida se, em determinado ponto, eu tivesse dito um simples "não"? Muito a se escrever sobre isso

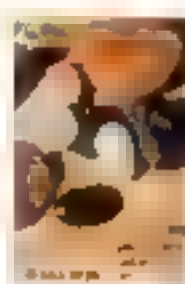


A autora tempera na medida certa a História brasileira, a história pessoal e a literatura. O último capítulo é quando tudo se encerra, deixando o leitor abastado

**LONGE DE TORMENTOS EXISTENCIAIS E MORALISMO DE BOTEÇO, ROMANCE DE HELOISA SEIXAS ABORDA OS CAMINHOS DA VIDA COM ENGENHOSIDADE**

mas o que importa nem é o mediotismo — conceito, de resto, cada vez mais vago. Há muita originalidade nesses "pequenos nãos" (ou, por oposição, "grandes sins"). Discussões à parte, não é a vida que imita que a arte.

Longe de tormentos existenciais que encheriam páginas com moralismo de boteço, o profundo é ali. Heloisa fala de decisões tomadas ali, no improviso, no calor da hora — e de como elas podem repercutir



**"O livro dos pequenos nãos"**  
Autora: Heloisa Seixas  
Editora: Companhia das Letras  
Páginas: 164  
Preço: R\$ 39,90

pelo resto da vida ou, talvez, por várias gerações. O que está em jogo são as apostas de ocasião e suas armadilhas.

O desfecho desses nãos que Heloisa propõe é engenhoso e claro: não vou entregá-lo aqui. As vivências de Lia vão intrigando o leitor, e é aí que a escritora habilmente costura história, memória e ficção. E nem faz diferença em que "categoria de realidade" cada caso desses se encaixa. Será história quando se fala

de um certo médico do Exército em Camudos, 1987? Será ficção quando se trata de uma ovelha que se encontra cara a cara com o can-gaceiro Lampião, 1935? Faz diferença saber? (Que tudo seja desfrutado, é é isso.)

No fim, temos o "não" apoteótico da própria Lia, neste Rio tão contemporâneo. É uma resolução quase tão surpreendente quanto o último capítulo em que tudo se clareia e deixa o leitor abastado.

Aqui e ali, pela graça e pela própria dinâmica, "O livro dos pequenos nãos" lembra o saudoso Amos Oz (1939-2018) de "Pantera no porã" (1999), "O contrário do que não aconteceu e o que poderia ter acontecido, não fossem a

mentira e o medo".

O que vale é que Heloisa conduz o leitor até onde ela tem entendido, e nesse caminho ainda indica livros que lhe fizeram a cabeça ao longo de sua trajetória. São boas dicas para o leitor. Em retribuição, a propósito, vai aqui uma dica humilde para a segunda edição: na página 40, seria bacana trocar o sobrenome "Dantas" por "Vergueiro", para remendar um equívoco geográfico que em nada afeta a trama.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

## 'SEMPRE ME MENOSPREZARAM E DUVIDARAM DA MINHA CAPACIDADE'

**A agressividade, muitas vezes, é uma resposta defensiva para o racismo cotidiano que mulheres pretas vivem. Vem daí a origem de sua atitude?**

Dizia que foi mais um ato impulsivo. E veto por causa da juventude, do Jogo da Discórdia... Sabia que tinha tendência a me alterar, mas chegar nesse ponto... Tenho tendência a esconder minhas emoções, estou aprendendo a me soltar e, nesse processo, acabo não ponderando. Sempre fui oitenta e oitenta, mas sempre mais oitenta que oitenta.

**Mas sempre teve que se impor.**

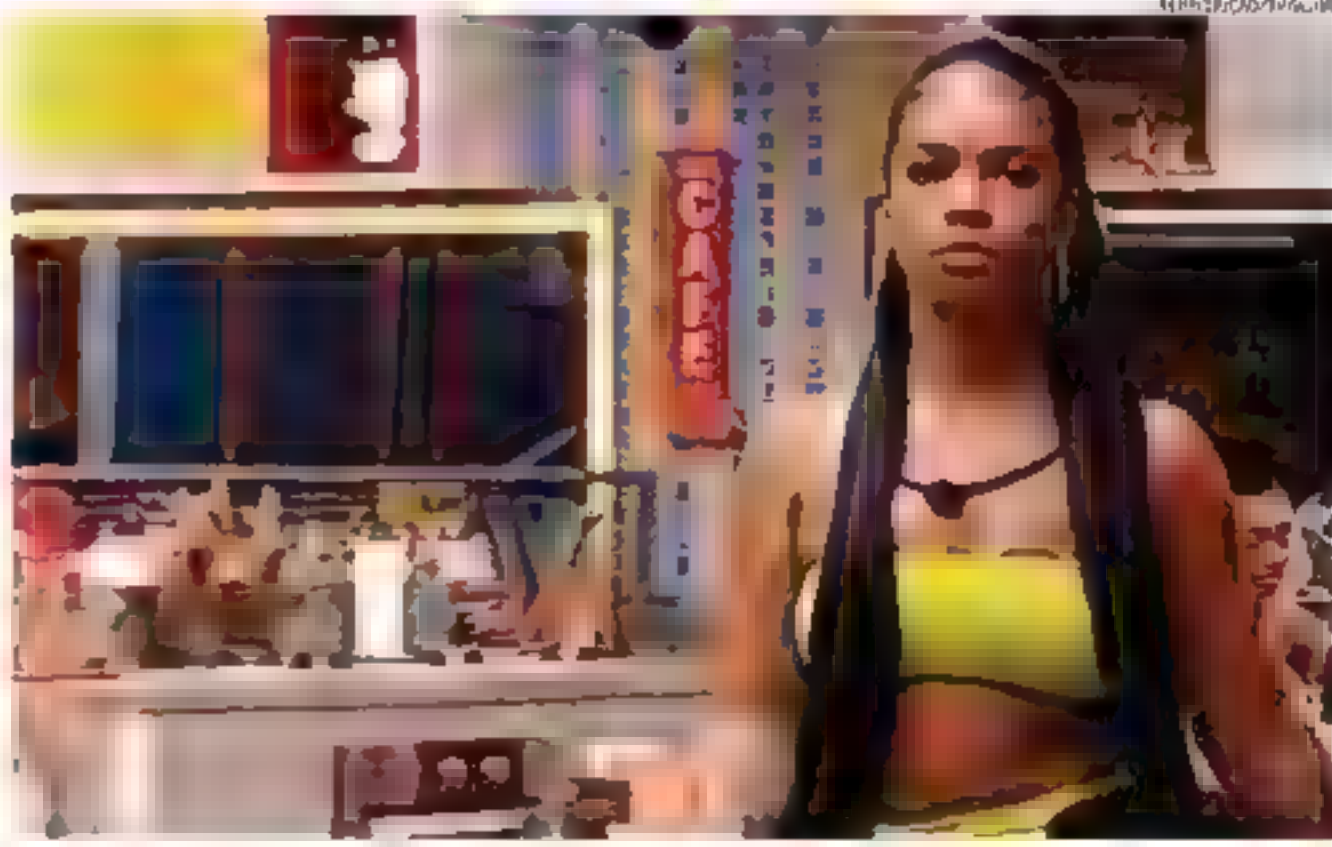
Sempre precisei me impor. Como sou interpretada é algo que faz parte da sociedade, da forma como nos desenharam, que é algo estrutural no Brasil, do mercado em que trabalhamos. Sempre me menosprezaram e duvidaram da minha capacidade. Por ser uma mulher, por ser mulher preta também, por ser da favela e por ter a consciência da minha sexualidade. Tudo choca. O fato de eu demonstrar quem sou e ter consciência de não querer me diminuir para caber nos espaços e assim ser aceita.

**Recebeu uma culpa maior por**

**MARIA DIZ QUE SÃO OS IDEAIS DE LIBERDADE E INTENSIDADE QUE A DEFINEM NA VIDA: 'SE ASSUSTA O FATO DE EU SER COMO SOU, AÍ ACHO QUE É MAIS SOBRE O BRASIL DO QUE SOBRE MIM'**

**você e Natália serem duas mulheres pretas que se identificam nesse papel, que batalharam para não serem canceladas na vida, e poderiam estar se apoiando?**

Não culpa. Minha relação com Natália sempre foi de altos e baixos. Reduzir ao fato de serem duas mulheres pretas invalida nossa luta. É um lugar coletivo, mas individual também. O coletivo de pessoas pretas são várias pessoas diferentes, com opiniões e personalidades



Caminhos. A cantora na cozinha do "BBB". "Estou aprendendo a me soltar e, nesse processo, acabo não ponderando"

**Você disse que aquilo não te define. O que define Maria?**

A minha liberdade e intensidade, a honestidade comigo mesma.

**Você entrou no "BBB" causando. Beijou Lina, transou com Eliezer, falou que sentia saudade do vibrador. Até que ponto isso era**

**genuíno ou era estratégia que surfava no feminismo?**

Jamais me reduziria a uma bandeira estratégica. Sempre fui uma mulher livre. O fato de eu ter esse entendimento da causa (feminismo) e usar isso ao meu favor é importante, mas não na linha de estratégia. Entendo que a minha liberdade foi

inspiradora, mas bato mais na tecla de a gente ter oportunidade de dizer não, de se preservar. O fato de querer beijar na boca e usar vibrador é totalmente genuíno.

**O Brasil está preparado para uma mulher como Maria?**

Se assusta o fato de eu ser como sou, aí acho que é mais so-

bre o Brasil do que sobre mim. O país é grande e complexo. Vai ter gente para me abraçar e para soltar a minha mão.

**O fato de procurarem seu pai para dar um aval (ou não) sobre o seu comportamento livre entrega o machismo da sociedade brasileira?**

Acho que sim, mas também é a opinião de um pai. Não é todo mundo que tem uma filha num programa em rede nacional fazendo as coisas que fiz. Fiquei feliz, meu pai sempre me aceitou do jeito que sou.

**Você contou no programa que sofre crises de depressão desde os 13 anos. Como luta contra a doença?**

Consigo melhorar, mas depressão não tem cura. Aprendi a entender o que me dava ganho para as crises. A terapia foi fundamental para colocar para fora, procurar coisas que me deixam feliz e que me tiram do estresse e da angústia. Trabalhar, fazer massagem, estar perto da natureza e com amigos que amo me ajudam. (Maria Fortuna)





## PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Lúcia Santiago, Thaysa Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Mourão. [Kogut Kogut.com.br](https://www.youtube.com/watch?v=KogutKogut) [@patriciakogut](https://www.instagram.com/patriciakogut)



Para a segunda temporada de "Euphoria" a série está eletrizante com ótimo roteiro. O elenco vem dando um show, sobretudo Zendaya, que teve cenas difíceis e brilhou recentemente. É a fotografia e maravilha



Para as legendas fora de sincronia no episódio mais recente de "Euphoria", na HBO Max. Pior que isso só se a imagem ficasse fora de foco. Pelo visto, eles são até capazes de chegar à irritação



### De um extremo a outro

Essa primeira imagem de Felipe Camargo como Reinaldo, o protagonista da série "Santo maldoito" do Star+, e as gravações acabam de se reconectar. Ele vive um frustrado professor até que acaba se transformando num regulado pastor. A estreia está prevista para este ano

## CRÍTICA 'SEINFELD' QUE NÃO ACABA MAIS

**A**nde estava aqui de "Seinfeld" a que estou assistindo num ritmo lento, mas constante pelo menos um episódio toda semana. E muitos leitores escreveram contanto que, como eu voltaram a acompanhar a série. São 23 minutos de deliciosa diversão garantida. É ainda um lembrete de que o humor politicamente incorreto tinha lá um grande charme. Agora, em barquei em "Curb Your Enthusiasm". É que o streaming, futuro na também como uma grande biblioteca, em que uma leitura vai levando a outra.

**'CURB YOUR ENTHUSIASM', NA HBO, É EXCELENTE PEDIDA PARA QUEM É FÃ DO HUMOR PRATICADO POR LARRY DAVID**

Acompanhamos o cotidiano de Larry. Ele interpreta a si próprio na fase da vida em que "Seinfeld", já foi concluída com enorme sucesso. É famoso e mora numa casa espaçosa e bonita em Los Angeles com a mulher, Cheryl (Cheryl Hines). Ela é amorosa e paciente. Larry ainda tenta emplacar projetos na televisão. Para isso, conta com um empresário e melhor amigo, Jeff (Jeff Garlin). Há muitas participações especiais. Não existe um roteiro pronto, só indicações de cena. Os diálogos são em grande parte improvisados. A inabilidade de Larry no trato social é o principal motor dessa comédia. Ela teve 11 temporadas, foi indicada a 47 prêmios Emmy e ganhou o Globo de Ouro. A trajetória estrelada fala por si, mas vai aqui, tem uma recomendação.



### Elegância

Luís Lobato posa na cadeira que pertenceu a Guilherme Arantes, o empresário de Gal Costa que ele interpretará no filme "Meu nome é Gal", de Dandara Ferreira e Lo Politi. Foi ele quem deu a ideia para a cantora de transformar seu apelido, Gau, em nome artístico, mudando a última letra para ficar "mais elegante". O longa, estrelado por Sophie Charlotte, tem produção da Paris Entretenimento com coprodução da Globo Filmes

### Puxando o samba

Olha aí quem está a na sexta temporada de "Tô de graça", do Multishow, ao lado de Rodrigo Sant'Anna, Milton Cunha. Ele participa como ator e interpretará um carnavalesco. As gravações estão a todo vapor no Rio



### Renovação

Escalado para viver um promotor em "Olho por olho", novela de João Emanuel Carneiro, Cassio Gabus Mendes renovou seu contrato com a Globo recentemente. O vínculo é de três anos, podendo ser estendido por mais um

### Formato

Com as reedições que os capítulos de "Alem da dução" têm sofrido para ficarem menores, a autora Alessandra Poggi, vai escrever menos do que o previsto inicialmente. Vão ao ar os 167 capítulos planejados, mas ela deveria fazer apenas 161. Esse número pode cair ainda mais.

### Bial de volta

O "Conversa com Bial" estreia em 7 de março em formato híbrido, entre remoto e presencial. "Em alguns casos é preciso ser remoto, se a por segurança ou logística", diz Bial. As gravações começaram semana passada

### Educação

Fabio Porchat começará a gravar "Desafio por um dia". É uma produção do Porta dos Fundos com a Aracária que vai ao ar no Canal Futura. A ideia é fazer uma reforma geral em escolas e bibliotecas públicas nos subúrbios do Rio

### Roer de unhas

Extinta há mais de dez anos, "Law & Order" a série que deu origem à novela francesa imensa, vai retornar amanhã. Ela voltará ao ar na NBC americana. A internet está em polvorosa com essa reestrela. No Brasil, no entanto, não há sinal dela. A Universal TV, que exibe aqui, diz que há negociações, mas nada ainda certo

# UM POUQUINHO DE BRASIL NO OSCAR

LUÍZ SALGADO  
<https://www.youtube.com/watch?v=SalgadoSalgado>

O longa "Deserto particular", de Aly Muritiba, e o curta "Serra bruta", de Gustavo M. Iani, ficaram de fora da disputa pelo Oscar, mas ainda é possível ter o Brasil na premiação. E eis vem com Pedro Kos, que tem um Emmy no currículo. Natura, do Rio de Janeiro, o diretor e montador de 44 anos concorre na categoria melhor curta-metragem de documentário com "Onde eu moro" filme dirigido com o americano Jon Shenk disponível na Netflix.

Radicado em Los Angeles, Kos conta como recebeu a notificação da indicação.

— Estava dormindo, eram 5h40, e meu telefone começou a explodir com mensagens. Foi uma maneira maravilhosa de acordar.

"Onde eu moro" mostra o aumento da população em situação de rua nos Estados



"Onde eu moro" Doc dirigido por Pedro Kos, também montador (abaixo)

Unidos, tendo como foco as cidades de Los Angeles, São Francisco e Seattle. Por meio de registros e depoimentos, Kos e Shenk retratam o cotidiano de mais de 20 pessoas.

— Tanto em São Francisco quanto em Los Angeles, temos tido um aumento muito expressivo no número de moradores de rua, o que está mudando a forma como vemos as cidades — diz o brasileiro. — Queríamos mostrar um pouco

o enfoque e falar com as pessoas, saber de suas experiências, se conectar de uma maneira humana.

Kos acredita que o tema tem um impacto mundial.

Fomos conhecendo pessoas incríveis e percebendo como todos nós somos vulneráveis — ele diz — Estamos a uma tragédia, a um acontecimento, de nos deparar com uma situação de vulnerabilidade igual a deles. É uma coisa quase universal.

**DIRETOR PEDRO KOS CONCORRE COM DOC QUE RETRATA EMPOBRECIMENTO NOS EUA. ONDE MORA: 'TEMOS TIDO AUMENTO MUITO EXPRESSIVO DE MORADORES DE RUA'**

Pedro se mudou para os EUA na adolescente com os pais e cursou o ensino médio em Miami. Fez faculdade de teatro na Universidade de Yale. Em 2002, passou um ano em Nova York, ganhando sua primeira oportunidade na indústria cinematográfica como assistente de pós-produção no drama "Frida".

Deslocado para Los Angeles para ajudar na finalização do filme, decidiu permanecer.

### LUZ CERTO E HORA CERTA

Lá, Kos foi conquistando novas oportunidades, sendo chamado para editar o making off de "O novo mundo" (2005) de Terrence Malick e assumir a função de assistente de montagem de "Across the universe" (2007), de Julie Taymor. A primeira oportunidade como montador principal de um filme veio com "Luz extraordinária" (2010), de Lucy Walker, Karen Harley e João Jardim.

— Assim que o conheci, percebi que mesmo não tendo um grande currículo à época, era uma pessoa e um artista.

Assim que o conheci, percebi que mesmo não tendo um grande currículo à época, era uma pessoa e um artista.

hante. Tive que convencer o produtor a contratar o mesmo sem ter créditos como montador — lembra a diretora Lucy Walker, indicada ao Oscar de melhor documentário por "Luz extraordinária".

Lucy procurava por um montador que talasse português para seu filme e chegou ao nome de Pedro por indicação do diretor de fotografia brasileiro Afonso Beato.

— É um rapaz com uma formação incrível, com uma excelência técnica e artística — destaca Beato.

Após "Luz extraordinária" Kos viu sua carreira como montador decolar. Em 2013, se destacou com o trabalho em "The Square", pelo qual conquistou um Emmy Awards de Melhor Montagem em Programa de Não Ficção, prêmio dividido com Christopher de la Torre e Munyamed E. Manasterly. O filme dirigido por Jehane Noujaim viria a ser indicado ao Oscar de Melhor Documentário no ano seguinte. Será que agora o Oscar vem aí?



## BRITNEY ASSINA CONTRATO MILIONÁRIO PARA BIOGRAFIA

viagem do presidente à Rússia e à Hungria. Machado mostrou preocupação de que, caso Frias fosse a Moscou, isso desgastaria a agenda e o próprio Bolsonaro. A relação entre o ministro e Frias não é boa.

Dois dias antes de embarcar, Bolsonaro ligou para Frias para lhe dar uma bronca sobre a viagem a NY e comunicou ao secretário que ele não iria à Rússia. O que mais irritou o presidente na viagem de Frias foi a passagem em classe executiva. A informação sobre o telefonema foi relevada pelo site "Metrópoles" e confirmada pela coluna de Bela Megale.

**T**res meses após se livrar da longa tutela de seu pai e depois de uma guerra de lances entre editoras, Britney Spears assinou um contrato recorde para lançar um livro de memórias. Segundo o site Page Six, a cantora irá receber cerca de US\$ 15 milhões (R\$ 76 milhões) da editora Simon & Schuster. O valor é um dos maiores de todos os tempos, ficando atrás do acordo firmado entre Barack e Michelle Obama com a Penguin Random House, em 2017, para uma série de livros, por US\$ 65 milhões.

O contrato editorial da cantora acontece em meio a uma queda de braço com a irmã,

Jamie Lynn, que anunciou o lançamento do livro "Things I should have said." ("Coisas que eu deveria ter dito"). Em uma entrevista à TV, a caçula disse que Britney uma vez trançou as duas no quarto enquanto segurava uma faca e disse que a irmã tem comportamento "errático" e "paranoico".

Em sua defesa, Britney acusou Jamie de vender o livro às suas custas, e seu advogado emitiu um pedido para cessar o lançamento, sob pena de ação judicial, acrescentando que as memórias de Jamie contém "allegações enganosas ou ultra-antes".

**ÁRIES (21/3 a 20/4)** *Elementos: fogo. Qualidades: masculino.*  
*Seja o homem mais corajoso. Impulsivo, há ardor.*  
 É provável que hoje você experimente ainda resquícios de emoções profundas e inócuas. Deves saber, no entanto, tranquilizar a entrelaçada e as que não poucos lhe desmentirão deuses do evento. *Aspirar-se*

**CÂNCER** (21/8 a 23/7) Óracles: Agui, Nas, Obolitos, Impulsos.  
 Regras correspondentes: Correspondência, Regras, leis.  
 Seu comportamento passará a ser influenciado agora, e essa influência tenderá a conduzir as pessoas rumo à realização de grandes obras. Terão um mundo às suas portas que deseja consumir. As comensais dadas

[illegible]

**CAPRICÓRNO** (22/12 e 20/1) *Monarca: Touro*  
 Modéstia: Impulsivo. Regra: transformação das coisas. Regimes: Estável.  
 Hoje você é líder e oportunista das transformações. O Brasil, de parlamentares que corrompem e de energias que apimentam o seu caminho. Desapareça-se daquilo que lhe dá dor e desapreço e termine suas ideias.

**TOURO** (11/4 A 20/9) Ganhação: Rm. Maranhão Fin. digre na + pavorosa: 1+apaga: 6+grat: 10+ca.

**LEÃO** (23/7 a 22/8) *Interpretar* Page: "Não dá mais, Pim! Siga!"  
*compreensão crítica* Jacques: "Bom, não foi!"

Sua sensibilidade a estás amplada não se restringe a investigação de nuances profundas e a transformação das mesmas em material criativo. Se a expressão em leão a sua longa e polêmica história lhe dá o direito

**ESCORPIÃO** (21/10 e 21/11) *Imaginaréi Agorá, Mandelstam*  
 Para você transformar talentos em recursos, será preciso agarrar com firmeza nas suas habilidades e esperar muito por seu sonho. A imaginação será a peça fundamental na construção da realidade. Mãos à obra!

**AQUÁRIO** (21) A 18/25. *Revista de La Universidad de São Paulo*  
 1993. 160 páginas. Anos de publicação: 1969.

As valorizadas aulas de observação microscópicas, feitas  
 durante os cursos de graduação, tornaram-se, nos últimos anos, uma atividade de  
 assessoria e de poder alcançar objetivos mais amplos. Expressa  
 tal qualidade com dois artigos:

**ÔNDEOS (11h e 10h)** *tema em: de: linguagem verbal*  
*Saga e o seu significado: linguagem, diálogo e linguagem*  
 tuja você será beneficiado por ideias e ensinamen-  
 tos a-tivos, que através de simples palavras, poderão lhe  
 apresentar um vasto universo. Fique atento! Aprenda-se não  
 esquecer! Cada encontro é um presente.

**VIRGEM** (23/8 a 22/9) Desempenho: Bom. Inteligência: Muito bom. Saúde e bem-estar: Bom. Finanças: Bom. Amor: Bom.   
 É provável que você esteja se sentindo muito bem em todos os aspectos da vida. Com a intenção de fazer algumas coisas. Você está a caminho de alcançar o sucesso em todos os aspectos da vida.

**SAGITÁRIO** (23/11 A 21/12) *Elementos: Fogo, Masculino.*  
*Virgem, 1o de 12 signos zodiacais; símbolo: flecha do arqueiro.*  
 É possível que hoje você se veja em situações que lhe ocorram em contato com emoções profundas e angustiantes. Procure empacá-las com coragem e abra o caminho para suas importantes áreas para decidir.

**PEIXES** (20/7 e 20/8) Elementos: Água, fogo e luz solar; metais e terra e umidade atmosférica. *Benefícios: Nenhum.*

Para a vida, será preciso unir boas doses de coragem, perseverança e, o máximo, aproveitar este momento que essas ferramentas estão à sua disposição e contem o caminho. Sua maior razão está no fim da voz.

## QUADRINHOS

**MACANUDO** Humor

QUE CLIMA TÁM ESCUHEIÇO.

SEMPRE FAZEM MAIS FRIJO, NÃO?

É... QUÊ ESTÁO TENDO DE ISSO AMANHÃ?

**FORA DE FOCO** Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO *Rodrigo Delator*

O INCRÍVEL CASO DO HOMEM

QUE NÃO USAVA MÁSCARA NO QUELUXO



**URBANO O APOSENTADO** de Silveira

The cartoon consists of three panels. In the first panel, a large, hairy man and a smaller, balding man are sitting on a bench. In the second panel, they are still sitting on the bench. In the third panel, the large man is holding a sign that says "SORRIR" (Smile) and a speech bubble above him says "O Tédio não tem graça nenhuma." (Boredom has no fun at all).



MILETT SOKOL  
de Nova York para  
Orlando

FOTO: DE MILANEZ/PAF

Parece uma lustrona boa demais para ser verdade, e, para alguns especialistas no mundo da arte, é isso mesmo. No início do mês, 25 pinturas de Jean-Michel Basquiat foram apresentadas no Museu de Arte de Orlando, na Flórida. Todas elas, segundo o museu, foram criadas no final de 1982, enquanto Basquiat, aos 22 anos, vivia e trabalhava em um estúdio sob a casa de Larry Gagosian em Venice, Califórnia. Lá, ele preparava novas telas para uma exposição em Los Angeles. De acordo com Aaron De Groft, diretor-chefe do museu, as obras foram vendidas por Basquiat ao roteirista Thad Mumford. O preço? Apenas US\$ 5 mil em dinheiro — cerca de US\$ 14 mil hoje — pagos sem o conhecimento de Gagosian.

Desaparecidas por três décadas, as obras ressurgem em 2012, quando Mumford deixa de pagar a conta de um galpão de armazenamento em Los Angeles. Lá, os Basquiats dividiam espaço com recordações de beisebol e objetos da indústria de TV — e tudo foi levado.

A entram na história William Force, um caçador de tesouros, e Lee Mangin, seu financiador. A dupla, especializada em vasculhar leilões com itens possivelmente valiosos, viu fotos das telas coladas e levou o lote por cerca de US\$ 15 mil. Mangin tem os recibos da compra e conta a emoção da caçada.

—É uma espécie de ponta da que você sente — disse, comparando-se a um Indiana Jones do mundo da arte cavando em busca de artefatos perdidos.

#### CETICISMO DE CURADORES

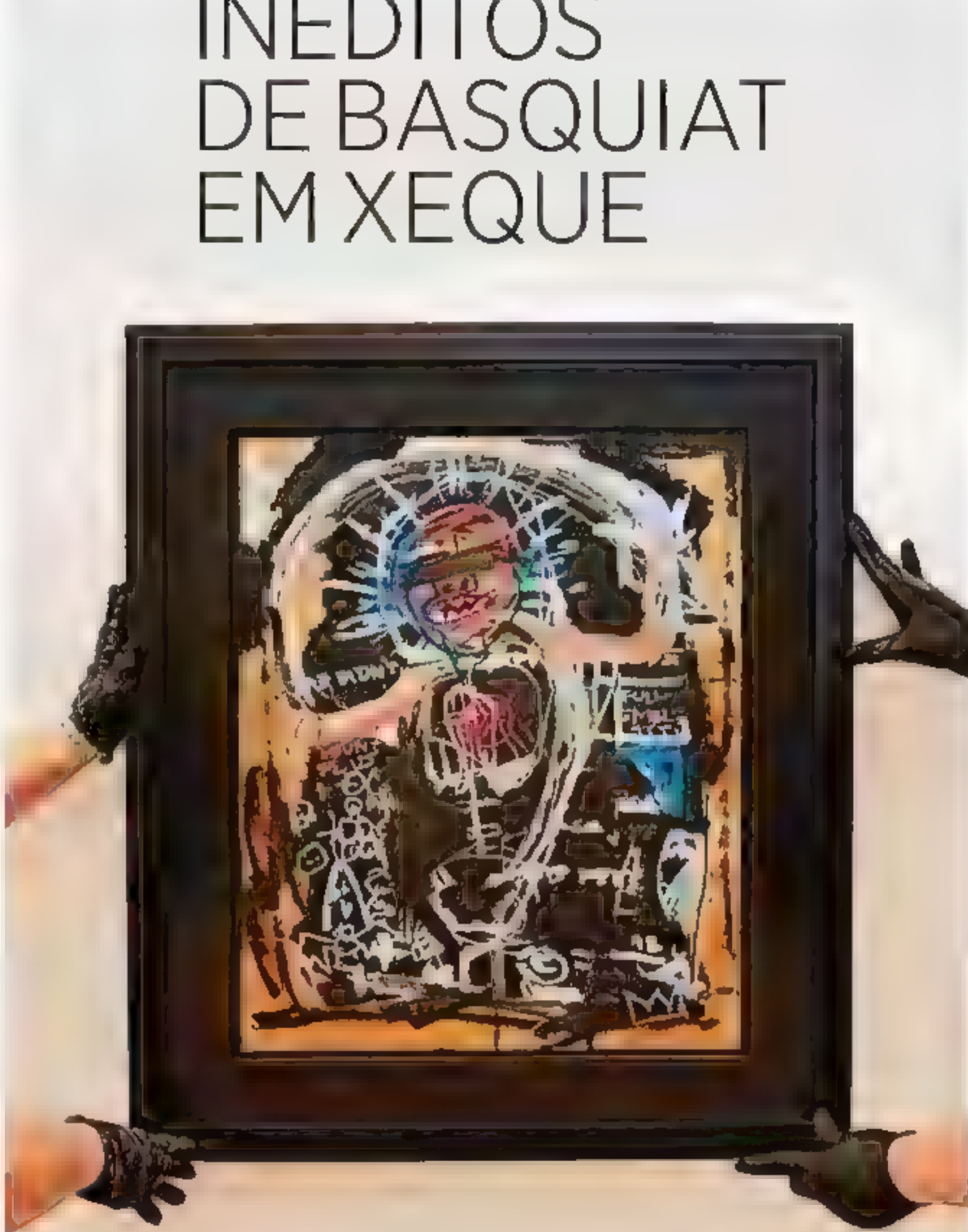
Certamente soa como um coiteiro de Hollywood. Gagosian, em resposta a este repórter sobre a criação desses Basquiats em 1982, diz "achar o cenário da história altamente improvável". As preocupações dele foram ecoadas por vários curadores conhecidos por escrever sobre o trabalho de Basquiat, que saudaram a mostra do Museu de Orlando com um silêncio de pedra.

Diretor do museu, De Groft ficou irritado com o ceticismo.

—Minha reputação também está em jogo. E não tenho dúvidas de que são Basquiats — diz De Groft, que a exibe de seu próprio filho tremado, tem Judd no em História da Arte pela Flórida State University e cita uma série de relatórios encomendados pelos atuais proprietários das obras.

Uma dessas investigações foi feita em 2017 pelo especialista em caligrafia James Blanco. Ele identificou as assinaturas em muitas das pinturas como sendo de Basquiat. Jordana Moore, professora associada de arte da Universidade de Maryland e autora de "Reading Basquiat: Exploring ambivalence in American art", também atribuiu as pinturas a ele, numa análise feita no mesmo ano. Por fim, o curador Diego Cortez (morto no ano passado), um dos primeiros apoiadores do artista e membro fundador do comitê de autenticação agora dissolvido, declarou que as pinturas eram Basquiats genuínos.

Mas a maior prova, na opinião de De Groft, é um pequeno poema escrito por Mumford em 1982. No texto, ele comemora a criação das obras e o encontro que os proprietários dizem ter ocor-



**EXIBIDAS NO INÍCIO DO MÊS EM MUSEU DE ORLANDO, 25 OBRAS ENCONTRADAS EM GALPÃO POR 'CAÇADOR DE TESOUROS' E COMPRADAS POR US\$ 15 MIL DIVIDEM ESPECIALISTAS SOBRE AUTENTICIDADE**

**Recuperada.** Uma das telas expostas no Museu de Arte de Orlando, um dos trabalhos seria em caixa de papelão com logotipo criado após morte do artista



**Encartada.** Obras seriam de 1982 e teriam sido vendidas por US\$ 5 mil a vizinho do artista, o roteirista Thad Mumford

rido entre Basquiat, então um artista em ascensão, e o próprio Mumford, na época um dos poucos roteiristas negros trabalhando na TV.

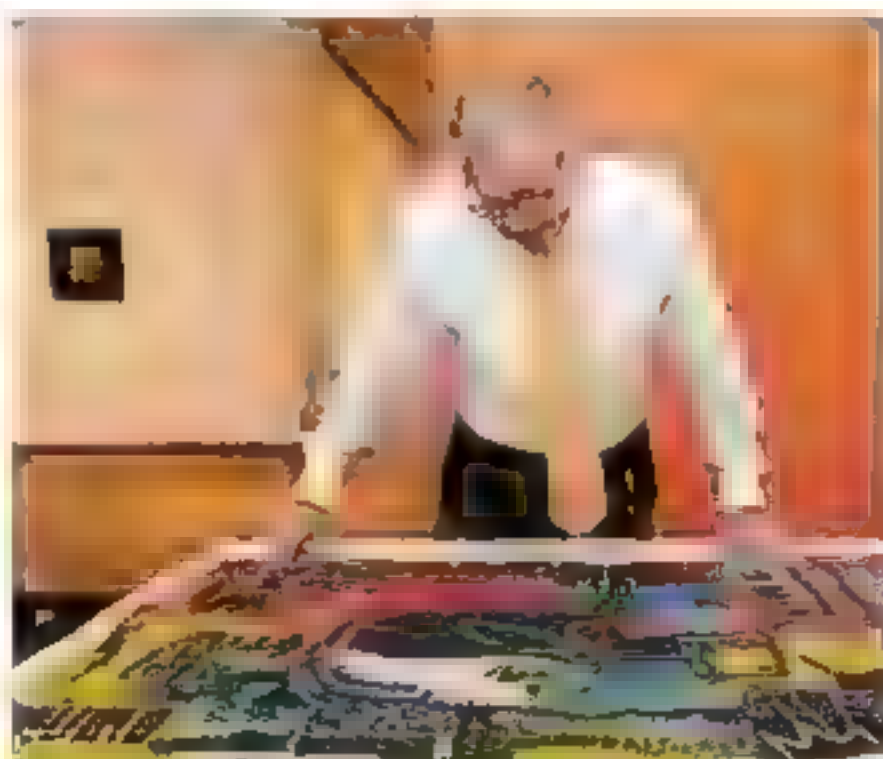
O poema parece se referir tanto ao trabalho de Mumford nos anos 1970 na série "M\*A\*S\*H" quanto às "25 pinturas trazendo riquezas", destacando o espírito dos dois homens que deixam de ser "forasteiros dentro da indústria recebendo coroas de ouro... Filmamos, escrevemos, filmamos, pintamos."

O texto teria sido escrito e datilografado por Mumford, depois rubricado em óleo por Basquiat (e confirmado

como genuíno por Blanco). O poema não estava no armazém, de acordo com Mangin, mas foi entregue a ele por Mumford em 2012. Depois de comprar as pinturas, Mangin disse que ele e Force rastream o roteirista, que contou como havia comprado os Basquiats em 1982 como investimento, por recomendação de um amigo.

"O poema é quase como um recibo, faz referência às obras, à época", disse De Groft. "Não tenho absolutamente nenhuma dúvida."

Basquiat teria feito cerca de 2.100 obras, de acordo com o Museu do Brooklyn



**De Groft.** Diretor do Museu: "Não tenho dúvidas que são Basquiats"

Essas telas pintadas em papelão poderiam estar entre elas? É difícil imaginar que Gagosian, morando um andar acima de Basquiat e acompanhando seu progresso no estúdio, ou John Seed, assistente e motorista do pintor, não percebessem a criação e venda de 25 pinturas detalhadas em tela. Mas obras de papelão são mais fáceis de ocultar.

Seed uma vez levou Basquiat a uma consulta médica e conta como o pintor pagou a conta com desenhos. A biógrafa Phoebe Hoban também comenta no livro "Basquiat", de 1988, que "qualquer pessoa com a atitude adequada e a quantidade de dinheiro poderia

comprar algo do pintor, que constantemente precisava de dinheiro para sustentar seus vários hábitos".

O próprio Gagosian admitiu a Hoban que seus métodos contábeis com Basquiat não eram tradicionais: "Era como ele decidia que deveria ser pago, com dinheiro, alguma barganha, roupas, ou simplesmente dizia, 'Ah, pague uma viagem a Paris para minha namorada'".

Uma pista para a autenticidade pode estar no papelão no qual Basquiat teria aplicado suas camadas de tinta, giz de cera e óleo. Mangin consultou especialistas em papel para confirmar sua idade, mas foi informado de que era impossível diferenciar a composição do papelão da década de 1980 da dos últimos anos.

Papelão e papelão explicou Mangin.

#### DÚVIDAS

Mas, se você virar uma das obras, descobrirá que ela foi pintada na parte de trás de uma caixa da FedEx. De acordo com Lendon Leader, especialista de marcas consultado pelo Times, o tipo de letra encontrado na caixa começou a ser usado pela FedEx em 1994. E Leader tem autoridade para afirmar isso: foi ele quem desenhou a marca e suas fontes quando era diretor de design na agência de publicidade Landor Associates. Assim, a marca só teria sido produzida 12 anos depois de Basquiat ter supostamente feito a pintura, e seis anos após a morte do artista.

De acordo com uma pessoa próxima ao museu de Orlando, que pediu anonimato, a equipe de curadoria chegou a comentar que o texto da FedEx não podia ser de 1982.

—Eles ficaram preocupados, mas foram ignorados pelo diretor — lembra.

Questionado sobre a reação de sua equipe, De Groft insistiu: "Acredito profundamente que estes são Basquiats autênticos. Não posso responder à pergunta da FedEx há uma anomalia". Mas, segundo ele, as evidências fornecidas pelos donos das obras — do poema assinado por Basquiat ao relatório de Cortez — são conclusivas.

Os quadros hoje pertencem a Force, Mangin e a Pierce O'Donnell, um dos advogados mais proeminentes de Los Angeles. Ele é famoso por litígios bem-sucedidos contra um verdadeiro "quem é quem" das celebridades da cidade, do ator Brad Pitt (em nome de sua ex-mulher Angelina Jolie) ao ex-proprietário do Los Angeles Clippers, Donald Sterling.

Em um ensaio para a exposição de Basquiat em Orlando, O'Donnell afirma que uma pequena descoberta prediz afirmações aparentemente soltas.

Durante minhas quatro décadas nas trincheiras, os casos foram ganhos ou perdidos com base em uma única prova. A chave para vencer é encontrar um documento definitivo enterrado em milhares de páginas de registros.

Questionado se o papelão impresso pela FedEx era um "documento definitivo", O'Donnell não se abala.

—Se há uma pergunta sobre uma pintura, ela não lança dúvidas sobre todas as outras.

Para ele, a questão da tipografia é "um tema de debate para especialistas" — um de que ele quase parece gostar, e soa confiante de que vencerá.

—Se eu apresentasse todas essas evidências a um júri, incluindo essa coisa sobre a FedEx, não tenho dúvidas de qual seria o resultado.







710. 5614. Vinnitsa, Ch.  
[Lubov] Ogorodnichenko,  
Gillowsdown, Vagat. Ogorod  
[Lubov] Vinnitsa, Ch.  
[Lubov] Vinnitsa, Ch.  
[Lubov] Vinnitsa, Ch.



[illegible]

**O GLOBO**



**O GLOBO**  
**EXTRA**



42 ANOS + 12 LOJAS

**SHOPPING**  
**MATRIZ**

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & PARA SUA  
UTILIDADES & CASA OU  
**EMPRESA**

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA  
[www.shoppingmatriz.com.br](http://www.shoppingmatriz.com.br)

**HOME &  
Office**



VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM

**10x**

SEM JUROS

**FRETE RÁPIDO 3 DIAS**

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS



**COMPRA PELO TELEFONE**  
**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**CARTÃO BNDES 48x**

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **GRATIS**

2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

[f](https://www.facebook.com/shoppingmatriz) [i](https://www.instagram.com/shoppingmatriz)

[shoppingmatriz.com.br](http://shoppingmatriz.com.br)

**LINHA SM FÊNIX**

**CORES**  
BRANCO • FRESNO • MONTANA  
NOGUEIRA • PRETO

**TAMPO 15mm**

**SM FABRIL**  
MÓVEIS

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura  
0,76m X 0,62m X 0,45m

De ~~290,00~~  
Por **249,00**  
10x **24,90**

2- Estante alta com 4 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m

De ~~360,00~~  
Por **289,00**  
10x **28,90**

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m

De ~~439,00~~  
Por **369,00**  
10x **36,90**

4- Estante baixa com 1 prateleira  
0,83m X 0,71m X 0,29m

De ~~189,00~~  
Por **139,00**  
10x **13,90**



**SM FABRIL**  
MÓVEIS

5- Estante média com 3 prateleiras  
1,21m X 0,71m X 0,29m

De ~~249,00~~  
Por **209,00**  
10x **20,90**

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas  
0,75m X 0,45m X 0,31m

De ~~389,00~~  
Por **299,00**  
10x **29,90**

7- Mesa auxiliar em MDP  
0,75m X 0,90m X 0,45m

De ~~179,00~~  
Por **139,00**  
10x **13,90**

8- Suporte para CPU  
0,75m X 0,31m X 0,45m

De ~~169,00~~  
Por **139,00**  
10x **13,90**

9- Conexão para mesa Triângulo  
0,46m X 0,46m

À vista **29,00**  
10x **2,90**



**MESA DE COMPUTADOR SM 400 - BRANCO**

À vista **189,00**  
10x **18,90**



**MESA DE COMPUTADOR SM 500 - MONTANA**

À vista **239,00**  
10x **23,90**



**ESCRIVANINHA TABLE TOP COM GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO - FRESNO**

À vista **249,00**  
10x **24,90**



**MESA APARADOR MULTIUSO SM MONTANA**

À vista **179,00**  
10x **17,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x sem juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 23/02/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**

**0800 282 5025**  
**3626-1267**  
**3626-1268**

**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!**

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 18548 - SHOWROOM DE MÓVEIS  
2219-8023 / 8024 / 8025 / 8026 - 2584-0180  
99770-4641

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 48  
2756-5611 - 2219-3612  
99809-7446

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165 - Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

**CENTRO**  
Rua do Rosário, 133  
2509-4353  
99707-8525

**CASASHOPPING** (em cima da Maderal)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3886 / 3325-3645  
99703-8321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

**BOTAFOGO** (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
179 - 3738-7858  
99677-7803

**CAMPO GRANDE**  
Av. Celário de Melo, 3363  
2416-0530 - 2219-3514  
99706-0823

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354

**PIRATININGA**  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2616-6729 / 5704 / 8481  
99761-0679

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Otávio Jacquino, 262  
2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624

**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333  
3942-5126 - 2671-8568  
99724-1061



**LOJA CENTRO**